

A Camara votará hoje em ultimo turno a reforma da Lei de Segurança

Tentativas de "sabotage" na Marinha de Guerra de S. M. Britannica

A divulgação de segredos navais e a prisão de indivíduos suspeitos

LONDRES, 10 (H.). — O Almirante anunciou que duas tentativas de "sabotage" se verificaram no decorrer deste anno a bordo de navios de guerra britannicos, nos estaleiros de Devonport. As unidades atingidas são o "Oberon" e o couraçado "Royal Oak".

Procedendo-se nesse momento a inquirição sobre os incidentes em questão, seria inoportuno fazer qualquer declaração nesse sentido.

UM ACCIDENTE A BORDO DO "ROYAL OAK"

Este esclarecimento official refere-se a informação publicada hontem de manhã, noticiando que havia ocorrido um accidente a bordo do "Royal Oak".

As autoridades recusaram-se hontem a confirmar ou a desmentir a versão de que se tratava de um acto de "sabotage".

MAIS ACTOS DE "SABOTAGE" DESCOBERTOS EM OUTROS NAVIOS DE GUERRA

LONDRES, 10 (U.P.). — O correspondente do "Daily Telegraph" em Devonport informa que, após o inquerito realizado em torno do caso de "sabotage" verificada a bordo do couraçado "Royal Oak", soube-se que actos semelhantes foram descobertos em outros navios de guerra recolhidos aos estaleiros.

Consta que os elementos suspeitos estão reduzidos a quatro. Além do acto de "sabotage" anunciado, diz-se que as autoridades estão "investigando em torno da divulgação dos segredos navais depois da revelação de uma informação muito confidencial, que circulou prontamente nos circuitos não autorizados."

O correspondente do "Daily Express" em Devonport confirma a revelação dos segredos navais, sem adiantar, entretanto, de que natureza são os referidos segredos.

DAMNIFICANDO AS OBRAS VIVAS DOS VASOS DE GUERRA E ARSENAL

LONDRES, 10 (H.). — Confirma-se que os estragos soffridos pelo navio "Royal Oak" na espeda de Devonport resultaram de um acto de "sabotage".

Casos analogos foram recentemente assignados noutros arsenais. Visavam damnificar as obras vivas dos navios. Os serviços de informações da marinha e do exercito estão procedendo a investigações.

PRISAO DE INDIVIDUOS SUSPEITOS

Foram presos quatro individuos suspeitos. Investiga-se igualmente sobre certas fugas que se teriam verificado, tornando possível a publicação immediata de segredos navais.

A proposito desses incidentes será feita amanhã, no Parlamento, uma interpegação.

A França e a Inglaterra chegaram a um accordo definitivo sobre o plano de paz entre a Italia e a Ethiopia

As propostas de pacificação deverão satisfazer a todas as partes interessadas — Os principios basicos do plano Laval-Hoare — Grandes concessões territoriaes á Italia poriam em cheque o Instituto de Genebra

PARIS, 10 (U.P.). — O embaixador da Grã-Bretanha, sr. Russell Clerk, declarou aos representantes da imprensa: "Na reunião realizada hoje no Quai d'Orsay os governos francez e britannico chegaram a um accordo sobre o problema da Ethiopia."

As negociações encontraram certos obstaculos em virtude da polemica entre os jornaes, mas finalmente concluiu-se o accordo.

Provavelmente não serão necessarias novas conferências.

COMENTARIOS DA IMPRENSA ALLEMA EM TORNO DAS CONVERSACOES DE PARIS

BERLIM, 10 (H.). — "Fortunou-se em Paris a frente da paz" — tal é o slogan da imprensa alemã, a opinião da imprensa alemã na publicação das descrições das negociações em favor da paz.

A "Frankfurter Zeitung" escreve: "Mesmo se as propostas de paz não tiverem effeito, e se Mussolini continuar a guerra e o embargo do petroleo for declarado, as negociações actuaes não deixarão de ter dado resultados notaveis: a aproximação dos diplomatas francezes e inglezes."

COLLABORACAO INQUEBRANTAVEL ENTRE A FRANÇA E A INGLATERRA

Mas o acontecimento de hontem mostrou que as duas potencias somente se sentem tranquilas quando podem falar, do seu lado, de colaboração inquebrantavel. Isto pôde ter importancia para a colaboração dos dois paizes no Mediterraneo caso seja decretado o embargo do petroleo.

OS GOVERNOS DE LONDRES E PARIS CHEGARAM A UM ACCORDO DEFINITIVO

PARIS, 10 (U.P.). — Urgente — Após a conferencia, realizada hoje no Quai d'Orsay, o embaixador da Grã-Bretanha, sr. Clerk, declarou aos representantes da imprensa que os dois governos chegaram a um accordo definitivo sobre a fórmula de pacificação.

CONCURSO DO O JORNAL

Os mapas para o concurso entre leitores e assignantes de 1936 do O JORNAL se encontram á venda em todas as bancas de jornaes do centro da cidade e subúrbios e em nossos escriptorios á Rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, e no balcão á rua Rodrigo Silva, 12, 1.º andar, ao preço de \$3000.

AS PROPOSTAS DE PAZ DISCUTIDAS NA CAMARA DOS COMMUNS

Deverão satisfazer a S. D. N., a Italia e a Ethiopia.

LONDRES, 10 (H.). — Foram hoje discutidas na Camara dos Communs as propostas franco-britannicas pa-

Continúa na 7.ª pagina)

A actividade da aviação italiana, na frente da Somalia

AS FORÇAS ETHIOPIES PROCURAM DEFENDER A REGIÃO DE DAGGABUR

VIOLENTOS CHOQUES AO LONGO DO RIO TACAZZE EM ADDI-ENCATE — CINCOENTA GUERREIROS DO "RAS" GUGSA RETORNAM A'S FILEIRAS ABYSSINIAS



Um grupo de guerreiros abyssinios, fiéis ao "ras" Guxa, aguardando a chegada das forças peninsulares, ao pé das muralhas de Makalé

ADDIS-ABEBA, 10 (H.). — Segundo communicam da frente do Tigre, as tropas do ras Seyum atacaram, a 2 do corrente, um destacamento italiano no lugar denominado Kahlabile, matando quatro homens e dispersando os outros.

No dia 3, os ethiopes atacaram o posto militar de Remag, cuja guarnição teve de abandonar, deixando cinco mortos. As perdas ethiopes foram de um morto e dois feridos.

O RAS GUXA ABANDONADO POR 50 DE SEUS GUERRILHEIROS

No dia 8 do corrente, cerca de cinquenta homens que faziam parte das tropas do ras Guxa, que se ligou aos italianos, regressaram ás linhas ethiopes, afirmando que ignoravam os projectos do ras que elles acompanhavam no momento da defeção.

A ACTIVIDADE DA AVIACAO NA FRENTES DA SOMALIA

FRENTE DO TIGRE, 10 (H.). — No periodo de 28 de novembro e 5 do corrente, a actividade na frente da Somalia foi exclusivamente aérea.

Os ethiopes, nada conseguindo na região de Goralahi, esforçaram-se por defender a região de Daghabur, localidade estratégica que corta em seu seclor a estrada de Harar. As notáveis fortificações existentes nesta região mostram que o officiaes

brancos estão ao serviço da Ethiopia.

DEZ ESQUADRILHAS DE BOMBARDEIO EM ACCAO

A 26 e 28 de novembro, dez esquadrilhas de bombardeio voaram sobre Curambad, Hamalei e Sassa-banehi, chegando a Daghabur. Os ethiopes responderam energeticamente ao tiro das metralhadoras com canhões anti-aereos.

Foram lançadas varias toneladas de explosivos, que atacam incendios por toda a parte.

Os ethiopes acabaram por fugir, refugiando-se especialmente sob um vasto hangar protegido pela bandei-

ra do ras Guxa.

Continúa na 4.ª pag.)

"Uma authentica traição"

A França e a Inglaterra accusadas com vehemencia pelos partidarios da Ethiopia — Profundos dissidios na politica inglesa — O sr. Laval recusou garantir a solidariedade do seu paiz á Inglaterra, no caso de ataque á frota dessa nação

ROMA, 10 (Servicio especial d'O JORNAL). — Nos circuitos ligados á alta politica internacional guarda-se absoluta reserva com relação ás propostas anglo-francezas para a solução do conflito italo-ethiopo.

As notícias que chegam de Londres affirmam que esse accordo está destinado a suscitar um verdadeiro furacão de opiniões na Inglaterra. Officialmente não existe, até agora, a menor revelação sobre as verda-

deiras modalidades do projecto de paz.

A pressão geral, porém, é que essas modalidades são imensamente mais generosas do que as que foram precedentemente offerecidas á Italia e que o governo de Roma rejeitou.

A INDIGNACAO DOS PAIZES SANCCIONISTAS

As novas condições offerecidas á Italia para a solução definitiva do conflito, não obstante o facto de não existir qualquer documento autorizado a torná-las officiaes, suscitaram um sentimento de verdadeira coera junto aos Estados sancionistas. A Inglaterra e a França são accusadas de haver perpetrado uma authentica traição. Na Grã-Bretanha, os partidarios da politica da aprovação das medidas punitivas contra a Italia declaram que as potencias que fazem parte da Sociedade das Nações deverão desaprová-las a solução proposta pelos gabinetes de Paris e de Londres.

CHEGOU-SE A ANNUNCIAR A DEMISSAO DO CAPITAO ANTHONY EDEN

Os jornaes londrinos reflectem o profundo descontentamento que lavra na opinião publica inglesa. E esse estado de espirito repercute no proprio gabinete. Affirma-se que, somente após uma discussão prolongada e violenta, é que foi approvada a acção explicada pelo sr. Hoare. Assim mesmo, essa approvação foi dada com a reserva mental que o projecto proposto, para se tornar um facto consummado, deverá ser submettido ainda a sancção da Liga das Nações e da Abyssinia e de Roma.

Chegou-se a annunciar que o sr. Eden havia apresentado o seu pedido de demissão. Essa noticia foi desmentida.

(Continúa na 3.ª pagina).

A entrega do Premio Nobel á filha de mme. Curie

O sr. e sra. Joliot receberam, hontem, os premios de Physica, Chimica e Medicina

Continúa na 3.ª pagina).

A reforma da Lei de Segurança

Será votada hoje em ultimo turno na Camara

Eleita a Comissão que vae opinar sobre as emendas á Constituição

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Sobre a acta, o sr. Domingos Vellaco fez uma declaração de voto contrario á reforma da Lei de Segurança, porque, disse, estava convencido de que os phenomenos sociais devem ser encarados com intelligencia e hom senso e que a repressão violenta só pôde atenuar os debéis, mas não resolve a situação. Declarou ainda que os homens do amanhã julgarão ridicula a esmagamento das unidades do Exército, que se sublevaram a 27 de novembro, como hoje os admistradores que tentam a justiça de D. Maria I, mandando "salgar" a casa de Tiradentes.

Com semelhante mentalidade governamental, concluiu, pôde a opinião publica impressionar-se momentaneamente; mas o Brasil continuará a viver sem "tranquilidade" e sem rumo.

Em seguida, o sr. Martins e Silva fez também uma declaração de que sua politica trabalhista é exclusivamente nacionalista, e protestou contra o que chama de "coqueluche" moderna, a que se consola em não nunciar toda gente como comunista, para se estar nas graças da Policia.

Pela ordem, o padre Camara reclamou andamento para o seu projecto de nova organização da Policia Militar, e, na hora do expediente, o sr. Emilio de Moya proseguiu no seu discurso da véspera sobre os problemas do assucar e a acção provelosa do Instituto do Assucar do Alcool.

Foi approvado depois um voto de pesar pelo fallecimento do sr. Leiria de Andrade, ex-deputado federal pelo Ceará.

ELEITA A COMISSAO ESPECIAL

Da ordem do dia, constava, em primeiro lugar, a eleição da comissão especial que terá de dar parecer ás leis emendas offerecidas á Constituição da Republica. A chapa assentada, após varias demarches realizadas pela maioria e a escolha, pela minoria, do unico representante que tinha direito na comissão, era a seguinte: Jairo Franco, Deodoro de Mendonça, Salgado Filho, José Carlos Machado e Pedro Calmon, este pela minoria.

O sr. Antonio Carlos annunciou a eleição, e logo pediu a palavra o sr. Duval Melchides, para declarar que não tomava parte na eleição, por entender que a reforma da Constituição, na vigência do estado de sitio, significava um verdadeiro atentado á propria Constituição e ao regimen, que se quer defender e preservar da ameaça do extremismo.

Passou-se então a eleição em scrutinio secreto. Durou mais de meia hora. Contadas as cédulas, o presidente disse que coincidião com o

numero de volantes, duzentos e quarenta e dois. Feita a apuração, o resultado foi o que acima demos.

Venceu a chapa combida por 177 votos, sete em branco. O representante da minoria obteve apenas 5 votos. Os srs. Levi Carneiro, Waldemar Ferreira, Gomes Ferraz e outros obtiveram um voto cada um.

A REFORMA DA LEI DE SEGURANÇA

Em seguida, entrou em tercelra discussão a reforma da Lei de Segurança. Varias emendas foram apresentadas. Dentre ellas destacamos: duas firmadas pelos deputados que são militares: uma substituindo o paragrafo segundo do artigo primeiro pelo seguinte: "No interesse das forças armadas da União, em

(Continúa na 3.ª pagina).

O JAPAO DESAFIARA O MUNDO

IMPRESSOANTES DECLARAÇÕES DO AVIADOR CLYDE PANGBORN — A TERRIVEL ACCAO DESTRUIDORA DOS "AVIOES TORPEDOS DE SUICIDIO"

NOVA YORK, 10 (U.P.). — Perante o Comité de Investigações de Patentes, o aviador Clyde Pangborn declarou, sob juramento, que o Japão projecta atacar os Estados Unidos, e que a aquella nação já aperfeiçoou os "avioes torpedos de suicidio", pelos quaes o aeroplano e um grande torpedeiro formam um só bloco, capaz de voar 6.000 milhas, constituindo a mais mortifera arma de guerra até hoje conhecida.

Com ella, o Japão planeja destruir as principais cidades dos Estados Unidos; e, segundo acrescentou Pangborn, já se alistaram como voluntarios milhares de pilotos para os ditos avioes torpedos, dizendo mais que os Estados Unidos são ameaçados somente por um inimigo — o Japão.

Terminando, o alludido aviador disse que o Japão só tem um objectivo — atacar os Estados Unidos, atacar a Russia, atacar todo mundo.

A proxima reunião do Conselho da S. D. N.

A questão dos refugiados assyrios do Iraq

GENEVA, 10 (H.). — O Conselho da Sociedade das Nações, cuja sessão não fóra, aliás, encerrada devido ao conflito italo-ethiopo, está convocada para 17 do corrente, afim de tomar decisão no tocante ao estabelecimento dos refugiados assyrios do Iraq.

O secretario geral da Sociedade das Nações assegura que a reunião do Conselho se effectuará mesmo se não existisse o conflito italo-ethiopo. Julga-se, no emtanto, possível que as circunstancias do conflito evoluam de tal maneira que o Conselho, cujos membros têm todos assento no Comité dos Dezolito, seja levado a tratar do proprio conflito ethiopo.

O RELATORIO DO DELEGADO DA HESPAHIA

Na proxima terça-feira só se tratará, na realidade, para a Sociedade das Nações, de pronunciar-se sobre o relatório urgente do seu comité especial presidido pelo sr. Lopez Olivan (Hespanha), que acaba de lançar as bases para o estabelecimento dos refugiados assyrios notadamente na Syria. O comité do Conselho verificou, effectivamente, que o conselho encarregado de occupar-se do estabelecimento desses refugiados deveria entrar immediatamente em actividade e proceder a sem demora á execução de certos trabalhos preparativos indispensaveis afim de evitar as delongas que poderiam ter consequências graves para o exito final da operação.

REUNIDO O "COMITE" DOS PERITOS

Preparando os debates no "Comité dos Dezolito"

GENEVA, 10 (H.). — Reuniu-se esta manhã o "Comité de Peritos" encarregado de assistir o sr. Augusto de Vasconcellos.

A ultima sessão desse comité, chamado Comité de Aplicação das Sanções, foi realizada a 30 de novembro ultimo. Durante a reunião, que foi marcada a data de hoje para que se tomasse conhecimento das informações complementares pedidas aos Estados membros e não membros da Sociedade das Nações e que permitissem ao comité completar o relatório que submeterá ao sr. Vasconcellos antes do quinta-feira, data da reunião do Comité dos Dezolito.

E' de lembrar que já na primeira sessão foram creados o Comité de Peritos, presidido pelo sr. Westman, delegado da Suecia, e dois sub-comités de trabalho, um encarregado das questões financeiras, sob a presidência do sr. Westman, e o outro das medidas aduaneiras, sob a presidência do sr. Antolone, representante da Rumania junto á Sociedade das Nações.

A APPLICACAO DAS SANCCOES E OS PREJUIZOS DO COMMERCIO INGLEZ

LONDRES, 10 (H.). — Na sessão de hoje, da Camara dos Communs, um deputado perguntou ao presidente do Departamento do Commercio se o governo entendia dever adoptar medidas relativamente á situação especial da Inglaterra, que veria os seus negocios comprometidos em consequencia da applicação das sanções.

O ministro do Commercio, com o ultimar respondeu que, enquanto o governo sabia que a applicação das sanções deve de varias maneiras afectar a situação dos particulaes na Grã-Bretanha, é impossivel pedir ao Parlamento subsídios para auxiliar peculiarmente os que estão soffrendo as consequências da applicação das sanções, mas aproveitara todavia todas as oportunidades para proteger a situação dos interesses britannicos.

A CARICATURA

Se não conseguirmos o nosso objectivo, estouraremos os miolos com um tiro. V. poderi ajudar-me neste transe?

Sinto muito... mas não tenho revolver.

Continúa na 3.ª pagina).

Continúa na 3.ª pagina).

Continúa na 3.ª pagina).

A minoria e as emendas à Constituição

Cogita-se novamente do governo de concentração nacional

O sr. Francisco Campos será o sucessor do sr. Afranio Peixoto na Reitoria da Universidade do Distrito

Já está eleita a Comissão Especial que deverá emitir parecer sobre as emendas à Constituição, e escolhido também o relator da matéria. Por certo, hoje, o sr. Pedro Aleixo requererá a dispensa dos prazos regimentais para discussão e votação da proposição, levando a Câmara a se pronunciar mais rapidamente sobre as providências de que carece o governo para preservar o regime e as instituições de quaisquer golpes extremistas.

A ATITUDE DA MINORIA

A minoria, através da palavra do sr. João Neves, em entrevista concedida ontem à imprensa, esclareceu a sua atitude no caso. Essa corrente apresenta-se em plenário com um voto uniforme, abandonando inteiramente a primitiva ideia de considerar a questão aberta. Apurados os pronunciamentos individuais, a colectividade oposicionista fará seu voto predominantemente. Essa contagem de opinião será procedida hoje, em reunião convocada pelo sr. João Neves, e nessas condições, não se sabe ainda se a minoria votará ou não a favor das emendas à Constituição. A julgar pelo que, evidentemente, deliberou ontem, em reunião, a bancada oposicionista bahiana, a minoria parlamentar apoiará todas as medidas necessárias à defesa da ordem e do regime contra os movimentos extremistas. É a formula do sr. José Augusto: — "Tudo dentro da Constituição. Fora da Constituição o que for possível".

A REUNIAO DA OPPOSICAO BAHIANA

Os membros da bancada oposicionista da Bahia na Câmara estiveram reunidos, ontem, na residência do sr. Octavio Mangabeira, a fim de discutir a situação política na Bahia e no país, e aprovar um voto de solidariedade absoluta com a acção exercida no seio da minoria parlamentar pelo sr. Octavio Mangabeira, deliberou a oposição bahiana, sempre e pela unanimidade dos presentes, apoiar as medidas necessárias à defesa da ordem e do regime, contra as lutas extremistas, excepto as que, a seu juízo, atentem contra o regime, que se visa defender, ou contra a própria civilização brasileira.

COGITA-SE, NOVAMENTE, DO GOVERNO DE CONCENTRAÇÃO

Os últimos acontecimentos de senhores nesta capital e no norte, de certo modo estimularam os políticos fiéis ao regime a proseguirem as conversações interrompidas em novembro último em torno da possibilidade de ser formado um governo de concentração nacional. A recente viagem do sr. Mauricio Cardoso a esta capital tem ligação com esse movimento que se inicia. O ex-titular da pasta da Justiça trouxe a palavra da oposição estadual gaúcha neste particular, e bem assim, a resposta do sr. Raul Pilla sobre a aproximação da Frente Única à corrente política chefiada pelo general Flores da Cunha. Tendo tomado conhecimento da situação federal, através de longa exposição que o sr. João Neves fez, sábado, à noite, no Hotel Gloria, os demais "leaders" da oposição federal, o sr. Mauricio Cardoso ficou habilitado a transmitir ao sr. Raul Pilla e demais membros da Frente Única Rio-grandense, o ponto de vista da oposição nacional quer em face do momento excepcional que vivemos, quer em face da organização do governo de concentração. Nessas condições, dentro de poucos dias teremos efectivamente reiniciadas as conversações no sentido traçado, com a palavra de ordem do Rio Grande do Sul.

A SECRETARIA DE EDUCACAO E A REITORIA DA UNIVERSIDADE DO DISTRITO

Está confirmado que, para o lugar de reitor da Universidade do Distrito Federal, vago, com a renúncia do sr. Afranio Peixoto, o sr. Pedro Ernesto convidou o sr. Francisco Campos, tendo naquela sessão enviado um telegramma honrando ao ex-reitor da Educação, que se achava actualmente na Bahia, onde fora paraymphy a turma de bachareiros deste anno.

CONFORME TELEGRAMMA RECEBIDO PELO SR. MIGUEL TIMPONI, O SR. FRANCISCO CAMPOS, ACEITOU O CARGO DE REITOR.

PARA ESTUDAR UM PADRAO DE ESTATUTOS

EM TORNO DAS COOPERATIVAS DE TRABALHADORES

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

PROFESSORES DE ENFERMAGEM SOLICITAM A CRIAÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENFERMAGEM

Das camorras italianas ao Moscou do Sindicato dos Engenheiros

Estão publicadas as conclusões a que chegou a comissão incumbida pelo Club de Engenharia de reunir os pontos de vista enunciados pelos diversos conferencistas, que ali falaram, em torno da usina de Salto. Ao lado do sr. Macedo Soares, no seu "leader" de ontem, as conclusões do Club não são em nada favoráveis ao plano de parceria com os comunistas do Sindicato dos Engenheiros. Ao bom senso, a experiência e a cultura tradicionais do Club de Engenharia não poderiam escapar os argumentos, os avisos e os conselhos das autoridades que no seu próprio seio, como nas columnas dos "Diários Associados" do Rio e São Paulo, se pronunciaram contra a insensatez do Salto e da Diesel auxiliar, para preencher as pontas de carga. Daram os "leaders" do Club de Engenharia o bello testemunho de que não entraram, no debate do fornecimento da energia electrica à Central, com qualquer ponto de vista preconcebido. Discutiram para ventilar o problema. Debateram para estudar o de frente, com o sincero proposito de chegar a conclusões economicas, racionais, e não para satisfazer a interesses espúrios de vendedores de material hydro-electrico. Honrou o Club as tradições da engenharia brasileira, permitindo que, através de um Pereira Lima ou de um Mauricio Joppert, a classe pudesse desagravar-se dos destinos cometidos em seu nome por ter ou quatro remendos da profecia.

COMO NINGUEM IGNORA, A ALTA QUE O CLUB DE ENGENHARIA PRETENDIA COLLOCAR A QUESTÃO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA À CENTRAL NO TERRENO DA LUTA ANTI-IMPERIALISTA, ERA O GRUPO COMUNISTA DO SINDICATO DE ENGENHEIROS. O PRESIDENTE DO CLUB, PROFESSOR JOÃO FELLEPE, TEVE DE CASAR A PALAVRA AO DELEGADO DESSE SINDICATO, O QUAL HOJE ESTÁ RECOHIDO À CASA DE DETENÇÃO, PELA DESDESVOLTA DA SUA LINGUAGEM BOLCHEVISTA, NA DISCUSSÃO DE UM CASO CIENTIFICO. LUIZ CARLOS PRESTES MANDOU, PELOS SEUS AGENTES DO SINDICATO DE ENGENHEIROS, DESFECHAR A OFENSIVA CONTRA O QUE ELLE CHAMA O IMPERIALISMO DAS EMPRESAS DE UTILIDADE PUBLICA, NO BRASIL. VENDEDORES DE MATERIAIS PARA CENTRAES ELECTRICAS E COMUNISTAS CONFESSOS, HOJE SOB A GUARDA DA POLICIA, FORMAM OS AUTORES DESSE MANOBRA OSCURA, QUE É A TENTATIVA GORADA DA USINA DO SALTO. GRAGAS SEJAM OFFERECIDAS AOS DEUSES, PELA INTREPIDEZ MORAL E PELA CORAGEM QUE, EM NOME DA SCIENTIA, TIVERAM OS ENGENHEIROS BRASILEIROS, AUTORES DAS CONCLUSÕES APRESENTADAS NA CINCO DIAS DO CONSELHO DIRETOR DO CLUB DESSE HONRADA CLASSE.

QUANDO FOI INICIADO O ESTUDO DO PROBLEMA DA ENERGIA ELECTRICA À CENTRAL, UM DOS PONTOS FOCALIZADOS CONSTITUIU NO PARADOXO DO PROJECTO DE CONSTRUÇÃO DE UMA USINA AUXILIAR DIESEL ELECTRIC, PARA, ANTES DE MAIS NADA, FORNECER ENERGIA, EMQUANTO A USINA DO SALTO ESTIVESSE EM OBRAS, AFIM DE SE INCUMBIR DE PREENCHER AS PONTAS DE CARGA. ESSAS PONTAS, SEGUNDO FICOU DEMONSTRADO, AVANÇARIAM PELO GROSSO FORNECIMENTO A DENTRO, VISTO COMO A USINA DO SALTO, COMO JÁ SE VIU, ERA UMA CENTRAL ELECTRIC DE BRINQUEDO. OS CONFERENCISTAS QUE LEVARAM OS SEUS ARGUMENTOS E A SUA EXPERIENCIA AO ESTUDO QUE O CLUB DE ENGENHARIA VINHA REALIZANDO, EVIDENCIARAM QUE A SOLUÇÃO DIESEL NÃO ERA A MAIS INDICADA, OU PORQUE DEVERIA ELLE UTILIZAR COMBUSTIVEL IMPORTADO, OU PORQUE AS SUAS CONDIÇÕES TECHNICAS, PARA DESEMPENHAR A FUNÇÃO QUE SE LHE EXIGEM, FOSSEM MUITO PRECARIAS. OS PARTIDARIOS DO SALTO RECLAMAVAM ESSA CONSTRUÇÃO PARA TOLHER A EVASÃO DO CUSTO, MAS QUERIAM, AO MESMO TEMPO, ASSENTAR UMA DIESEL PARA MANDAR OURO PARA O ESTRANGEIRO, SOB A FORMA DE AQUISIÇÃO DE COMBUSTIVEL LIQUIDO. ELIS A TERROR CONTRADIÇÃO.

ERAM 20 MIL CONTOS LANGADOS AO OLHO DA RUA, QUANDO A CENTRAL NÃO TEM 10 MIL PARA COMPRAR TRILHOS E CONTAS VAGÕES? O PARER DO COMISSÃO NOMENADA PELO PRESIDENTE DO CLUB AFIM DE REUNIR OS DEBATES ALI TRAVADOS, CONCLUIU QUE "EM SE TORNANDO NECESSARIA A CONSTRUÇÃO DE UMA USINA AUXILIAR, SEJA VANTAJOSO O SISTEMA QUE PERMITTE EMPREGAR O CARVÃO NACIONAL PULVERIZADO". ALIÁS, INSISTEM AS CONCLUSÕES DO CLUB NESSE PONTO: "SE SE DEVERÁ LANÇAR MÃO DE TAL RECURSO, SE NÃO SE PUDE OBTER DAS FONTES DE ENERGIA EXISTENTES E JÁ APROVEITADAS, ABASTECIMENTO A PREÇOS INFERIORES, NÃO SÓ PARA ELECTRICIFICAÇÃO IMMEDIATA, COMO PARA AS PONTAS DE CARGA. ISTO EMQUANTO FICAMOS AGUARDANDO A GRANDE USINA NACIONAL, QUE, POR CERTO, NÃO SERÁ A ILUPITANA USINA DO SALTO, A QUAL, PARA TRABALHAR, EXIGE A MULETA DE UMA DIESEL."

FICA ASSIM MORTE EM DEFINITIVO, NA OPINIÃO INSUSPEITA DOS "LEADERS" DA TECHINICA NACIONAL, A IDÉIA ESTAPURADA DE UMA USINA QUELMANDO OLEO, PARA NÃO SE CONSENTIR NA EXPORTAÇÃO DE OURO. A COMISSÃO, QUANDO RECOMENDOU O APROVEITAMENTO DAS FONTES DE ENERGIA JÁ EXISTENTES E EM EXPLORAÇÃO, TEVE EM MIRA, É FÓRA DE DUVIDA, OS PRINCÍPIOS DE RACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO, BEM MAIS DE ACORDO COM O INTERESSE NACIONAL DO QUE O DESEJO INSENSATO DE TER PARA BRINCAR UMA USINA CARA E DEPENSIOSA, MUITO AQUEM DOS PRES-

AGORA VEJAMOS COMO PULA O SALTO DENTRO DAS CONCLUSÕES DA DOUTA COMISSÃO. POSTOS EM DUVIDA, PELA MAIORIA DOS CONFERENCISTAS DO CLUB, OS ESTUDOS EM QUE SE PRETENDIA BASEADO O PROJECTO PARA A CONSTRUÇÃO DAQUELLA USINA, OS QUE A DEFENDEM, DE MODO INCONDICIONAL, VIERAM A CAMPO AFFIRMANDO QUE OS ESTUDOS FORAM COMPLETOS E QUE A USINA SERIA A SEITIMA... MARAVILHA DA ENGENHARIA NACIONAL. SURGE A COMISSÃO DO CLUB, ANALISA OS DOCUMENTOS QUE LHE FORAM POSTOS SOB OS OLHOS, E TERMINA RECOMENDANDO QUE SE FAÇA UM ESTUDO COMPLETO DOS RAPIDOS DO SALTO A FUNIL, NO PARAYHYA, PARA O MAIOR APROVEITAMENTO DA ENERGIA HYDRAULICA DO RIO, SEM A TRAGICA CONTEGÊNCIA DA DIESEL AUXILIAR. QUE É ESSE ITEM SENÃO A PROVA PALPÁVEL DE QUE O SALTO ESTÁ VIRGEM DE QUESEVER ESTUDOS POR PARTE DA CENTRAL PARA O SEU APROVEITAMENTO? NEM É OUTRO O ARGUMENTO QUE VIMOS HA MESES AQUI DESSENVOLVENDO. SALTO NÃO DEVE SER CONSTRUÍDO PELA SIMPLES RAZÃO DE QUE ALI NÃO FOI ESTUDADO PELA CENTRAL NEM PELO MINISTERIO DA VIAGIÇÃO. DISSEMOS ISTO JÁ VINTES VEZES, AGORA REPELIDO O CLUB DE ENGENHARIA, QUANDO PODE ESTUDOS PARA O APROVEITAMENTO DOS RAPIDOS DE SALTO A FUNIL.

DISSO QUE A COMISSÃO DO CLUB CONSELHA A CONSTRUÇÃO DE UMA GRANDE USINA NACIONAL, HYDRO-ELECTRIC, DEBAIXO DA EGIDE E CONTROLO DO ESTADO. MAS LOGO O CLUB ACENTUA QUE TAL PROGRAMA NÃO DEVERÁ SER EXECUTADO QUANDO O PAIS, E DESDE QUE SEJAM BEM ESTABELECIDAS AS RESPECTIVAS BASES FINANCEIRAS, TECHNICAS E ECONOMICAS DO EMPREENDIMENTO. MAS NÃO É SÓ. A USINA NACIONAL NÃO PODERIA FICAR COMO CORPO ESTRANHO CONSTRUÍDO UNICAMENTE PARA DIVERTIR O DR. MOACYR SILVA E A III INTERNACIONAL, SENÃO INTEGRANDO-SE NO SISTEMA GERAL DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA ENERGIA ELECTRIC DA ZONA EM QUE FOI INSTALADA.

A USINA DO SALTO SE ACHA TOTALMENTE FORA DESSE QUADRO. O DE QUE O CLUB COGITA É COISA MUITO DIVERSA DO SALTO. A CENTRAL ELECTRIC DO SALTO NÃO CHEGARÁ A SER UMA GRANDE USINA, PORQUE COMEÇA APPELANDO PARA A DEFUNTA DIESEL AUXILIAR; NÃO TEM ESTABELECIDAS AS RESPECTIVAS BASES FINANCEIRAS, TECHNICAS E ECONOMICAS, E NEM SE PODE INTEGRAR NO SISTEMA EXISTENTE PARA ABASTECER A ZONA RIO-SÃO PAULO, A QUAL, COMO JÁ TIVEMOS OCASIAO DE AQUI DEMONSTRAR, DEVE NÃO PRECISA DE MODO ALGUM PARA A SUA OPERAÇÃO.

O PROFESSOR JOPERT, CATHEDRATICO DE OBRAS HYDRAULICAS E DE PORTOS DE MAR DA ESCOLA POLYTECHNICA DO RIO, PROFESSOR TRAVEL, QUE TEM PROJECTADO E CONSTATADO INNUMERAS OBRAS HYDRAULICAS NO BRASIL, DECLARA TAMBEM, EM SEU PARER, QUE "A OPORTUNIDADE DE UMA TAL USINA (A NACIONAL) LHE PARECE "REMOTA". E EM RAZÃO ELLE LEMBRA QUE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL NÃO COMPORTA TAMBEM DESPESAS, PORQUE VEMOS CONSTATAMENTE ADIADAS SOLUÇÕES DE PROBLEMAS DA MAIOR URGENCIA, CAPAZES DE AVULTEAR A SITUAÇÃO DE CALAMIDADES PUBLICAS, SE NÃO FOREM PROMPTAMENTE RESOLVIDOS.

O EMINENTE PROFESSOR, ESTUDANDO A FUNDO A QUESTÃO, REMATA QUE NÃO SE PODE CHAMAR DE PROJECTO O QUE CORRE MUITO A PROPOSITO DA USINA DO SALTO, PORQUE QUANDO DO MUITO SE TRATA DE UMA IDÉIA, DE UM ANTE-PROJECTO, NÃO SE DEVE CONHECIDO O REGIMEN DO RIO SENÃO POR VAGAS ESTAPURADOES DE OUTROS PONTOS, ONDE ELLE FOI SERVADO APREPRESSADAMENTE. "DADOS HYDROLOGICOS E GEOLOGICOS DA BACIA, CONCLUI O DR. JOPERT, FALTAM POR COMPLETO OS SEUS ESCONDIÇOS AVAREMENTE".

ELIS AS CONCLUSÕES DO DEBATE DA USINA DO SALTO NO CLUB DE ENGENHARIA. O QUE O PROFESSOR MAURICIO JOPERT DESCREVE NO SEU PARER É A AUTOPSIA DO CAVAR DE UMA DAS MAIS FANTASTICAS NEGOCIATAS DE QUE ALINDA TEVE QUEM-QUE O POVO BRASILEIRO. QUEER SE ARRANCAR AO POVO 180 MIL CONTOS PARA ESBAFAR-OS EM BENEFICIO DE UM BRUNDO VENDEDOR DE MATERIAL, ALGUMAS FIRMAS FALLIDAS, DOUS TRES ENGENHEIROS "CHÔMEURS" E UM SINDICATO COMUNISTA, ORGANIZADO CONTRA O IMPERIALISMO DAS EMPRESAS DE SERVICOS PUBLICOS, TRABALHANDO NO BRASIL.

MEDITE O PRESIDENTE DA REPUBLICA NO VALOR MORAL E SCIENTIFICO DOS HOMENS QUE QUEREM SALVAR A HONRA DO SEU GOVERNO DA AVENTURA DO SALTO. DO OUTRO LADO, EM CONTRAPESLO AS JOPERT, AOS MONTEVIDEOS, O QUE VAMOS É UMA FANFARRA DE ESPERTALHES, QUE VÃO DAS CAMORRAS ITALIANAS ATÓ MOSCOU DO SINDICATO DOS ENGENHEIROS.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Normalisa-se a situação militar

AS CONFERENCIAS DE HONTEM NO MINISTERIO DA GUERRA

Recolhido ao 1º R. C. D. o capitão Cordeiro Oest — Vae servir em Goyaz o major Magalhães Barata — Depuzeram perante as autoridades policiaes o commandant Hercolino Cascardo e os senhores Francisco Mangabeira e Hamilton Barata

EXCLUSÃO DO 2º R. C.

COMO NOVO AO SERVIDO E A DISCIPLINA FOI EXCLUSÃO DO 2º R. C. EM BELÉM, O CABO JOÃO MOREIRA DE AZEVEDO.

NOMEADO AJUDANTE DE ORDENS

O PRIMEIRO TENENTE GENÉRAL FERREIRA FOI NOMEADO AJUDANTE DE ORDENS DO GENERAL PAES DE ANDRADE.

PRESO, RAIKOU AO H. C. E. E. COM PROCEDIMENTOS DA DETENÇÃO, BAIKOU AO H. C. E. E. O PRIMEIRO SARGENTO JASIN DA OLIVEIRA, DA ESCOLA DE AVIAÇÃO.

ARROLAMENTO DO MATERIAL DO 3º R. I.

PARA SERVIR NA COMISSÃO DE ARROLAMENTO DO EXISTENTE 3º REGIMENTO DE INFANTARIA, EM SUBSTITUIÇÃO AO CAPITÃO EDGARD VILHELA, QUE FOI DESIGNADO PARA O 2º R. I.

PARA SERVIR NA COMISSÃO DE ARROLAMENTO DO EXISTENTE 3º REGIMENTO DE INFANTARIA, EM SUBSTITUIÇÃO AO CAPITÃO EDGARD VILHELA, QUE FOI DESIGNADO PARA O 2º R. I.

PARA SERVIR NA COMISSÃO DE ARROLAMENTO DO EXISTENTE 3º REGIMENTO DE INFANTARIA, EM SUBSTITUIÇÃO AO CAPITÃO EDGARD VILHELA, QUE FOI DESIGNADO PARA O 2º R. I.

PARA SERVIR NA COMISSÃO DE ARROLAMENTO DO EXISTENTE 3º REGIMENTO DE INFANTARIA, EM SUBSTITUIÇÃO AO CAPITÃO EDGARD VILHELA, QUE FOI DESIGNADO PARA O 2º R. I.

PARA SERVIR NA COMISSÃO DE ARROLAMENTO DO EXISTENTE 3º REGIMENTO DE INFANTARIA, EM SUBSTITUIÇÃO AO CAPITÃO EDGARD VILHELA, QUE FOI DESIGNADO PARA O 2º R. I.

PARA SERVIR NA COMISSÃO DE ARROLAMENTO DO EXISTENTE 3º REGIMENTO DE INFANTARIA, EM SUBSTITUIÇÃO AO CAPITÃO EDGARD VILHELA, QUE FOI DESIGNADO PARA O 2º R. I.

PARA SERVIR NA COMISSÃO DE ARROLAMENTO DO EXISTENTE 3º REGIMENTO DE INFANTARIA, EM SUBSTITUIÇÃO AO CAPITÃO EDGARD VILHELA, QUE FOI DESIGNADO PARA O 2º R. I.

PARA SERVIR NA COMISSÃO DE ARROLAMENTO DO EXISTENTE 3º REGIMENTO DE INFANTARIA, EM SUBSTITUIÇÃO AO CAPITÃO EDGARD VILHELA, QUE FOI DESIGNADO PARA O 2º R. I.

PARA SERVIR NA COMISSÃO DE ARROLAMENTO DO EXISTENTE 3º REGIMENTO DE INFANTARIA, EM SUBSTITUIÇÃO AO CAPITÃO EDGARD VILHELA, QUE FOI DESIGNADO PARA O 2º R. I.

PARA SERVIR NA COMISSÃO DE ARROLAMENTO DO EXISTENTE 3º REGIMENTO DE INFANTARIA, EM SUBSTITUIÇÃO AO CAPITÃO EDGARD VILHELA, QUE FOI DESIGNADO PARA O 2º R. I.

PARA SERVIR NA COMISSÃO DE ARROLAMENTO DO EXISTENTE 3º REGIMENTO DE INFANTARIA, EM SUBSTITUIÇÃO AO CAPITÃO EDGARD VILHELA, QUE FOI DESIGNADO PARA O 2º R. I.

PARA SERVIR NA COMISSÃO DE ARROLAMENTO DO EXISTENTE 3º REGIMENTO DE INFANTARIA, EM SUBSTITUIÇÃO AO CAPITÃO EDGARD VILHELA, QUE FOI DESIGNADO PARA O 2º R. I.

PARA SERVIR NA COMISSÃO DE ARROLAMENTO DO EXISTENTE 3º REGIMENTO DE INFANTARIA, EM SUBSTITUIÇÃO AO CAPITÃO EDGARD VILHELA, QUE FOI DESIGNADO PARA O 2º R. I.

PARA SERVIR NA COMISSÃO DE ARROLAMENTO DO EXISTENTE 3º REGIMENTO DE INFANTARIA, EM SUBSTITUIÇÃO AO CAPITÃO EDGARD VILHELA, QUE FOI DESIGNADO PARA O 2º R. I.

PARA SERVIR NA COMISSÃO DE ARROLAMENTO DO EXISTENTE 3º REGIMENTO DE INFANTARIA, EM SUBSTITUIÇÃO AO CAPITÃO EDGARD VILHELA, QUE FOI DESIGNADO PARA O 2º R. I.

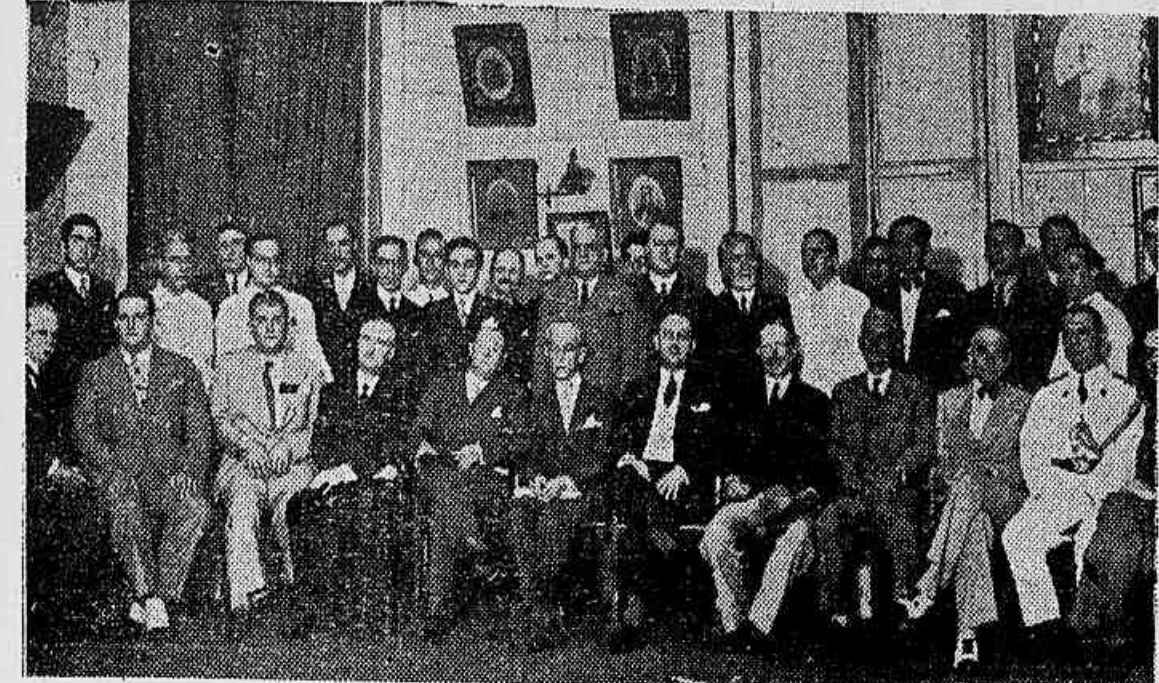
PARA SERVIR NA COMISSÃO DE ARROLAMENTO DO EXISTENTE 3º REGIMENTO DE INFANTARIA, EM SUBSTITUIÇÃO AO CAPITÃO EDGARD VILHELA, QUE FOI DESIGNADO PARA O 2º R. I.

PARA SERVIR NA COMISSÃO DE ARROLAMENTO DO EXISTENTE 3º REGIMENTO DE INFANTARIA, EM SUBSTITUIÇÃO AO CAPITÃO EDGARD VILHELA, QUE FOI DESIGNADO PARA O 2º R. I.

PARA SERVIR NA COMISSÃO DE ARROLAMENTO DO EXISTENTE 3º REGIMENTO DE INFANTARIA,

Homenageando o pacificador de Leticia

O EMBAIXADOR MELLO FRANCO RECEBEU, HONTEM, O PREMIO "PADRE VICTORIA"



O sr. Afranio Mello Franco entre os que compareceram à solenidade da entrega do premio Padre Victoria

No salão nobre do Instituto da Ordem dos Advogados teve lugar, hontem, às 17 horas, a entrega ao sr. Afranio Mello Franco do premio "Padre Victoria" com que a União Cultural Universal, de Madrid, distinguia o ex-chancelier brasileiro, em virtude de sua acção pacificadora no conflito de Leticia, o qual levava o Peru e a Colombia a uma guerra sangrenta e improduttiva.

Essa cerimonia foi presidida pelo sr. Miranda Jordão, que, ao iniciar, cedeu a palavra ao sr. Mac-Dowell da Costa, delegado da União, para o elogio do ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil.

Em seguida, falou o sr. Nunes Pereira, secretario da sociedade madrilena, enaltecendo a acção do embaixador Mello Franco em todos os casos, nos quaes a intervenção da chancelaria brasileira se tornou eficaz, com a finalidade unica da paz na America.

O sr. embaixador da Hespanha, don Vicente Sales, cubre entregar a honrosa medalha ao homenageado, o que fez com simplicidade, após proferir ligeiro discurso.

Com a palavra, o sr. Mello Franco, em agradecimento à distincção que lhe era conferida, proferiu longa oração, na qual abordou a personalidade do padre Victoria, que foi o precursor do Direito Internacional e um dos vultos que mais contribuíram para o entranqueamento dos povos civilizados, e, guisa, daquelles que perambulam segredos do convívio intelectual e material com as nações do velho continente.

Foi numerosa e selecta a assistência que poz á cunha o salão da Or-

A reforma da Lei de Segurança

(Conclusão da 1ª parte)

militares de terra e mar, cuja acção indisciplina resultaria de inquerito militar, serão reformados por decreto, anotando-se-lhes o tempo de serviço que tiverem".

A outra manda substituir o parágrafo terceiro do artigo primeiro pelo seguinte: "No interesse da administração, os funcionários cuja acção indisciplina resultaria de inquerito administrativo, serão apontados, contanto-se-lhes o tempo de serviço que tiverem".

O sr. Café Filho, em nome do grupo parlamentar "Pró Liberdade Popular", apresentou duas emendas, mandando destacar, para serem teclados, os dispositivos referentes ao registro nas chefaturas de policia do Distrito Federal, dos Estados e do Território do Acre, dos nomes, nacionalidades e residencias de quantos trabalham em jornais, desde os directores aos colporters, e o que permite a dispensa de empregados, até de empresas particulares, que se filiarem ostensiva ou clandestinamente a partidos prohibidos.

O sr. Domingos Velloso também offereceu uma emenda, nestes termos: "Redija-se o parágrafo segundo do artigo primeiro da seguinte forma: "A bem do interesse das forças armadas da União, e de acordo com o parecer do Conselho de Disciplina, os militares de terra e mar poderão ser reformados por decreto, contanto-se-lhes o tempo de serviço que tiverem. A organização e o funcionamento do Conselho de Disciplina para officiaes serão regulamentados, obedecendo, no que lhes forem applicaveis, as disposições existentes nos regulamentos em vigor".

EM DISCUSSÃO O SUBSTITUTIVO

Anunciada a discussão, falou o sr. Barreto Pinto, primeiro orador inscripto para debater a materia. Defendeu ligeiramente suas emendas. O mesmo fez o sr. Freire de Andrade. Somente esses dois discutiram o assumpto. O orador inscripto para falar em nome da minoria, sr. Accuredo Torres, não estava presente na occasião em que lhe foi dada a palavra.

Encerrada a discussão do substitutivo da Comissão de Justiça, o presidente deu a palavra ao relator, sr. Homero Pires, para emitir parecer sobre as emendas de terceira.

O sr. Homero Pires, porém, não se achava no recinto. E enquanto se aguardava a sua presença, o sr. Barreto Pinto falou pela ordem; para dizer não ser possível dar parecer verbal immediato sobre todas as emendas apresentadas a uma materia de tão alta relevancia.

Dahi a minutos, o sr. Homero Pires appareceu e logo o sr. Pinto concluiu suas considerações, pediu a palavra e requereu um prazo de 24 horas para se manifestar sobre as emendas.

Nestas condições, a sessão nocturna, que já se tinha como coisa assentada, não foi marcada. O parecer será dado na sessão de hoje, á tarde, na ordem do dia.

OS ENTENDIMENTOS COM O MINISTRO DA GUERRA

Pela ordem, o sr. Abguar Bastos,

representante da Aliança Nacional Libertadora, referiu-se aos entendimentos havidos entre o ministro da Guerra e a comissão de parlamentares, no Palácio do Catete, para indagar da Mesa se essa comissão não tinha a obrigação de dar conhecimento á Camara do que sobre e apurou sobre as medidas reclamadas pelo governo com referencia aos acontecimentos que abalaram o paiz.

O sr. Antonio Carlos respondeu que a comissão, naturalmente, prestaria as necessarias informacoes.

— Mas a comissão, acrescentou, é senhora da oportunidade.

FALE O SR. JOÃO NEVES

O sr. João Neves, pela parte que lhe tocava, como membro da corrente politica, disse que nada tinha a oppor aos desejos do seu collega. Entendia, no entanto, que essa iniciativa competia ao leader da maioria. E esclareceu que seu intuito, como membro da comissão, fora apenas o de se inteirar das occurências, dos reclamos do governo e da necessidade das medidas, para informar convenientemente aos seus compatriotas de opposição, o que, aliás, já tinha feito.

COM A PALAVRA O LEADER DA MAIORIA

O sr. Pedro Aleixo falou depois. Observou que o sr. João Neves esteve presente á conferencia com o ministro da Guerra e o ministro da Justiça, e que de ambos ouvira portantes e interessantes relatos dos acontecimentos. Os lideres do sr. João Neves já estavam informados do tudo quanto se passou nessa reunião. De sua parte, podia declarar que os factos narrados naquella oportunidade eram transmitidos aos deputados que o perquiriam a respeito. Delles tinham conhecido varios líderes de bancadas da maioria, assim como os membros da Comissão de Justiça. Também tinham se devidamente informados os componentes da comissão que lerá de dar parecer ás emendas á Constituição. Não havia, pois, necessidade, de se dirigir ao plenário, no momento.

— Devo declarar, intervém o sr. João Neves, que os ministros de Estado responderam clara e sem reticencias ás perguntas feitas na occasião.

Deante disso aparte, o sr. Pedro Aleixo disse que nada mais havia a acrescentar, porque era a prova de que todos estavam empenhados na mesma obra de salvaguarda e defesa do regimen democratico, e signal evidente de que a exposição dos ministros da Guerra e da Justiça satisfizeram plenamente, levando a todos a convicção da necessidade das medidas reclamadas do parlamento.

O plenário applaudiu o orador.

Em seguida, a sessão foi levantada.

A CIGARRA-magazine

Único semanário brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todo o

mesa — rs 28000 em todo o dia

OFFEREÇA-SE A SI MESMO NESTE MEZ DE FESTAS, um CARNET - CREDIARIO

A Exposição

Com elle, poderá — sem desembolso de dinheiro — brindar com presentes de NATAL todos os seus parentes e amigos.

O Carnet-Credíario lhe proporcionará, ainda a possibilidade de receber GRATIS uma Apolice de MINAS GERAES, com sorteio de MIL CONTOS ainda este mez.

A Exposição

é o grande magazin do coração da cidade, que alegra o coração dos CREDIARISTAS.

Avenida Esq. São José.

"UMA AUTHENTICA TRAIÇÃO"

(Conclusão da 1ª parte)

O PANORAMA POLITICO INGLEZ

Considerada sob a luz da politica interna da Grã Bretanha, a situação é julgada pouco segura para o governo, que poderá ser obrigado, pela attitude de opposição da maioria da Camara, a retirar a aprovação dada o sr. Hoare. Isso será possível ao gabinete, sem assumir attitudões chocantes, aproveitando-se do caminho deixado aberto e que é constituído pela formula triangular, ou seja a necessidade que a solução proposta reciba a aprovação da Sociedade do Guebra, do governo de Adidis Ababa e do sr. Mussolini.

E' provavel que o Negus se opponha. E' possível, outrossim, que General não dê sua approvação. Isto é tanto mais facil, dado que a Inglaterra, sem muitas reservas, conseguiu mobilizar as opiniões da maioria das paizes pertencentes á Sociedade das Nações contra um plano, seja qual for.

O PANORAMA POLITICO EUROPEU

Considerada, porém, em face da solução dos problemas europeus, a situação se encontra necessariamente no sentido da aprovação do accordo proposto pelos sr. Hoare e Laval.

E' natural que a discussão entre o premier francez e o ministro do Exterior da Grã Bretanha versasse sobre a posição dos seus respectivos paizes nos varios sectores, onde existem fermentos de futuras complicações.

Atenção especial deverá ter sido dedicada á questão do Mediterraneo e ás relações com a Alemanha. A primeira dessas questões representa interesse vital para a Inglaterra, enquanto as relações com a Alemanha constituem um argumento de importância extrema para a França.

O SR. LAVAL RECUSOU A SOLIDARIEDADE FRANCEZA A MARINHA DA INGLATERRA

As conclusões a que chegaram os representantes da França e

da Grã Bretanha têm, pois, um alcance immenso.

Não obstante a opinião daquelles que se acham hypnotizados pelo problema africano, o sr. Laval é incapaz de offerecer á Inglaterra as garantias invocadas da solidariedade naval da França, caso se verificasse um ataque á frota da Grã Bretanha, porque elle bem conhece a profunda adversidade que existe em seu paiz contra a guerra e, particularmente, contra um conflicto para a defesa dos interesses do negus Haile Selassie.

Induzido a prometter tudo quanto o sr. Hoare pede, sempre em troca de concessões a serem feitas á Italia para solucionar o conflicto na Africa, o "premier" francez não se fez de rogado, bem sabendo que, com essas concessões, não mais existiria a tensão no Mediterraneo, resultando dahi que as promessas francezas jamais passariam do campo platónico.

A ESCOLA DO SR. HOARE

O ministro do Exterior da Inglaterra escolheu, pois, a linha de conducta que responde á realidade dos factos. Identico senso da realidade caracterizou os acordos relativos ás relações das duas nações com a Alemanha. Tudo isso, porém, não esclarece a situação, permanecendo as dúvidas, os temores e as esperanças, igualmente justificados pelos amigos e pelos adversarios.

O problema do momento é conhecido nas perguntas: que acontecerá se o plano de systematização, aprovado pela Italia e pela Liga das Nações, fosse rejeitado pela Abyssinia?

Continuam a ser applicadas as sanções contra a Italia?

EMBARGADOR O JUIZ FRUCTUOSO DE ARAGÃO

Foi hontem assignado decreto, na pasta da Justiça, promovendo, por antiguidade, a desembargador de Aragoão, o juiz de direito da primeira vara de orphãos de ausentes desta capital Fructuoso Muniz Barreto de Aragoão.

COLUMNA DO CENTRO

Um apoio que faltou

Paulo de DAMASCO

(Copyright das "Diaries Associados")

A recente insurreição de quartéis que se verificou no nordeste do paiz e sua plena capital da Republica, em que pesem as affirmações de que a insurreição não tinha caracteristicas propriamente ditos de uma revolução comunista.

E isto muito simplesmente porque a tal movimento foi por completo indifferente ao talvez mesmo hostil o operariado.

Ora, é debido que os operarios não se desentendam com todas as promessas de melhoramento de vida e de melhores condições de trabalho.

Vivendo e desenvolvendo-se na ignorancia, o credo de Lenin se infiltra assim na consciencia rude e primitiva das massas proletarias, para crystallizar, sob a forma de atração de varios demagogos, nos golpes de violencia, pela conquista de uma felicidade ficticia de uma redempção irrealizavel.

A luta de classes sob pretexto de utopias reivindicatórias é mantida ali em estado latente, prompta a ser deflagrada no momento opportuno, violentamente, subversivamente, desesperadamente.

De outro lado, os doutrineiros marxistas maneiam com rara habilidade as perigosas armas da mentira, da hypocrisia, da confusão, das intrigas desoladamente urdidas, e tudo fazem para que se estabeleça o mais completo mal-estar publico, para que haja mais fome, mais miséria e mais injusticia, afim de sobro tudo isto fazer realisar as vantagens da socialidade e politica que preconizam, com todas as deficiencias, com todas as suas promessas de esplendidas realizações.

Assim é que condensam em seus postulados todos os aspectos da vida humana e garantem a todos os trabalhadores a mais completa liberdade de expressão e de pensamento.

No terreno material para a esphera communista, o communismo se apresenta sob o disfarce de uma religião, com o seu Deus que é a "colectividade", ou, Estado com os seus apóstolos e santos que são os Lenins, os

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal 241.

Casa da Infancia

A VISITA HONTEM DA EXMA. SRA. DARCY VARGAS A ESSA BENEMERITA INSTITUIÇÃO



A sra. Getulio Vargas entre as crianças da Casa da Infancia

A sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica, visitou, hontem pela manhã, a "Casa da Infancia", Instituto de puericultura, do Patronato de Menores, instalado á rua Gago Coutinho n. 14.

Recebida pelo presidente do Patronato, desembargador Alfredo Russell e pelos directores da Casa da Infancia, sr. Arminio de Faria Braga Carneiro e José de Miranda Jordão, a illustre visitante percorreu todas as dependencias daquelle megalha Institution, mostrando grande interesse pelas crianças da Creche e do Jardim de Infancia.

Estiveram presentes á visita, senhora da nossa melhor sociedade, que tem cooperado em favor da Casa da Infancia, entre ellas, as sras. Ricardo Xavier da Silveira, Vieira Souto Costa, Herbert Moses e Braga Carneiro.

VAE SER OPERADO O SR. ANYSIO TEIXEIRA

Na Casa de Saúde dr. Elias onde já guarda leito, será operado amanhã, o sr. Anyisio Teixeira, que até ha pouco occupava o cargo de secretario de Educação do Distrito Federal.

A intervenção cirurgica de que será paciente o educador carioca, não apresenta gravidade, pelo que, desde já, se pode prever o seu breve restabelecimento.

O CASO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELECTRIC A' CENTRAL

AINDA NÃO FOI DESPACHADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA O RESPECTIVO PROCESSO

Apesar do facto de que divulgaram alguns jornais, consuevamos apurar que o presidente da Republica ainda não lavrou nenhum despacho no processo relativo ao fornecimento de energia electrica á Central do Brasil.

O chefe do governo attende attentamente o assumpto, reunindo todos os elementos necessários a uma decisão de accordo com os interesses nacionaes, em que, invariavelmente, se inspira.

CARTEIRA DE REDESCONTOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA CAMARA DOS DEPUTADOS PELO SR. VERGUEIRO CESAR

O sr. Vergueiro Cesar — Sr. presidente, hontem, na analyse e defesa que fiz do projecto numero 405, pude alcançar o art. 4.º.

Vou, hoje, aproveitar o resto do tempo que regimentalmente me é concedido para demonstrar a procedencia e a necessidade de se conservar o referido art. 4.º, tal como se achava no projecto.

Diz elle: "As autorizações dadas pelos decretos numeros 23.263, 22.635 e 1.º numero 13, respectivamente, de 28 de dezembro de 1932, 30 de dezembro de 1933 e 31 de dezembro de 1934, ficam limitadas á importancia de reis ... 650.000.000.000".

O sr. ministro da Fazenda, no seu discurso de 16 de outubro deste anno, declarou que a divida do Tesouro Nacional para com o Banco do Brasil é, actualmente, do reis 650.000.000.000.

São as seguintes as expressões de s. ex. a respeito: "Do que o Governo agiu hontem quando preferiu o recurso ao credito, temos uma primeira prova de que, no facto de que, de 1.200 contos de que precisavamos lançar mão, já resgatou quasi metade, sem que o meio circulante tivesse soffrido alteração".

Como se vê, a affirmação é positiva, expressa, de que o Tesouro Nacional chegou a dever ao Banco do Brasil reis 1.200.000.000.000, já tendo resgatado quasi a metade dessa divida, agora reduzida a reis ... 650.000.000.000.

O sr. Diniz Junior — Qual o debito do Banco do Brasil para com o Tesouro?

O sr. Vergueiro Cesar — Esse debito, que se refere a uma conta que o Banco do Brasil tem para com o Tesouro, consta do discurso do sr. ministro da Fazenda.

O sr. Diniz Junior — O que eu queria era justamente salientar que o debito do Banco do Brasil para com o Tesouro era maior do que o do Tesouro para com o Banco do Brasil.

O sr. Diniz Junior — Qual o debito do Banco do Brasil para com o Tesouro?

O sr. Vergueiro Cesar — Esse debito, que se refere a uma conta que o Banco do Brasil tem para com o Tesouro, consta do discurso do sr. ministro da Fazenda.

O sr. Diniz Junior — O que eu queria era justamente salientar que o debito do Banco do Brasil para com o Tesouro era maior do que o do Tesouro para com o Banco do Brasil.

O sr. Diniz Junior — Qual o debito do Banco do Brasil para com o Tesouro?

O sr. Vergueiro Cesar — Esse debito, que se refere a uma conta que o Banco do Brasil tem para com o Tesouro, consta do discurso do sr. ministro da Fazenda.

O sr. Diniz Junior — O que eu queria era justamente salientar que o debito do Banco do Brasil para com o Tesouro era maior do que o do Tesouro para com o Banco do Brasil.

O sr. Diniz Junior — Qual o debito do Banco do Brasil para com o Tesouro?

O sr. Vergueiro Cesar — Esse debito, que se refere a uma conta que o Banco do Brasil tem para com o Tesouro, consta do discurso do sr. ministro da Fazenda.

O sr. Diniz Junior — O que eu queria era justamente salientar que o debito do Banco do Brasil para com o Tesouro era maior do que o do Tesouro para com o Banco do Brasil.

O sr. Diniz Junior — Qual o debito do Banco do Brasil para com o Tesouro?

O sr. Vergueiro Cesar — Esse debito, que se refere a uma conta que o Banco do Brasil tem para com o Tesouro, consta do discurso do sr. ministro da Fazenda.

O FORTE DE COPACABANA FARÁ EXERCICIOS HOJE

O Forte de Copacabana fará, hoje, pela manhã, exercicios de tiro, como exercicios preparatorios, que serão realizados pelos officiaes matriculados no Centro de Instrução de Artilharia de Costa.

Afim de tranquilizar a população, o general José Pessoa, comandante do 1.º Distrito de Artilharia de Costa, pede-nos que façamos esta publicação.

AS CONFERENCIAS NA FAZENDA

Foram recebidos, hontem, pelo ministro da Fazenda, entre outros, os sr. Roberto Cardoso, Souza Mello, Eurico Pentado, Alberto Bon Vieta, Antonio Bento de Sampaio Vidal, Victor Guedes e Antonio Vasques de Magalhães.

Aos assignantes d' O JORNAL

Communicamos aos nossos agentes que serão automaticamente suspensas a 1.º de janeiro de 1936, as assignaturas que não forem reformadas até 31 do corrente.

A Gerencia.

O rei da Grecia na capital franceza

Depois de um longo exilio, Jorge II volta ao seu throno, restaurado por um plebiscito em que a Grecia deixou demonstrar a sua fidelidade á monarchia. O rei dos gregos apparece na gravura acima quando deixava a sua assignatura no livro que recolhe os nomes de todos aquelles que vão collocar cordões no Tumulo do Soldado Desconhecido, debaixo do Arco do Triunpho. A' sua direita, o general Gouraud, veterano da Grande Guerra

Depois de um longo exilio, Jorge II volta ao seu throno, restaurado por um plebiscito em que a Grecia deixou demonstrar a sua fidelidade á monarchia. O rei dos gregos apparece na gravura acima quando deixava a sua assignatura no livro que recolhe os nomes de todos aquelles que vão collocar cordões no Tumulo do Soldado Desconhecido, debaixo do Arco do Triunpho. A' sua direita, o general Gouraud, veterano da Grande Guerra

Depois de um longo exilio, Jorge II volta ao seu throno, restaurado por um plebiscito em que a Grecia deixou demonstrar a sua fidelidade á monarchia. O rei dos gregos apparece na gravura acima quando deixava a sua assignatura no livro que recolhe os nomes de todos aquelles que vão collocar cordões no Tumulo do Soldado Desconhecido, debaixo do Arco do Triunpho. A' sua direita, o general Gouraud, veterano da Grande Guerra

Depois de um longo exilio, Jorge II volta ao seu throno, restaurado por um plebiscito em que a Grecia deixou demonstrar a sua fidelidade á monarchia. O rei dos gregos apparece na gravura acima quando deixava a sua assignatura no livro que recolhe os nomes de todos aquelles que vão collocar cordões no Tumulo do Soldado Desconhecido, debaixo do Arco do Triunpho. A' sua direita, o general Gouraud, veterano da Grande Guerra

Depois de um longo exilio, Jorge II volta ao seu throno, restaurado por um plebiscito em que a Grecia deixou demonstrar a sua fidelidade á monarchia. O rei dos gregos apparece na gravura acima quando deixava a sua assignatura no livro que recolhe os nomes de todos aquelles que vão collocar cordões no Tumulo do Soldado Desconhecido, debaixo do Arco do Triunpho. A' sua direita, o general Gouraud, veterano da Grande Guerra

Depois de um longo exilio, Jorge II volta ao seu throno, restaurado por um plebiscito em que a Grecia deixou demonstrar a sua fidelidade á monarchia. O rei dos gregos apparece na gravura acima quando deixava a sua assignatura no livro que recolhe os nomes de todos aquelles que vão collocar cordões no Tumulo do Soldado Desconhecido, debaixo do Arco do Triunpho. A' sua direita, o general Gouraud, veterano da Grande Guerra

Depois de um longo exilio, Jorge II volta ao seu throno, restaurado por um plebiscito em que a Grecia deixou demonstrar a sua fidelidade á monarchia. O rei dos gregos apparece na gravura acima quando deixava a sua assignatura no livro que recolhe os nomes de todos aquelles que vão collocar cordões no Tumulo do Soldado Desconhecido, debaixo do Arco do Triunpho. A' sua direita, o general Gouraud, veterano da Grande Guerra

Depois de um longo exilio, Jorge II volta ao seu throno, restaurado por um plebiscito em que a Grecia deixou demonstrar a sua fidelidade á monarchia. O rei dos gregos apparece na gravura acima quando deixava a sua assignatura no livro que recolhe os nomes de todos aquelles que vão collocar cordões no Tumulo do Soldado Desconhecido, debaixo do Arco do Triunpho. A' sua direita, o general Gouraud, veterano da Grande Guerra

Depois de um longo exilio, Jorge II volta ao seu throno, restaurado por um plebiscito em que a Grecia deixou demonstrar a sua fidelidade á monarchia. O rei dos gregos apparece na gravura acima quando deixava a sua assignatura no livro que recolhe os nomes de todos aquelles que vão collocar cordões no Tumulo do Soldado Desconhecido, debaixo do Arco do Triunpho. A' sua direita, o general Gouraud, veterano da Grande Guerra

Depois de um longo exilio, Jorge II volta ao seu throno, restaurado por um plebiscito em que a Grecia deixou demonstrar a sua fidelidade á monarchia. O rei dos gregos apparece na gravura acima quando deixava a sua assignatura no livro que recolhe os nomes de todos aquelles que vão collocar cordões no Tumulo do Soldado Desconhecido, debaixo do Arco do Triunpho. A' sua direita, o general Gouraud, veterano da Grande Guerra

Depois de um longo exilio, Jorge II volta ao seu throno, restaurado por um plebiscito em que a Grecia deixou demonstrar a sua fidelidade á monarchia. O rei dos gregos apparece na gravura acima quando deixava a sua assignatura no livro que recolhe os nomes de todos aquelles que vão collocar cordões no Tumulo do Soldado Desconhecido, debaixo do Arco do Triunpho. A' sua direita, o general Gouraud, veterano da Grande Guerra

Depois de um longo exilio, Jorge II volta ao seu throno, restaurado por um plebiscito em que a Grecia deixou demonstrar a sua fidelidade á monarchia. O rei dos gregos apparece na gravura acima quando deixava a sua assignatura no livro que recolhe os nomes de todos aquelles que vão collocar cordões no Tumulo do Soldado Desconhecido, debaixo do Arco do Triunpho. A' sua direita, o general Gouraud, veterano da Grande Guerra

Depois de um longo exilio, Jorge II volta ao seu throno, restaurado por um plebiscito em que a Grecia deixou demonstrar a sua fidelidade á monarchia. O rei dos gregos apparece na gravura acima quando deixava a sua assignatura no livro que recolhe os nomes de todos aquelles que vão collocar cordões no Tumulo do Soldado Desconhecido, debaixo do Arco do Triunpho. A' sua direita, o general Gouraud, veterano da Grande Guerra

Depois de um longo exilio, Jorge II volta ao seu throno, restaurado por um plebiscito em que a Grecia deixou demonstrar a sua fidelidade á monarchia. O rei dos gregos apparece na gravura acima quando deixava a sua assignatura no livro que recolhe os nomes de todos aquelles que vão collocar cordões no Tumulo do Soldado Desconhecido, debaixo do Arco do Triunpho. A' sua direita, o general Gouraud, veterano da Grande Guerra

Depois de um longo exilio, Jorge II volta ao seu throno, restaurado por um plebiscito em que a Grecia deixou demonstrar a sua fidelidade á monarchia. O rei dos gregos apparece na gravura acima quando deixava a sua assignatura no livro que recolhe os nomes de todos aquelles que vão collocar cordões no Tumulo do Soldado Desconhecido, debaixo do Arco do Triunpho. A' sua direita, o general Gouraud, veterano da Grande Guerra

Depois de um longo exilio, Jorge II volta ao seu throno, restaurado por um plebiscito em que a Grecia deixou demonstrar a sua fidelidade á monarchia. O rei dos gregos apparece na gravura acima quando deixava a sua assignatura no livro que recolhe os nomes de todos aquelles que vão collocar cordões no Tumulo do Soldado Desconhecido, debaixo do Arco do Triunpho. A' sua direita, o general Gouraud, veterano da Grande Guerra

Depois de um longo exilio, Jorge II volta ao seu throno, restaurado por um plebiscito em que a Grecia deixou demonstrar a sua fidelidade á monarchia. O rei dos gregos apparece na gravura acima quando deixava a sua assignatura no livro que recolhe os nomes de todos aquelles que vão collocar cordões no Tumulo do Soldado Desconhecido, debaixo do Arco do Triunpho. A' sua direita, o general Gouraud, veterano da Grande Guerra

Depois de um longo exilio, Jorge II volta ao seu throno, restaurado por um plebiscito em que a Grecia deixou demonstrar a sua fidelidade á monarchia. O rei dos gregos apparece na gravura acima quando deixava a sua assignatura no livro que recolhe os nomes de todos aquelles que vão collocar cordões no Tumulo do Soldado Desconhecido, debaixo do Arco do Triunpho. A' sua direita, o general Gouraud, veterano da Grande Guerra

Depois de um longo exilio, Jorge II volta ao seu throno, restaurado por um plebiscito em que a Grecia deixou demonstrar a sua fidelidade á monarchia. O rei dos gregos apparece na gravura acima quando deixava a sua assignatura no livro que recolhe os nomes de todos aquelles que vão collocar cordões no Tumulo do Soldado Desconhecido, debaixo do Arco do Triunpho. A' sua direita, o general Gouraud, veterano da Grande Guerra

Depois de um longo exilio, Jorge II volta ao seu throno, restaurado por um plebiscito em que a Grecia deixou demonstrar a sua fidelidade á monarchia. O rei dos gregos apparece na gravura acima quando deixava a sua assignatura no livro que recolhe os nomes de todos aquelles que vão collocar cordões no Tumulo do Soldado Desconhecido, debaixo do Arco do Triunpho. A' sua direita, o general Gouraud, veterano da Grande Guerra

Depois de um longo exilio, Jorge II volta ao seu throno, restaurado por um plebiscito em que a Grecia deixou demonstrar a sua fidelidade á monarchia. O rei dos gregos apparece na gravura acima quando deixava a sua assignatura no livro que recolhe os nomes de todos aquelles que vão collocar cordões no Tumulo do Soldado Desconhecido, debaixo do Arco do Triunpho. A' sua direita, o general Gouraud, veterano da Grande Guerra

Depois de um longo exilio, Jorge II volta ao seu throno, restaurado por um plebiscito em que a Grecia deixou demonstrar a sua fidelidade á monarchia. O rei dos gregos apparece na gravura acima quando deixava a sua assignatura no livro que recolhe os nomes de todos aquelles que vão collocar cordões no Tumulo do Soldado Desconhecido, debaixo do Arco do Triunpho. A' sua direita, o general Gouraud, veterano da Grande Guerra

FASANELO

AVENIDA, 110

AVENIDA, 147

4.ª FEIRA VENDEU

19150 com 200

FEDERAL

CONTOS

E' FANTASTICO!!!

NATAL 2.000 CONTOS

Remetemos bilhetes a todo o Brasil

Jean Batten leva saudades do Brasil

Visita ao Campo dos Affonsos — Os planos futuros da gloriosa aviadora



JEAN BATTEN

Jean Batten, a intrépida aviadora, que há pouco tempo empolgou o mundo inteiro pelo seu feito inusitado de atravessar o Atlântico, a bordo do pequeno "Perceval", passou ontem pelo Rio, no "Asturias", de regresso à sua pátria.

Mrs Batten retorna de Buenos Aires, ponto terminal de sua façanha aviadora.

Logo que o transatlântico inglês ancorou na Guanabara, subindo a bordo e procuramos Jean Batten, para interrogar a sobre as impressões que leva da excursão incomparável que fez ao nosso país.

SAUDADES

Fomos encontrar a aviadora zeladora, no "deck" superior do grande transatlântico, olhando perdidamente a Guanabara.

Diz-nos de início que leva as melhores recordações de nosso povo e das belezas incomparáveis de nosso país.

Nunca me esquecerei da sua hospitalidade do povo brasileiro; devei-lhe, ainda, que sou sumamente grata, também, às autoridades do meu país, pela maneira altamente digna com que me acolheram, quando intermisi meu "vôl" em circunstâncias tão difíceis.

Abacua um sorriso e diz: — "Levo meu coração transbordante de saudades".

NOVOS PLANOS

Sempre amável, Jean Batten responde a uma pergunta que lhe fizemos.

A questão anglo-egípcia e o restabelecimento da Constituição de 1923

Os partidos políticos do Egypto em frente única — A cessação temporária das manifestações nas ruas contra a Inglaterra

CAIRO, 10 (H.) — A situação da cidade é, no meio dia, quase completamente normal.

A polícia e a tropa estão patrulhando as ruas. A não ser alguns agrupamentos e discussões por vezes tempestuosas, não se verificou esta manhã nenhum incidente digno de nota.

PELO PROMPTO RESTABELECIMENTO DA CONSTITUIÇÃO EGÍPCIA

CAIRO, 10 (U. P.) — Acreditase que a Constituição de 1923 será restaurada antes do fim da semana corrente, após a terminação das demarções que estão sendo levadas a efeito pelo ex-ministro em Londres, Hafez Afifi Pasha, no sentido de coligar todos os partidos.

POR UM SIMPLES DECRETO DO REI

A restauração torna-se possível por meio de um simples decreto do soberano, após o que a mesma será seguida de uma solicitação por parte do Parlamento, a fim de que se reúna uma conferência que tomará por base o acordo de 1930 entre Nafas Pasha e o representante britânico da época, sr. Henderson.

A QUESTÃO DO SUDÃO

Todavia, segundo se cre, os egípcios estão propensos actualmente a adiar para uma época mais alçada a questão que se relaciona com o

A EXEMPLO DE JEAN BATTEN

MARYSE BASTIE VAE TENTAR, BREVE, O VOO SOLITARIO DAKAR-NATAL

PARIS, 10 (U. P.) — A famosa aviadora francesa Maryse Bastie vai, brevemente, através do Atlântico sul, como passageira de um avião pilotado por Jean Mermoz.

O objectivo da viagem da aludida aviadora é a preparação de um voo a solo de Dakar a Natal, que ella pretende levar a effecto em futuro próximo. O aparelho a ser empregado é um "Simoun Caudron", equipado com um motor de seis cilindros, similar ao tipo adoptado pelo correio aéreo francez.

Assembleia geral de "Manaus Harbour Ltd."

APPROVADO O BALANÇO E A DISTRIBUIÇÃO DO DIVIDENDO

LONDRES, 10 (H.) — O sr. Alfred Booth presidiu a assembleia geral annual da Manaus Harbour Ltd.

MELHORIA DE RECEITA

Na sua allocução, referiu-se ao aumento das despesas, cuja causa disse ter sido devida ao pagamento de reparações iniciado pela companhia nas pontes fluctuantes de desembarque. Acrescentou que, se os resultados eram pouco animadores, relativamente ao anno anterior, convinha notar que as fontes de receita da companhia apresentavam uma melhoria de 0,5 % sobre os resultados de ha dois annos.

DIFFICULDADES DE EXPLORAÇÃO

O presidente frisou as dificuldades surgidas para a companhia, com a baixa do cambial brasileiro e explicou os motivos da impossibilidade de estarem limitadas aos productos considerados indispensáveis. Ao referir-se aos transportes, fez notar que as exportações permaneceram satisfactorias, principalmente a exportação de mudanças e castanhas, porém declarou não ser provável que a borracha occupe na exportação o seu lugar de outrora.

CONSEQUENCIA DA BAIXA DO MIL REIS

Por outro lado, acrescentou que as despesas da mão de obra para a exploração desse producto aumentaram com o encarecimento dos salarios em consequencia da baixa do milreis e das recentes leis sociaes que obrigam as empresas a fazer o seguro da mão de obra contra um grande numero de acidentados.

Ano terminando a sua expreção, o sr. Booth homenageou o pessoal da Manaus Harbour pelos serviços prestados.

Em seguida, a assembleia approvou o balanço e a distribuição do dividendo, fazendo constar na acta da reunião um voto de agradecimento á administração e aos empregados da empresa.

Alguns paizes do mundo, taes como os viu o director de "El Universo"

AS IMPRESSÕES QUE TROUXE DA EUROPA O SENADOR ISMAEL PÉREZ PAZMÍNIO

Visitaram a redacção do JORNAL

os srs. Francisco Barone, Encarregado de Negocios do Equador, e Ismael Pérez Pazmino, director de "El Universo", o jornal de maior circulação naquella pais, quando da sua visita ao Rio, no "Asturias", pela provincia de El Oro, O sr. Barone, que em pouco tempo soube criar innumerables amigos na imprensa carioca, como aliás, nos demais circulos, vinha nos apresentar D. Ismael Pérez Pazmino, que ha poucos dias chegou ao Rio.

Figura de relevo nos circulos politicos de seu pais e escriptor da renomada D. Ismael Pérez Pazmino se trata de passar mais de dois annos na Europa, e quiz antes de regressar a seu pais, conhecer algumas nações sul-americanas, não apenas como turista, mas também como estudioso dos assumptos economicos, sociaes e culturais.

— Ao chegar ao Rio, declarou o sr. Pazmino, que cheguei em um navio, que sempre tenho chamado "minha grande patria", senti vibrar meu coração com indelével entusiasmo. Enchi os pulmões das brisas de meu continente e senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.

— Sim, disse o sr. Pazmino, e eu sei que, ao chegar ao Rio, senti o calor do sol que me aquece e me dá vida, e ao mesmo tempo me dá a sensação de que sou um cidadão do mundo.



O sr. Ismael Pérez Pazmino, e, à sua direita, o sr. Francisco Barone na redacção do JORNAL

panha. A monarchia que se nutria do suor e das lágrimas do povo ignorante da Hespanha, vivia a gozar a custo da pobreza e da ignorância das massas. A Hespanha não começa a ser restabelecida daquella situação, porque a "república" dedicada-se ao saqueio da propriedade publica; e a mediocridade que se dá a um povo doente, abandonado, às garras do clericalismo e da nobreza ociosa.

DESCONHECIDOS PORTUGAL E HESPAÑA

Na Europa inteira, não se percebe a influencia hespanhola. Tal como a Hespanha, a Portugal não conhece por nós sul-americanos, (Continua no 6.º pag.)

A crise ministerial na Hespanha

Proseguem as conversações para a constituição do novo gabinete

MADRID, 10 (H.) — O presidente Alcalá-Zamora, reconheceu esta manhã as conversações para organização do novo gabinete.

O primeiro a ser recebido foi o sr. Samper, radical, antigo presidente do Conselho, que aconselhou a formação de um governo presidido pelo chefe de um dos grupos que constituem o bloco governamental,

afim de ser confirmada a obra de restauração economic-financiera.

O sr. Samper, da esquerda catalã, preconizou radical mudança na politica, dissolução das cortes e organização de um governo cuja doutrina e conduta correspondam ás aspirações do povo.

O sr. Maura, chefe dos republicanos conservadores, aconselhou a dissolução das cortes e a formação de um novo gabinete de estabilidade.

O sr. Chapaprieta, da esquerda republicana, não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

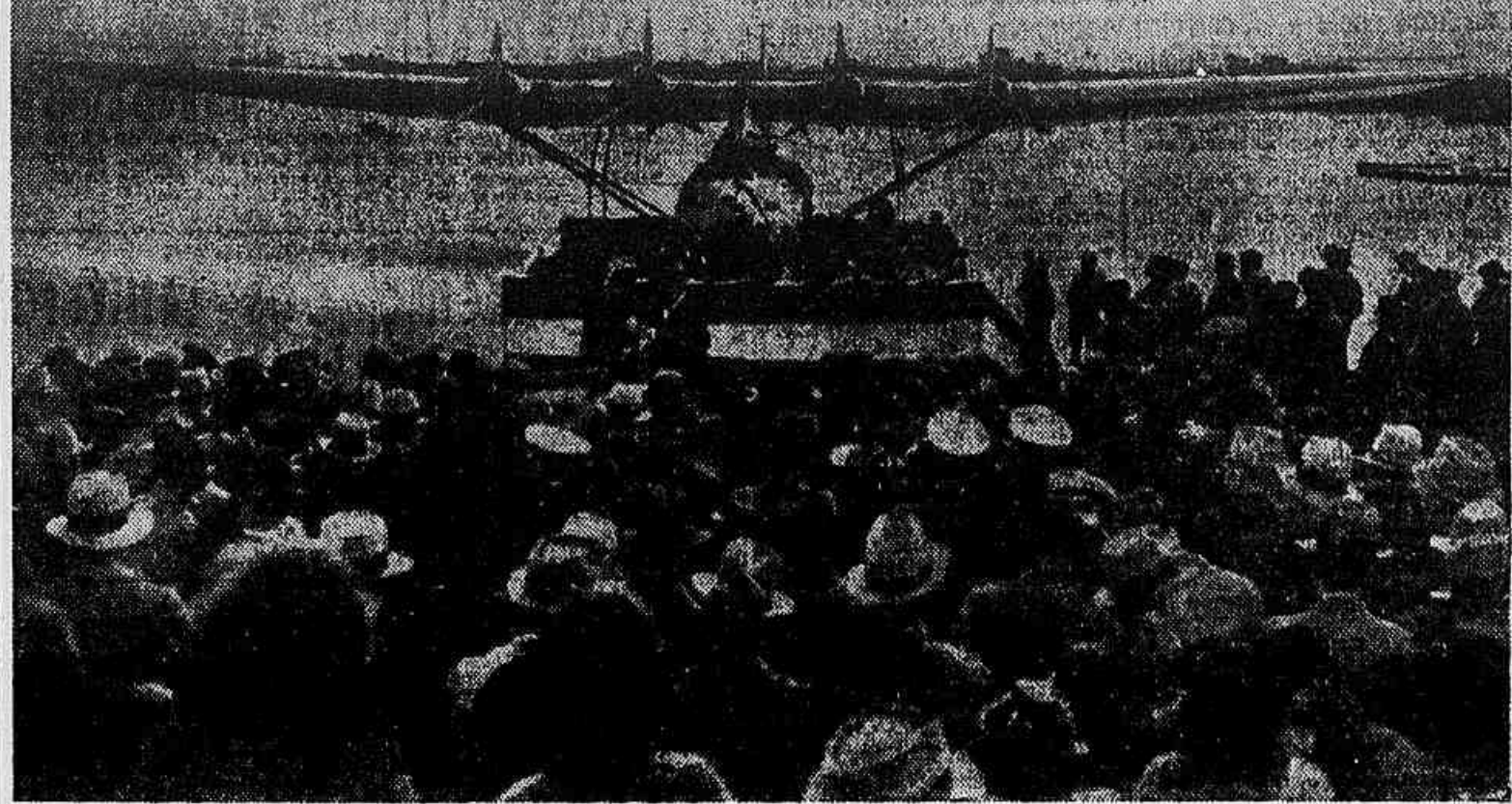
O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

O sr. Chapaprieta não se pronunciou.

Ligando pelos ares a America do Norte á Asia



Vê-se na gravura o "China Clipper", o maior avião da America, no aerodromo de Alameda, na California, momentos antes de levantar vôo para Hawaii, Philippines e Extremo Oriente, inaugurando assim o serviço regular de transporte aéreo entre os EE. UU. e a Asia

OS ESCRUPULOS DE CARMONA

O GENERAL RECUSOU-SE A ASSIGNAR A LEI QUE O PROMOVIA AO MARECHALATO

LISBOA, 10 (U. P.) — A Assembleia Legislativa considerou, em sua sessão de hoje, as razões e os escrupulos do presidente da Republica, general Carmona, recusando-se a assignar a lei de sua promoção ao marechalato, anulando, consequentemente, a promoção votada anteriormente.

INCENDIO NA MAIOR FABRICA RUSSA DE AUTOMOVEIS

MOSCOW, 10 (U. P.) — Um incendio danificou a fabrica de automoveis Stalin, uma das maiores da União Soviética.

HA CRISE DE PADRES EM PORTUGAL

LISBOA, 10 (U. P.) — O cardeal Cereleira dirigiu ao pais uma pastoral acerca do recrutamento do clero, dizendo ser qual desesperadora a situação da Igreja e do Patriarchado por motivo da insuficiencia do clero para as necessidades espirituas.

REAGRESSOU A DAKAR O "SANTOS DUMONT"

DAKAR, 10 (H.) — O avião "Santos Dumont" amerissou aqui ás 16,10 horas (Greenwich), procedente de Natal.

O correio aéreo partiu ás 7,30 horas para Casablanca e Toulouse.

OS RAPTOS SENSACIONAES

SEQUESTRO POR BANDIDOS O MILLIONARIO CUBANO NICOLAS CASTANO

HAVANA, 10 (U. P.) — Foi revelado que Nicolas Castano, de Cienfuegos, usinero de assucar e fazendeiro, cuja fortuna é avaliada em 20.000.000 de dollores, foi raptado na manhã de ontem.

A policia e os socios de Castano mostraram-se pouco dispostos a fornecer detalhes devido ao receio de que suas declarações ponham em perigo a vida do raptado.

800.000 DOLLORES PELO RESGATE

HAVANA, 10 (U. P.) — Tres filhos e um genro do industrial e millionario Nicolas Castano foram detidos quando, segundo se presume, se dirigiam para algum local onde deveriam entrar em contacto com os sequestradores de seu pai e sogro.

—
in
ru-
di-
tio
na-
—
do.
sa
ro
lor
vi-
ato
za-
149
el:
—
el.
ca
—
Ae
Ao
Ao

en-
ru-
se.
vz.

m.
 ia.
 e.
 n.
 vi.
 ..
 re.
 30
 ..
 er.
 ar.
 es

11
 12
 13
 14
 15
 16
 17
 18
 19
 20
 21
 22
 23
 24
 25
 26
 27
 28
 29
 30
 31
 32
 33
 34
 35
 36
 37
 38
 39
 40
 41
 42
 43
 44
 45
 46
 47
 48
 49
 50
 51
 52
 53
 54
 55
 56
 57
 58
 59
 60
 61
 62
 63
 64
 65
 66
 67
 68
 69
 70
 71
 72
 73
 74
 75
 76
 77
 78
 79
 80
 81
 82
 83
 84
 85
 86
 87
 88
 89
 90
 91
 92
 93
 94
 95
 96
 97
 98
 99
 100
 101
 102
 103
 104
 105
 106
 107
 108
 109
 110
 111
 112
 113
 114
 115
 116
 117
 118
 119
 120
 121
 122
 123
 124
 125
 126
 127
 128
 129
 130
 131
 132
 133
 134
 135
 136
 137
 138
 139
 140
 141
 142
 143
 144
 145
 146
 147
 148
 149
 150
 151
 152
 153
 154
 155
 156
 157
 158
 159
 160
 161
 162
 163
 164
 165
 166
 167
 168
 169
 170
 171
 172
 173
 174
 175
 176
 177
 178
 179
 180
 181
 182
 183
 184
 185
 186
 187
 188
 189
 190
 191
 192
 193
 194
 195
 196
 197
 198
 199
 200
 201
 202
 203
 204
 205
 206
 207
 208
 209
 210
 211
 212
 213
 214
 215
 216
 217
 218
 219
 220
 221
 222
 223
 224
 225
 226
 227
 228
 229
 230
 231
 232
 233
 234
 235
 236
 237
 238
 239
 240
 241
 242
 243
 244
 245
 246
 247
 248
 249
 250
 251
 252
 253
 254
 255
 256
 257
 258
 259
 260
 261
 262
 263
 264
 265
 266
 267
 268
 269
 270
 271
 272
 273
 274
 275
 276
 277
 278
 279
 280
 281
 282
 283
 284
 285
 286
 287
 288
 289
 290
 291
 292
 293
 294
 295
 296
 297
 298
 299
 300
 301
 302
 303
 304
 305
 306
 307
 308
 309
 310
 311
 312
 313
 314
 315
 316
 317
 318
 319
 320
 321
 322
 323
 324
 325
 326
 327
 328
 329
 330
 331
 332
 333
 334
 335
 336
 337
 338
 339
 340
 341
 342
 343
 344
 345
 346
 347
 348
 349
 350
 351
 352
 353
 354
 355
 356
 357
 358
 359
 360
 361
 362
 363
 364
 365
 366
 367
 368
 369
 370
 371
 372
 373
 374
 375
 376
 377
 378
 379
 380
 381
 382
 383
 384
 385
 386
 387
 388
 389
 390
 391
 392
 393
 394
 395
 396
 397
 398
 399
 400
 401
 402
 403
 404
 405
 406
 407
 408
 409
 410
 411
 412
 413
 414
 415
 416
 417
 418
 419
 420
 421
 422
 423
 424
 425
 426
 427
 428
 429
 430
 431
 432
 433
 434
 435
 436
 437
 438
 439
 440
 441
 442
 443
 444
 445
 446
 447
 448
 449
 450
 451
 452
 453
 454
 455
 456
 457
 458
 459
 460
 461
 462
 463
 464
 465
 466
 467
 468
 469
 470
 471
 472
 473
 474
 475
 476
 477
 478
 479
 480
 481
 482
 483
 484
 485
 486
 487
 488
 489
 490
 491
 492
 493
 494
 495
 496
 497
 498
 499
 500
 501
 502
 503
 504
 505
 506
 507
 508
 509
 510
 511
 512
 513
 514
 515
 516
 517
 518
 519
 520
 521
 522
 523
 524
 525
 526
 527
 528
 529
 530
 531
 532
 533

ri-
m
de

h	h
d	d
t	t
t	t
o	o
o	o
o	o
t	t

ou
e-
o-
u-
te

all
io
o-
te

t
n
d
p
o

E

s
n
d
s
d
o
h
m
d

sa

no
en
ca
pa
pa
E

te
ne

da
ca
do
ra
pa
SA
er
Ja
are

Gr
po
no
Co
co
pã
em
Un
qu
ble
VA

dit
Al
ma
un
pel
le
exp
zon
the
ora

CORRESPONDENCIA ATRAZADA

Voltoando do viagem, varias cartas pedindo resposta urgente mas nenhuma chegou a esta minha casa. A primeira, por isso, Cecilia Rosa — Maria Paes Fernandes Silva — Maria — não foi possível auxiliar-lhes no que desejavam, e estou convencida que assim foi melhor, porque de certo a ornamentação do salão de baile, da praça, e a festa de aniversário, nupcial tiveram o cunho individual de bom gosto de cada uma.

Maricelina — Julie — Assatam — Maria Olga — Billa — e tantas outras que indagam acerca de costumes, roupas, pó de arroz, cremes, emfim todas essas bagatelas de vaidade que para nós-mulheres, tem tanta importância.

Não é possível — sem exame competente — determinar esta ou aquela droga como sendo melhor para a beleza facial.

Cada creatura tem sensibilidades e aspectos de epiderme muito variados, portanto o uso deste ou daquele cosmético precisa ser prescrito por medico dermatologista ou pessoa de real competencia no assunto.

Com as drogas de "maquiagem" contra o mesmo do que com os remédios, nunca se deve deixar levar unicamente pela propaganda comercial. É indispensável um diagnóstico acertado e muito cuidado no emprego das mesmas.

Seria uma levianidade muita dizer-lhes que o creme faz o rosto mais branco, ou que o pó de arroz, ou o batom, de certo ou com alguma excepção, dá um tom mais bonito, ou que a maquiagem, ou o que aliás muito me tem servido.

A minha vida é bem caracterizada, a creatura que desabrocha agora para a realidade da vida.

Não se deve iludir pela beleza e encanto de uma vida grande, que na verdade se de um lado, a alegria e motivo de viver, também apresenta possibilidades — e as outras sem numero.

Em sempre o "cheruim" ruído e a maior felicidade, mas a vida não é o mesmo, e o destino perverso transforma-se em amargura e desolação.

Muita fôrça a carreira da Sorte, Almirante deixa que a vida por si mesma vá enchendo os seus dias de tristezas e tristezas e lhe dá sempre sempre prompta para morrer e bafor da felicidade que muito e muito depende do modo de se contentar com a vida, e a vida de a vida que encontrar em seu caminho.

Maricelina — Julie — Assatam — Maria Olga — Billa — e tantas outras que indagam acerca de costumes, roupas, pó de arroz, cremes, emfim todas essas bagatelas de vaidade que para nós-mulheres, tem tanta importância.

Maricelina — Julie — Assatam — Maria Olga — Billa — e tantas outras que indagam acerca de costumes, roupas, pó de arroz, cremes, emfim todas essas bagatelas de vaidade que para nós-mulheres, tem tanta importância.

Maricelina — Julie — Assatam — Maria Olga — Billa — e tantas outras que indagam acerca de costumes, roupas, pó de arroz, cremes, emfim todas essas bagatelas de vaidade que para nós-mulheres, tem tanta importância.

Maricelina — Julie — Assatam — Maria Olga — Billa — e tantas outras que indagam acerca de costumes, roupas, pó de arroz, cremes, emfim todas essas bagatelas de vaidade que para nós-mulheres, tem tanta importância.

Maricelina — Julie — Assatam — Maria Olga — Billa — e tantas outras que indagam acerca de costumes, roupas, pó de arroz, cremes, emfim todas essas bagatelas de vaidade que para nós-mulheres, tem tanta importância.

Maricelina — Julie — Assatam — Maria Olga — Billa — e tantas outras que indagam acerca de costumes, roupas, pó de arroz, cremes, emfim todas essas bagatelas de vaidade que para nós-mulheres, tem tanta importância.

Maricelina — Julie — Assatam — Maria Olga — Billa — e tantas outras que indagam acerca de costumes, roupas, pó de arroz, cremes, emfim todas essas bagatelas de vaidade que para nós-mulheres, tem tanta importância.

Maricelina — Julie — Assatam — Maria Olga — Billa — e tantas outras que indagam acerca de costumes, roupas, pó de arroz, cremes, emfim todas essas bagatelas de vaidade que para nós-mulheres, tem tanta importância.

Maricelina — Julie — Assatam — Maria Olga — Billa — e tantas outras que indagam acerca de costumes, roupas, pó de arroz, cremes, emfim todas essas bagatelas de vaidade que para nós-mulheres, tem tanta importância.

Maricelina — Julie — Assatam — Maria Olga — Billa — e tantas outras que indagam acerca de costumes, roupas, pó de arroz, cremes, emfim todas essas bagatelas de vaidade que para nós-mulheres, tem tanta importância.

Maricelina — Julie — Assatam — Maria Olga — Billa — e tantas outras que indagam acerca de costumes, roupas, pó de arroz, cremes, emfim todas essas bagatelas de vaidade que para nós-mulheres, tem tanta importância.

Maricelina — Julie — Assatam — Maria Olga — Billa — e tantas outras que indagam acerca de costumes, roupas, pó de arroz, cremes, emfim todas essas bagatelas de vaidade que para nós-mulheres, tem tanta importância.

Maricelina — Julie — Assatam — Maria Olga — Billa — e tantas outras que indagam acerca de costumes, roupas, pó de arroz, cremes, emfim todas essas bagatelas de vaidade que para nós-mulheres, tem tanta importância.

Maricelina — Julie — Assatam — Maria Olga — Billa — e tantas outras que indagam acerca de costumes, roupas, pó de arroz, cremes, emfim todas essas bagatelas de vaidade que para nós-mulheres, tem tanta importância.

Maricelina — Julie — Assatam — Maria Olga — Billa — e tantas outras que indagam acerca de costumes, roupas, pó de arroz, cremes, emfim todas essas bagatelas de vaidade que para nós-mulheres, tem tanta importância.

Quilinhos por parte da noiva seu tio Aurelio de Albuquerque e sua mãe por parte do noivo o sr. Francisco Bastos Lopes e sua esposa.

Os nubentes receberam a benção religiosa no altar mor da Matriz de São José.

Realizou-se amanhã o enlace matrimonial da srta. Clelia Oliveira com o sr. Antonio Soares.

O acto civil terá lugar às 13 horas na 2ª Prefeitura Civil e a 15 horas, na 1ª, o religioso, às 15 horas, na Matriz de São José.

São padrinhos em ambos os actos — da noiva, o sr. Floriano Teixeira de Barros, Lessa e sr. Arminha Pessoa, e do noivo, o sr. 3º tenente José Pedro Soares Filho e sr. Lourdes Leão Soares.

Civil e religiosamente, realizou-se hoje o enlace matrimonial da srta. Yara de Rezende Hungria filha do falecido capitão Eduardo Hungria e da viúva sr. Evânia de Hungria, com o sr. Lino Taito, engenheiro agrônomo do Ministério da Agricultura, filho do industrial sr. Manoel Taito e da srta. Natália Taito.

No acto civil, foram testemunhas, por parte da noiva, o sr. Paulo Emilio Pimentel, nosso colega do "O Estado", e sua esposa sr. Marcella Hungria Pimentel, e do noivo, o sr. Manoel Almeida do comércio carioca e sua esposa sr. Goyardina Hungria Almeida.

Nascimentos

Nasceu a menina Astrid Toca, filha do sargento aviador da Armada Hemetério Giani, e da sua esposa, sr. Nair Borgognio Giani.

Homenagens

Realizou-se brevemente nos salões de honra do Jockey Club um banquete em homenagem ao almirante Protógenes Guimarães, oferecido por elementos da Armada Nacional.

Festas

No próximo domingo, os "Lords da Tijuca" realizaram uma vesperal dançante.

As danças serão iniciadas às 16 horas, com o concurso do conjunto "Turmas Cariocas", que executará o seu moderno repertório até às 21 horas.

O Departamento social do Americano, realizou uma festa de fim de ano, com a presença de muitos convidados.

Conferência

Proseguindo a série de estudos que a S. A. A. T. organizou sobre a defesa nacional, o major Ignácio Veríssimo realizou amanhã, no salão de honra do Jockey Club, uma conferência em que tratou dos aspectos actuais da guerra e da incoerência das soluções que buscam a vitória.

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, a sessão solene de encerramento das actividades de 1935 do Centro Tobias Barreto, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, no salão nobre da Faculdade.

O professor Nelson Romão fará uma conferência sobre o "Estatuto da Universidade do Rio de Janeiro", com a presença de muitos convidados.

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da srta. Clelia Oliveira com o sr. Antonio Soares.

O acto civil terá lugar às 13 horas na 2ª Prefeitura Civil e a 15 horas, na 1ª, o religioso, às 15 horas, na Matriz de São José.

São padrinhos em ambos os actos — da noiva, o sr. Floriano Teixeira de Barros, Lessa e sr. Arminha Pessoa, e do noivo, o sr. 3º tenente José Pedro Soares Filho e sr. Lourdes Leão Soares.

Civil e religiosamente, realizou-se hoje o enlace matrimonial da srta. Yara de Rezende Hungria filha do falecido capitão Eduardo Hungria e da viúva sr. Evânia de Hungria, com o sr. Lino Taito, engenheiro agrônomo do Ministério da Agricultura, filho do industrial sr. Manoel Taito e da srta. Natália Taito.

No acto civil, foram testemunhas, por parte da noiva, o sr. Paulo Emilio Pimentel, nosso colega do "O Estado", e sua esposa sr. Marcella Hungria Pimentel, e do noivo, o sr. Manoel Almeida do comércio carioca e sua esposa sr. Goyardina Hungria Almeida.

Realizou-se brevemente nos salões de honra do Jockey Club um banquete em homenagem ao almirante Protógenes Guimarães, oferecido por elementos da Armada Nacional.

Realizou-se brevemente nos salões de honra do Jockey Club um banquete em homenagem ao almirante Protógenes Guimarães, oferecido por elementos da Armada Nacional.

Realizou-se brevemente nos salões de honra do Jockey Club um banquete em homenagem ao almirante Protógenes Guimarães, oferecido por elementos da Armada Nacional.

Realizou-se brevemente nos salões de honra do Jockey Club um banquete em homenagem ao almirante Protógenes Guimarães, oferecido por elementos da Armada Nacional.

Realizou-se brevemente nos salões de honra do Jockey Club um banquete em homenagem ao almirante Protógenes Guimarães, oferecido por elementos da Armada Nacional.

Realizou-se brevemente nos salões de honra do Jockey Club um banquete em homenagem ao almirante Protógenes Guimarães, oferecido por elementos da Armada Nacional.

Realizou-se brevemente nos salões de honra do Jockey Club um banquete em homenagem ao almirante Protógenes Guimarães, oferecido por elementos da Armada Nacional.

Realizou-se brevemente nos salões de honra do Jockey Club um banquete em homenagem ao almirante Protógenes Guimarães, oferecido por elementos da Armada Nacional.

Realizou-se brevemente nos salões de honra do Jockey Club um banquete em homenagem ao almirante Protógenes Guimarães, oferecido por elementos da Armada Nacional.

Realizou-se brevemente nos salões de honra do Jockey Club um banquete em homenagem ao almirante Protógenes Guimarães, oferecido por elementos da Armada Nacional.



A senhora Maria de Souza Gonçalves e o sr. Armando de Souza Gonçalves, no dia do seu casamento. (Photo de Souza, para O JORNAL)

O LEITE GARANTE BOA DISPOSIÇÃO PHYSICA E PSYCHICA

Hospedes e viajantes

Embarcaram para Santos, os sr. Paul Ludwig Gustav, Eduard Bockmann e senhora; para Porto Alegre, os sr. Gunnar Wikström e Julia Larsson; para Rio de Janeiro, os sr. Carlos Brandão, André Carrasani e Paulo Underberg; para Buenos Aires, o sr. Charles Fischer; para Santiago, Chile, os sr. Maria Erb e German Salinas Duhalde.

Em companhia de sua esposa, regressou hontem de Portugal, após uma viagem de recreio, pelo vapor "L. Patriol", o sr. Augusto de Castro Brandão, socio chefe da firma desta praça Castro, Lopes Brandão & Cia., proprietária da Camisaria Progresso.

CARTEIRA DE REDESCONTOS

(Conclusão da 3ª pagina)

Primeiro, o art. 5º do projecto estabelece a taxa de desconto não poderá exceder de 6%. Esta, portanto, respondida a primeira parte da objecção do nobre deputado. O primeiro mil apontado por v. exa. está remediado.

O sr. Laudelino Gomes — Acho a taxa de 5% elevada, mas v. ex. sabe que são juros muito altos. V. ex. que podendo reduzir os juros, não se recusou a reduzir os juros elevados.

O sr. Diniz Junior — O que é caro, aqui é o auge do dinheiro. O sr. Laudelino Gomes — Por que é caro? Porque não existe.

O sr. Vergueiro Cesar — Não depende do governo impor o preço do dinheiro nem criar riqueza. O sr. Laudelino Gomes — V. ex. não sabe que o governo é um dos maiores acionistas do Banco do Brasil, porque o lucro é para o proprio governo.

O sr. Vergueiro Cesar — Quero responder à sua segunda objecção. O desconto não se faz directamente, mas através do desconto, subentende-se o desconto, e este só é feito em bancos. Quer dizer: o desconto com o particular, directamente, não existe.

O sr. Laudelino Gomes — No Estado do São Paulo existe. O sr. Diniz Junior — V. ex. deve conhecer esta technica, senão é impossível conhecer as conclusões.

O sr. Vergueiro Cesar — Não digo que o nobre deputado goyano não conheça.

O sr. Diniz Junior — Sendo autor do plano de desconto, não pode deixar de conhecer.

O sr. Vergueiro Cesar — Estou apenas dizendo o seguinte: não pode haver desconto sem desconto. É preciso haver banco intermediário.

O sr. Laudelino Gomes — Perfeitamente. Ha o desconto já vindo do desconto. Agora, pergunto: como está o agricultor pagando por isso? E o governo atende a essa necessidade?

O sr. Vergueiro Cesar — O poder público não pode fazer milagre. O sr. Laudelino Gomes — Com a criação do Banco Rural, Hypothecaria, o pequeno, como o grande lavrador, estava perfeitamente atendido.

O sr. Vergueiro Cesar — Quem não deseja a criação desse banco? O sr. Laudelino Gomes — Já existe.

O sr. Vergueiro Cesar — Mas é difícil... O sr. Laudelino Gomes — Difficil é isto: o individuo desconfiar, pagar o desconto, pagar o intermediário, pagar o desconto, para depois ficar de mãos e pés atados, com operações bancárias inutilizam o individuo.

O sr. Diniz Junior — Acho que o nobre orador não tem com a devida atenção o plano de v. ex. O sr. Vergueiro Cesar — Li o plano do nobre deputado.

O sr. Vergueiro Cesar — Logo não tenho a felicidade de concordar com o plano de v. ex. O sr. Laudelino Gomes — V. ex. já o leu todo?

O sr. Vergueiro Cesar — Li todo. O sr. Laudelino Gomes — Pois o meu plano é como a oração, que se lê de manhã, medita-se ao meio dia e reza-se à noite. (Risos).

O sr. Vergueiro Cesar — Vou começar a rezar pela cartilha de v. ex. mas, mesmo assim, acho a emissão de dez milhões de contos muito grande.

O sr. Sampaio Corrêa — Para entrar no inferno também se reza. O sr. Vergueiro Cesar — Pois os vigentes, a Carteira de Redescontos pode redescantar um milhão e cento e cinquenta mil contos; entretanto, só redescantar 300 mil contos.

O sr. Souza Leão — Para efeitos comerciais, quanto descontou a Carteira de Redescontos? O sr. Vergueiro Cesar — Não descontou muito.

O sr. Souza Leão — Trinta e sete mil contos.

EM WALL-STREET E NA CITY

ABERTURA DA BOLSA DE NOVA YORK, 10 (U. P.) — A Bolsa abriu, hoje, activa e com balço. O mercado de prata esteve fraco. O mercado de titulos mantinha-se firme. O mercado do algodão, este, com as entregas para o mez de dezembro cotadas a onze dólares e noventa e dois centavos.

NOTICIA DA LIBRA NOVA YORK, 10 (U. P.) — A abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era coteada a 1.88.

COMO FECHOU A BOLSA NOVA YORK, 10 (U. P.) — Por ocasião do encerramento do mercado de valores desta cidade, as accções fecharam com tendencia para a baixa, observando-se, entretanto, certa actividade nos negocios. A certa, apresentando-se fraca.

As emissões officiaes não apresentavam uma inclinação regular na marcha das cotacões.

NO STOCK EXCHANGE LONDRES, 10 (U. P.) — A abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dólar era vendido a 1.97 e o franco a 16.75.

MERCADO DO OURO LONDRES, 10 (U. P.) — O mercado de ouro e prata em barras de ouro não fixou, hoje, o preço desses metaes.

Noticia-se que, às 17.30, os vendedores offereciam a venda, em troca de vinte milhões de onças, não havendo compradores.

COMO FOI VENDIDO O OURO LONDRES, 10 (U. P.) — O ouro era vendido, hoje, a cento e quarenta e um shillings a onça, tendo sido realizadas transacções no valor de vinte e cinco mil e setenta e duas libras esterlinas.

BRUNO HAUPTMANN AS PORTAS DA MORTE

A MAIORIA DO CONSELHO DE PERDÕES SUGGERE, ENTRETANTO, O PERDÃO OU A COMMUTACAO DA PENA CAPITAL.

TRENTON, 10 (U. P.) — Esperando que Bruno Hauptmann, indultado raptor e assassino do menino Charles Lindbergh, seja clemenciado, o governador do Estado de Nova Jersey, o sr. Edward G. Murphy, concedeu a maioria dos membros do Conselho de Perdões voto de clemencia pedindo ao nobre juiz que perdoe o réo ou commute a pena capital.

O sr. Vergueiro Cesar — Pelo projecto, a Carteira de Redescontos pode redescantar até um milhão e quatrocentos mil contos; o aumento é pequeno.

O sr. Souza Leão — Essa é outra coisa. O sr. Vergueiro Cesar — Agora, v. ex. também deve levar em conta a parcmônia com que se vem concedendo a Carteira de Redescontos, a cada um dos membros do Conselho de Perdões, a cada um dos membros do Conselho de Perdões, a cada um dos membros do Conselho de Perdões.

O sr. Vergueiro Cesar — Respondo a v. ex.: o projecto não obriga a Carteira a redescantar 300 mil contos. Apenas a autoriza a isso.

O sr. Souza Leão — Já tem autorização para emitir 5 mil contos.

O sr. Vergueiro Cesar — Autorização illimitada.

O sr. Souza Leão — Para esse effeito.

O sr. Vergueiro Cesar — Pela legislação vigente, a Carteira de Redescontos não tem limite para redescantar.

O sr. Souza Leão — Tem limite de 100 mil contos.

O sr. Vergueiro Cesar — Vou ler o dispositivo para mostrar que meu empenho amigo e colega se engana.

O sr. Souza Leão — Naturalmente v. ex. quer se referir a autorização que o presidente tem para casos excepcionaes emitir. Ausi, porém, se serviu para excepção. Não se expunha a ser utilizada, porque até agora emitiu apenas 3 mil contos.

O sr. Vergueiro Cesar — Juridicamente, a Carteira de Redescontos não tem limite para redescantar, de accordo com o art. 8º da lei numero 1.424, de 30 de dezembro de 1934.

O sr. Vergueiro Cesar — E, portanto, o limite que existe.

O sr. Souza Leão — O presidente tem a autoridade para emitir, mas nunca se utilizou e, ate agora, a Carteira apenas emitiu 3 mil e poucos mil contos. Por que não autorizar a emitir mais 300 mil contos se ainda não se utilizou os 3 mil contos restantes dos 300 mil?

O sr. Vergueiro Cesar — Autorização para emitir mais 300 mil contos, não apoiado; pelo licença para redescantar. Autorização para emitir até o maximo de 300 mil contos, para effeitos commerciaes.

O sr. Souza Leão — Por que?

O sr. Vergueiro Cesar — Porque ha uma coisa nova; surgiu novo motivo na prouppção brasileira; o enorme incremento actual da cultura do algodão.

O sr. Souza Leão — Mas ainda ha muito pouco mais do que 300 mil contos. O sr. Vergueiro Cesar — O projecto não tem o intuito de redescantar o algodão, porque dava a sua applicação imediata e a modus vivendi.

O sr. Vergueiro Cesar — E, com prazer, que recebo os apertes brigantes de v. ex.

Na sessão da Comissão de Finanças, de 14 de novembro, disse eu: "... não se baseia calculo algum do volume da produçao para o futuro, tão somente nos estatisticos do passado, porquanto o algodão, só elle, tem atingido a proporções impreviseveis."

O sr. Souza Leão — Quanto a esta parte, lerei opportunidade de responder a v. ex. e de demonstrar que o parecer de v. ex. não tem razão.

O sr. Vergueiro Cesar — Receberei a collaboração e a critica do nobre deputado.

Assim, sr. presidente, creio haver demonstrado a necessidade imprescindivel e essencial de a Camara dos Deputados, a propósito do projecto numero 403, que vem de discussão, fazer uma emissão regional, mas brasileira. (Muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado.)

Abriço do Christo Redemptor

UMA CAMPANHA EM PRÓL DA ASSISTENCIA A MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS



Projecto do "Abriço do Christo Redemptor"

meus senhores — o olhar de um desses que estão procurando refugio, e a mim já me aconteceu receber no coração o olhar de um mendigo. R. isto foi ha muito tempo, e eu me lembro de ter visto a vida inteira.

Eu já senti o olhar de um mendigo, e a mim já me aconteceu receber no coração o olhar de um mendigo. R. isto foi ha muito tempo, e eu me lembro de ter visto a vida inteira.

Eu já senti o olhar de um mendigo, e a mim já me aconteceu receber no coração o olhar de um mendigo. R. isto foi ha muito tempo, e eu me lembro de ter visto a vida inteira.

Eu já senti o olhar de um mendigo, e a mim já me aconteceu receber no coração o olhar de um mendigo. R. isto foi ha muito tempo, e eu me lembro de ter visto a vida inteira.

Eu já senti o olhar de um mendigo, e a mim já me aconteceu receber no coração o olhar de um mendigo. R. isto foi ha muito tempo, e eu me lembro de ter visto a vida inteira.

Eu já senti o olhar de um mendigo, e a mim já me aconteceu receber no coração o olhar de um mendigo. R. isto foi ha muito tempo, e eu me lembro de ter visto a vida inteira.

Eu já senti o olhar de um mendigo, e a mim já me aconteceu receber no coração o olhar de um mendigo. R. isto foi ha muito tempo, e eu me lembro de ter visto a vida inteira.

Eu já senti o olhar de um mendigo, e a mim já me aconteceu receber no coração o olhar de um mendigo. R. isto foi ha muito tempo, e eu me lembro de ter visto a vida inteira.

Eu já senti o olhar de um mendigo, e a mim já me aconteceu receber no coração o olhar de um mendigo. R. isto foi ha muito tempo, e eu me lembro de ter visto a vida inteira.

Eu já senti o olhar de um mendigo, e a mim já me aconteceu receber no coração o olhar de um mendigo. R. isto foi ha muito tempo, e eu me lembro de ter visto a vida inteira.

Eu já senti o olhar de um mendigo, e a mim já me aconteceu receber no coração o olhar de um mendigo. R. isto foi ha muito tempo, e eu me lembro de ter visto a vida inteira.

Eu já senti o olhar de um mendigo, e a mim já me aconteceu receber no coração o olhar de um mendigo. R. isto foi ha muito tempo, e eu me lembro de ter visto a vida inteira.

Eu já senti o olhar de um mendigo, e a mim já me aconteceu receber no coração o olhar de um mendigo. R. isto foi ha muito tempo, e eu me lembro de ter visto a vida inteira.

Eu já senti o olhar de um mendigo, e a mim já me aconteceu receber no coração o olhar de um mendigo. R. isto foi ha muito tempo, e eu me lembro de ter visto a vida inteira.

Eu já senti o olhar de um mendigo, e a mim já me aconteceu receber no coração o olhar de um mendigo. R. isto foi ha muito tempo, e eu me lembro de ter visto a vida inteira.

Eu já senti o olhar de um mendigo, e a mim já me aconteceu receber no coração o olhar de um mendigo. R. isto foi ha muito tempo, e eu me lembro de ter visto a vida inteira.

Eu já senti o olhar de um mendigo, e a mim já me aconteceu receber no coração o olhar de um mendigo. R. isto foi ha muito tempo, e eu me lembro de ter visto a vida inteira.

Eu já senti o olhar de um mendigo, e a mim já me aconteceu receber no coração o olhar de um mendigo. R. isto foi ha muito tempo, e eu me lembro de ter visto a vida inteira.

Eu já senti o olhar de um mendigo, e a mim já me aconteceu receber no coração o olhar de um mendigo. R. isto foi ha muito tempo, e eu me lembro de ter visto a vida inteira.

Eu já senti o olhar de um mendigo, e a mim já me aconteceu receber no coração o olhar de um mendigo. R. isto foi ha muito tempo, e eu me lembro de ter visto a vida inteira.

Eu já senti o olhar de um mendigo, e a mim já me aconteceu receber no coração o olhar de um mendigo. R. isto foi ha muito tempo, e eu me lembro de ter visto a vida inteira.

Eu já senti o olhar de um mendigo, e a mim já me aconteceu receber no coração o olhar de um mendigo. R. isto foi ha muito tempo, e eu me lembro de ter visto a vida inteira.

Eu já senti o olhar de um mendigo, e a mim já me aconteceu receber no coração o olhar de um mendigo. R. isto foi ha muito tempo, e eu me lembro de ter visto a vida inteira.

Eu já senti o olhar de um mendigo, e a mim já me aconteceu receber no coração o olhar de um mendigo. R. isto foi ha muito tempo, e eu me lembro de ter visto a vida inteira.

Eu já senti o olhar de um mendigo, e a mim já me aconteceu receber no coração o olhar de um mendigo. R. isto foi ha muito tempo, e eu me lembro de ter visto a vida inteira.

Eu já senti o olhar de um mendigo, e a mim já me aconteceu receber no coração o olhar de um mendigo. R. isto foi ha muito tempo, e eu me lembro de ter visto a vida inteira.

Eu já senti o olhar de um mendigo, e a mim já me aconteceu receber no coração o olhar de um mendigo. R. isto foi ha muito tempo, e eu me lembro de ter visto a vida inteira.

PALACIO

Telephones
22-0838
22-0119

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.
VANESSA: — 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.00 e 10.40.

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
ROBERT MONTGOMERY
HELEN HAYES em
VANESSA

(Seu drama de amor)
CAÇADORES AEROS — Sportivo.
METROPHONE NEWS — Novidades Internacionais, e Complemento Nacional da D.F.B.

ODEON

Telephone
24-4033

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.
FILHINHO DE MAMAE: — 2.15 — 3.55 — 5.35 — 7.15 — 8.55 e 10.35.

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta
"FILHINHO DE MAMAE"
(The Irish in us)

James Cagney
PAT O'BRIEN — ALLEN JENKINS — OLIVIA DE HAVILLAND
PARAMOUNT NEWS — Novidades Internacionais.
Complemento Nacional da D.F.B.

GLORIA

Telephone
24-0097

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00.
SAIHO: — 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 e 10.20.

A INTERNACIONAL FILMS apresenta
MARY MARQUET
FRANÇOIS ROZET — JEAN MAX em
SAPHO

(Improprio para menores)
do romance de ALPHONSE DAUDET
PARAMOUNT NEWS — Novidades Internacionais.
Complemento nacional da D.F.B.

IMPERIO

Telephone
22-0504

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00.
TENENTE SEDUTOR: — 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 e 10.25.

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
O TENENTE SEDUTOR
— com —
Maurice Chevalier
CLAUDETTE COLBERT — MIRIAM HOPKINS

ESCOLA A'S ARMAS — Desenho de "Marinheiro".
METROPHONE NEWS — Novidades Internacionais.
Complemento nacional da D.F.B.

HENRY HULL
WARNER OLAND
VALERIE HOBSON
LOBISOMEM DE LONDRES
Um film da **UNIVERSAL**
INSTRUTIVO! INESQUECIVEL!
Um film altamente emocionante...
...que agrada sem reserva
(Improprio para crianças)

CINE RIO BRANCO Phone 24-1639
HOJE
DUQUE DE FERRO
M. J. C.
LOUCO POR TI
Paramount

CINE LAPA Phone 22-2543
HOJE
RINDO-SE DA VIDA
Universal
ESCANDALO NA BROADWAY
Fox

CINE CATUMBY Phone 22-3681
HOJE
BOA FADA
Universal
HONRA E DEVER
Columbia

Cine Guarany Phone 22-0435
HOJE
EU SEI TUDO
Universal
FRONTEIRAS DO AMOR
Fox

Dr. Raul David de Sanson,
de volta de sua viagem à Europa, reassumiu a sua clínica.
S. José, 43-1º andar — Phone 23-0703.

O NOVO EDIFICIO DO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO DA BAHIA
O presidente da Republica, concedeu o desembarque, livre de direitos e taxas, de 50 mil sacas de cimento importado do estrangeiro, destinadas às obras de construção do Hospital de Prompto Socorro da Bahia, a pedido da Faculdade de Medicina do referido Estado.

JOAO NEVES
reassumiu o seu escritório de
ADVOCADO
RUA DA QUITANDA, 47
Phone 23-4156

HOJE ALHAMBRA Tel. 22-7092
Horario: 2 — 4.30 — 6 — 8 — 10.30 horas.
O Programa Serrador re-apresenta, a pedido
Não me esqueças
com Magda Schneider e Beniamino Gigli
Complementos: "Maravilha floral (nac. D. F. B.) — Fox Movietone (novidades internacionais)"

HOJE — NO PALCO: às 16 e 22 horas
Jimmy Shure apresentará
BROADWAY SCANDALS REVUL
As lindas Girls americanas, recém-chegadas de Nova York, num "BIG PARADE" de graça e beleza. CANTO, DANSA, SAPATEADO, ACROBACIA e formidável interpretação do SAMBA BRASILEIRO "Remexe as cadeiras, bahiana!"

REX Tel. 22-3529
PREÇOS
BALCOAO NOBRE 4\$400
CINCO (elevador) 2\$200

Confirmando as previsões, a Fox Film apresenta na 3.ª SEMANA
Shirley TEMPLE
em **A PEQUENA ORPHÃ**
No programma — DESENHO
Fox Movietone — Nacional D.F.B.
Horario de hoje — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

RIO Rua Alcindo Guanabara
EDIFICIO REGINA
TEL. 42-18-41
2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, 10.20 — Poltrona 4\$400 — Meia ext. 2\$200
A Fox Film apresenta
A NAVE DE SATAN
Baseado no "Inferno" de Dante, com Claire Trevor e Spencer Tracy

Segunda-feira no REX
JIMMY DURANTE
em **CARNAVAL DA VIDA**

METROPOLE Telephone 22-8280
2\$200
1\$100

BAMBAS NA IDADE MEDIA
com **BERT WHEELER**
e **ROBERT WOOLSEY**
Homens de Amanhã
LOUIS WILSON e FRANK DARRO

PROMOCÕES NA CAIXA DE AMOR-TIZAÇÃO
Em sua proxima reunião de amanhã o Conselho Superior e Administrativo da Fazenda apreciará as propostas de promoção na Caixa de Amortização e de collectors no Estado do Espírito Santo, bem como os pedidos de reintegração de José Medina, Miguel Paranhos e João C. Braga.

MERCADO DE CAMBIO
Libra, 89\$000
O mercado do cambio livre iniciou, hontem, os seus trabalhos, em condições calmas, com a libra cotada nos bancos estrangeiros ao preço de 89\$000.
Quando reabriu, o mercado se apresentou, inalterado e assim fechou.

AOS NOSSOS AGENTES
MAPPAS PARA O CONCURSO
Afim de que não falem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e oportunidade, de forma a serem satisfeitos as necessidades de cada núcleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a atender as suas requisições.
A GERENCIA

PARISIENSE - Hoje
SYLVIA SIDNEY em
COM QUAL DOS DOIS?
EDMUND LOWE em
O Dom da Alegria
O CACHORRO LOBO
(final)
2.ª feira — OS AVENTUREIROS
HEROICOS — CORAÇÃO DE APACHE
Tentou matar a ex-amante
O SOLDADO CRIMINOSO, FOI PRESO E AUTUADO NA DELEGACIA DO 19º DISTRITO
Por não ser bem tratada pelo marido, com quem vivia, em uma cidade fluminense, Hilda Soares de Souza, que conta 19 annos de idade, abandonou o esposo e veio morar aqui no Rio, em companhia do soldado do Exército, José Leite Filho. Como o novo companheiro não lhe garantisse uma subsistência compatível com suas necessidades, Hilda resolveu abandonar-o e foi residir em companhia do casal Maria-Francisco Piorcinha, a Rua Conselheiro Mayrink, n. 409. Sabendo que a ex-amante residia com o casal acima referido, o soldado José Leite procurou seduzir a casa n. 409 da rua Mayrink, afirmando entrar em contacto com Hilda, embora esta não o quisesse ver. Hontem, cerca das 15.15, já se encontrava o militar à porta da aludida casa, quando Hilda saiu, em companhia de J. Maria. Dela se acordando, Leite Filho entrou a fazer-lhe novas propostas de reconciliação. Hilda não lhe deu a menor atenção. Irritado, o soldado, sacando de uma faca de cozinha, que trazia consigo, investiu contra a ex-amante, e golpeou-a na face esquerda, no cotovello direito e na região lombar, sendo este ferimento extenso e profundo. Após praticar o delicto, o criminoso, aproveitando a confusão do momento entrou em fuga; porém, à certa distancia, foi preso, nelo chauffeur José Francisco de Freitas, que conduziu a presença do commissario Ancora da Luz, de serviço na delegacia de 19º distrito. O criminoso, depois de autuado, foi mandado apresentar à corporação a que pertence. A vítima foi levada ao Posto Central de Assistência e, depois de convenientemente socorrida, ficou internada no Hospital de Prompto Socorro.

ELEICAO DA NOVA DIRECTORIA DA SOCIEDADE NATURISTAS DO BRASIL
No dia 13 do corrente, às 20.30 horas, em sua sede provisória, a rua do Rosário 149, realizou-se a 1ª assembleia geral ordinária da "S. N. B.", convocada para eleição e posse da nova directoria.

Radio - Jornal
PROGRAMMAS PARA HOJE
RADIO "JORNAL DO BRASIL"
A's 7 horas — Programa dos Comerciantes. A's 8 horas — Cruzada em prol da saúde. A's 9.30 — Programa infantil. A's 9.30 — Programa das mães. A's 11.30 — Programa de almoço. A's 17 horas — Programa dos Estados. A's 18 horas — Programa do Jantar. A's 18.45 — Programa de D. N. do Cultural. Propaganda e Difusão Cultural. A's 19.30 — Programa Compositiva. A's 20.30 — Conjunto coral. A's 22 horas — Programa da Juventude.

RADIO PHILIPS
Das 10 às 14 horas — Discos. Das 11.30 às 12.30 — A's 12.30 — Discos. Das 14.45 às 15.30 — Hora do Brasil. Das 15.30 às 16.30 — Discos. Das 16.30 às 17.30 — Suplemento musical. Das 17.30 às 18.45 — A's 18.45 — Discos. Das 19.30 às 20.30 — Boletim sportivo. Das 20.30 às 21.30 — Hora da música portuguesa. Das 21.30 às 22.30 — Hora de Maria Eugénia Celso. Das 22.30 às 23.30 — Discos escolhidos.

DIFFUSAO CULTURAL
A's 9.30 e às 13.30 — Hora infantil de Tia Lucia: Sciencias naturaes — 4º e 5º annos. — Comentarios sobre os trabalhos recebidos. A's 17 horas — Jornal dos Professores. — Quarto de hora educativo: "Curso Popular de literatura", pelo professor Moyses Glikovitz. Suplemento musical: Primeira parte: Wagner — Die Meistersinger — Overture. Segunda parte: I. — Strauss — Reminiscencias de Wagner. — Segunda parte: III — Chopin — Ballada em la menor. Op. 47. IV — Mozart — Le nozze di Figaro.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL
Das 10 às 12 e 14 às 16 horas — Discos. Das 16.45 às 17.45 — Aula de Inglês. Das 17.30 às 18.45 — Discos. Das 18.45 às 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 às 20 e 20 às 20.30 — Discos. Das 20.30 às 23 horas — Programa de studio.

RECREATIVISMO
O Carnaval está chegando. Intensificam-se os preparativos, nas grandes e pequenas sociedades, para os dias do reinado ephemero de Mo-mo. Os "laranjas", os democraticos, os fanáticos, os boieiros, os "tenentes", todos os sabidos fazem realizar animados bailes.
O BOLA PRETA
Os "boieiros" iniciaram, sabbado ultimo, o seu Carnaval de salão, com um baile corado de exito. Para o proximo dia 14, promete a directoria do "Cordão" outro ainda mais pomposo.
RECREIO DE SANTA LUZIA
A's 8.30 horas do dia 13, o Recreio de Santa Luzia, fará realizar, na igreja de S. Sebastião, missas mistas, em accão de graças à sua padroeira.
CORDAO DOS LARANJAS
Terá inicio na noite de Anno Bom o Cruzeiro da Alegria, organizado no sítio "O Laranjal", por iniciativa de carnavalescos e no decurso do qual a população desta capital se entregará aos folguedos em honra de Mo-mo. Duas orquestras de professores e uma typica nacional impulsionarão as danças

A segunda reunião da Conferencia Naval de Londres.
Debatidas as questões referentes á limitação quantitativa e qualitativa das esquadras
LONDRES, 10 (H.) — Os trabalhos da Conferencia Naval foram reabertos às 10.30 horas, na Clarence House, grande edificio estilo Tudor, cujo terceiro andar foi alugado do pelo governo para abrigar a assembleia.
Foi organizado, nas imediações, um serviço especial de ordem. Os jornalistas têm uma escaleta no andar térreo.
AS DIVERSAS DELEGAÇÕES
A delegação franceza está assim composta: almirantes Robert e Du-coux, srs. Carde, ex-governador da Argelia, e Cambon, conselheiro da embaixada da França.
A delegação japonesa é composta dos almirantes Nagano e Iwashita sr. Ray Atherton, conselheiro da embaixada dos Estados Unidos.
A delegação norte-americana fazem parte o almirante Stanley e sr. Ray Atherton, conselheiro da embaixada dos Estados Unidos.
A Inglaterra faz-se representar por lord Monsell, primeiro lord do Almirantado, pelo almirante sir Er-nest Chatfield e pelos srs. Craig e Adrian Holman, secretario da Conferencia. A delegação da Italia é composta do almirante Pini, do conselheiro de embaixada Vitti e do adido naval Capponi.
A PRESIDENCIA DA REUNIAO
O sr. Monsell preside a reunião, na ausencia do sr. Huare. Os primeiros trabalhos versarão sobre as questões de processo e a nomeação das commissões.
A PRIMEIRA QUESTAO DIS-CUTIDA
LONDRES, 10 (H.) — Os delegados á Conferencia Naval trataram hoje de manhã, na respectiva com-missão, do problema da limitação quantitativa dos armamentos navaes. A reunião terminou pouco antes das 13 horas.
Parce que as discussões permitam chegar ao esclarecimento das theses expostas, hontem, pelos chefes das diversas delegações.
Será publicado um communicado dos trabalhos desta sessão.
UM COMMUNICADO OFFICIAL
LONDRES, 10 (H.) — Terminada a reunião dos delegados á Conferencia Naval, foi publicado um communicado official, em que se declara: "A primeira reunião do comité numero 1 realizou-se às 10.30 horas, na Clarence House. Depois de examinada a questão processual, os delegados proseguiram no exame dos problemas geraes abordados na plenaria da hontem. O chefe de delegação inglesa expoz o problema de limitação quantitativa e qualitativa. A luz da parte IV do Tratado de Londres e das clausulas dos tratados de Londres e Washington. Sobre o mesmo assumpto foram feitas declarações pelos representantes das delegações americana, japonesa, franceza e italiana. O comité examinou, em seguida, a questão da limitação quantitativa.
A Conferencia vai adiar os trabalhos até ao sabbado próximo.
A proxima reunião do comité da Conferencia Naval está marcada para amanhã, às 15 horas.

Informações Uteis
O TEMPO
Previsões para o periodo das 18 horas do dia 10 às 18 horas do dia. Distrito Federal e Niterói: Tempo — A situação isomética permite a ocorrência de chuvas fortes. Temperatura — Elevada. Ventos — Do quadrante sul; rajada, fortes possiveis. Estado do Rio de Janeiro: Tempo — Instável com chuvas, e trovoadas. Temperatura — Elevada. Ventos — De norte a oeste, não Parará e de oeste a sul, nos demais Estados, rajadas, fortes possiveis. TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando os seus avisos anteriores, previu que o litoral entre o Rio de Janeiro e Rio de Janeiro, continua sujeita a ventos fortes do quadrante sul.
PAGAMENTOS
Thesouro Nacional
Na Pagadoria serão pagas, hoje, as folhas do 12º dia util: Meio-soldo, de F a Z — Montepio Militar da Marinha, de A a Z e Diversas Pensões da Marinha, de A a Z.
Prefeitura
Serão pagas, hoje, as seguintes folhas do vencimento do mez de novembro ultimo: professores primarios (ensino elemental), lettras H, L e N: pessoal operario nomeado da Diretoria Geral de Limpeza Publica e Particular, as seguintes categorias: guardas portão, ferradores de primeira classe, encarregados de primeira e segunda classes, garagistas, carroceiros de primeira classe, borracheiros, capoteiros, ferradores, ilustradores, ajudantes de ferreiros de primeira classe, de borracheiros, de capoteiros, de marceneiros e de ferreiros livros 127 e 187; e officina geral — livros 179 e 180.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA
SERVICO PARA HOJE
Estão de dia a I. G. P.: superior Dr. Oscar Coelho de Souza; as Central, Caetano; Escola, Tiburcio; 2º fiscaes de dia os grupos: xilax, sr. José Vieira da Costa; 1º G. R. Pett; 2º A. Avila; 3º Campello; 4º Barbosa; 5º E. Santo; 6º Alzir; 7º Levy; 8º Romualdo, e 9º Alcino.
Ronda geral — Turmas de serviço: 1º, 4º e 5º. Turma de folga: 2º e 3º.
Medico de dia no Serviço Medico da Policia Dr. Joaquim Verissimo de Cerqueira Lima. Uniforme — 3º.

SERVICO DE PROPHY-LAXIA DA PESTE, NO CEARA
Regressou hontem da Fortaleza o dr. José Bonifacio Paranhos da Costa, medico da Inspectoria de Fiscalização do Exército Profissional, que esteve no Ceará organizando, de acordo com a Directoria de Saude Publica daquele Estado, o serviço de prophylaxia da peste, o que pôde conseguir graças á colaboração da Junta do governo estadual.

QUANDO um homem de negocios ainda não fez o seu seguro de vida, AINDA não é um HOMEM DE NEGOCIOS.

Nariz propenso a ingressar no Vasco

Nariz está livre!

O grande back mineiro não está disposto a renovar contrato com o Botafogo — Provável o seu ingresso nas fileiras do Vasco — Nariz e Italia, uma grande zaga



Nariz, o grande zagueiro do Botafogo está livre desde ontem. Aqui o vemos, envergando uma camisa incolor, que poderá passar a preta dentro de alguns dias...

Uma nova sensacional: Nariz está disposto a abandonar o Botafogo. Foi o que apurou a reportagem sportiva d'O JORNAL, desenvolvendo esforços notáveis e lutando com todas as dificuldades que se apresentam em circunstâncias como essa.

Desde então sabemos que o grande zagueiro montanhês não se sentia nas fileiras do Botafogo com a mesma satisfação que alimentava há um ano atrás. O motivo? Muito simples: o gremio alvi-negro, enfrentando uma quadra pouco satisfatória, sentindo os efeitos da crise que se alastra por todos os lados, não conseguiu manter com absoluta regularidade os compromissos assumidos com os seus profissionais, a exemplo do que sucede com quasi todos os clubs da capital.

Jogador de recursos desenvolvidos, moço inteligente e, portanto, perfeito conhecedor dos seus deveres e também dos seus direitos, Nariz não poderia ver com bons olhos a situação a que se expunha, embora sem fazer alarde do seu descontentamento.

Nariz aproveitou a oportunidade para assumir uma atitude que não o deixasse mal. Esperou pacientemente o encerramento do contrato que o prendia ao Botafogo para, então, trazer novos planos e seguir rumos novos.

LIVRE DESDE HONTEM

Sempre em actividade, a reportagem d'O JORNAL apurou que o contrato de Nariz com o Botafogo desde hontem não tem mais valor.

Atendido, na sede da Censura Theatral, pelo dr. Iherê Bastos, o repórter obteve plena confirmação desse detalhe.

Registrado sob o numero 154, a folhas 5 do livro de registros naquelle departamento, o contrato entre Nariz (Alvaro Lopes Cançado), e o Botafogo F. C., com o ordenado mensal de 1:000\$000, tinha valor apenas até 10-12-1935, hontem, portanto.

Está completamente livre, portanto, desde hontem, o grande back mineiro da esquadra do Botafogo.

INCLINADO A JOGAR NO VASCO

Não nos foi possível, a despeito de todo o esforço desenvolvido, encontrar o crack botafoguense.

Em outras fontes, entretanto, fomos colher informações interessantíssimas, para complemento desta reportagem.

Conquanto observando reservas, podemos informar que Nariz está inclinado a jogar no Vasco.

Não deverá ser, portanto, uma surpresa, si tivermos a registrar, dentro de alguns dias, a grande conquista do Vasco, que ficaria, assim, com a parêntese mais respeitável da cidade.

Nariz já se exhibiu, mais de uma vez, ao lado de Italia. Satisfaz aos que o observaram e, certamente, gostou de ter um companheiro de zaga com a fibra do veterano crack vasculino...

Essa nova, embora aqui vehiculada sob as devidas reservas, constitui, sem dúvida, uma das mais sensacionais destes ultimos tempos.

EM CAMPO NEUTRO

o Madureira não jogará com o São Christovão

Reunida hontem á noite, a directoria do club suburbano delegou poderes ao sr. Elysio Ferreira para communicar sua disposição, á Federação Metropolitana

Está ainda na ordem do dia o caso surgido na tarde de domingo, quando se encontravam, no campo da rua Domingos Lopes, as esquadras profissionais do São Christovão e do Madureira.

Ao vigésimo segundo minuto da partida, uma agressão inopinada de Dodô a Moraes determinou o inicio de um tumulto seríssimo, cuja consequencia não poderia ser mais desagradavel: foi o jogo suspenso pelo arbitro, sob a allegação de que faltavam garantias, uma vez sendo considerado deficiente o policiamento, relativamente á avaliação dos animos.

A Federação Metropolitana caberá agora determinar sobre o proseguimento desse jogo, o que será naturalmente marcado para depois do encerramento do campeonato.

Há um detalhe, entretanto, entrando a boa marcha da questão. Pelo regulamento da Federação, o restante do jogo seria disputado em campo neutro. Mas o Madureira não se conforma com esse ponto. Já disputou todo o primeiro turno em campo neutro e não quer ficar privado da concessão especial de que agora desfruta. Quer jogar em seu campo, pois se considera alheio ao facto que determinou a suspensão da pugna. Argumentando, declara

que o São Christovão, unico responsável pelo sucedido, seria o beneficiado com a realização dos minutos restantes em campo neutro.

E sobre essa base, a directoria do Madureira, reunida hontem á noite, delegou poderes ao sr. Elysio Ferreira, para communicar ao Conselho Technico da Federação Metro-

politina a sua disposição inabalavel de somente concordar com a disputa dos minutos finais do jogo interrompido, em seu campo, á rua Domingos Lopes.

Complica-se, como se observa, o caso que nasceu domingo, em consequencia de uma attitudo irreflectida de Dodô.

O INICIO DO TORNEIO de Basketball da C. O. C. I. B.

Sob o patrocínio da C. O. C. I. B. (Congregação de Officiaes, Chronistas e Instrutores de Basketball), terá inicio hoje, quarta-feira, no gymnasio do Collegio Baptista, á rua José Hygino, o seu Torneo de Basketball, com a realização das seguintes partidas:

1º jogo, ás 20.30 horas — Team Gerdal x Team Brown — As duas turmas entrarão em campo assim constituídas:

TEAM GERDAL (camisa verde) — Paiva (cap.), Richi, Haroldo Oest, Arzuu e Leal; Zulmiro, Reis Carneiro e Drummond Netto.

TEAM BROWN (camisa branca) — Jacomo (cap.), Aladino, S. Fonseca, Noé e L. Seve; Magalhães Castro, Luiz Soares Filho e Mello Junior.

Para a direcção da partida foram

designadas pela Liga Carioca de Basketball as autoridades seguintes: juizes, M. H. Santos e Levy Magalhães Mello; apontador, Armando G. Pereira; chronometrista, George Gerard.

2º jogo, ás 21.30 horas — Team Schermann x Team Reis Carneiro — Estas turmas estão constituídas da seguinte forma:

TEAM SCHERMANN (camisa vermelha) — Reche (cap.), Fantasia, M. H. Santos, Pequeno e Luz; Gerard, Fayad e Sylvio Guimarães.

TEAM REIS CARNEIRO (camisa azul) — Levy (cap.), Gerdal, Neves, Armando e Aloysio; Duarte, Arthur e Carlos Alberto.

Estão escaladas para a direcção da partida as seguintes autoridades: juizes: Haroldo Oest e Jacomo Montá; apontador, Luiz Soares Filho, e chronometrista, Armando Paiva.

Para a realização da taça "Ouro"

Treinarão, hoje, duas turmas da Federação Metropolitana — Como ensaiará o combinado Botafogo-Vasco



Luiz Carvalho, o commandante da vanguarda da Seleção A

No campo do Vasco da Gama, ás 16 horas, terá lugar o ensaio da turma representativa da Federação Metropolitana, que se prepara para iniciar a disputa da taça "Ouro".

O combinado Botafogo-Vasco, a quem caberá a incumbencia de enfrentar os paulistas no dia 16, está bem constituído.

No anterior ensaio, é innegavel, elle pouco produziu, pois uma certa desorganização foi observada em campo, motivada pelo retardamento de alguns players e ausencia de outros.

Em face desses factores, o treino não agradou, mas, ainda assim, o scratch pôde demonstrar sua possibilidade. Nelle se apontam alguns elementos de notavel valor e, mesmo, em linhas geraes, o seleccionado é bom. Cracks de renome o integram. Apenas se torna necessario, Na proxima sexta-feira a embalsada partirá para São Paulo.

Segundo ficou deliberado, os teams entrarão em campo assim constituídos:

"A" — Pannelo; Nariz e Italia; Ocarino, Zarzur e Canalle; Avaro, Leonidas, L. Carvalho, Russo e Pa-

tesco.

"B" — Alberto; Poroto e Albino; Afonso, Luciano e Gringo; Orlando, Tiao, Gradim, Kuko e Luna.

O treino será dirigido pelo dr. Adhemar Pimenta e arbitrado por Solon Ribeiro.

Na proxima sexta-feira a embalsada partirá para São Paulo.

Vae lutar o vencedor de Carnera e de Baer

Joe Louis, o favorito franco dos "yankees" no confronto de amanhã — Paulino Uzcudum continua senhor de extraordinario optimismo

Voltam-se as atenções dos que acompanham o movimento pugilistico mundial para a luta a ser realizada, amanhã, em Nova York, entre Paulino Uzcudum e Joe Louis. Mais uma vez o boxeur negro surge como uma grande atracção de bilheteria, tanto que é grande a procura de ingressos para o choque anunciado para amanhã.

Joe surgiu há pouco mais de um anno, mas já desfrutou um prestígio invulgar, producto da força arrasadora dos seus punhos.

O argumento do negro é convincente: knock-out irremediavel. Ao principio os felizes de Joe foram recebidos com certa reserva. Alguns delles passaram desapercebidos, até o momento em que Primo Carnera soffreu decepção revés dentro do antigo empregado de uma officina de automoveis. O triumpho surpreendendo e a partir desse momento Joe passou a gozar de algum prestígio, augmentado e consolidado por occasião das victorias que conseguiu sobre King Lewinski e Max Baer.

Em face desses successos não mais foi posto em duvida o valor de Joe. Já agora todos apontam o negro como um homem extraordinario, senhor de admiraveis recursos technicos.

E' tão grande a confiança que elle imprõe que os norte-americanos já estão rezando que o titulo de campeão mundial de todos os pesos venha a cair em mãos de Joe.

A questão de traça nos Estados Unidos ainda está bem latente, havendo geral recio de que tenhamos a reprodução do que succedeu em 1915:

Um campeão mundial pertencente á raça negra.

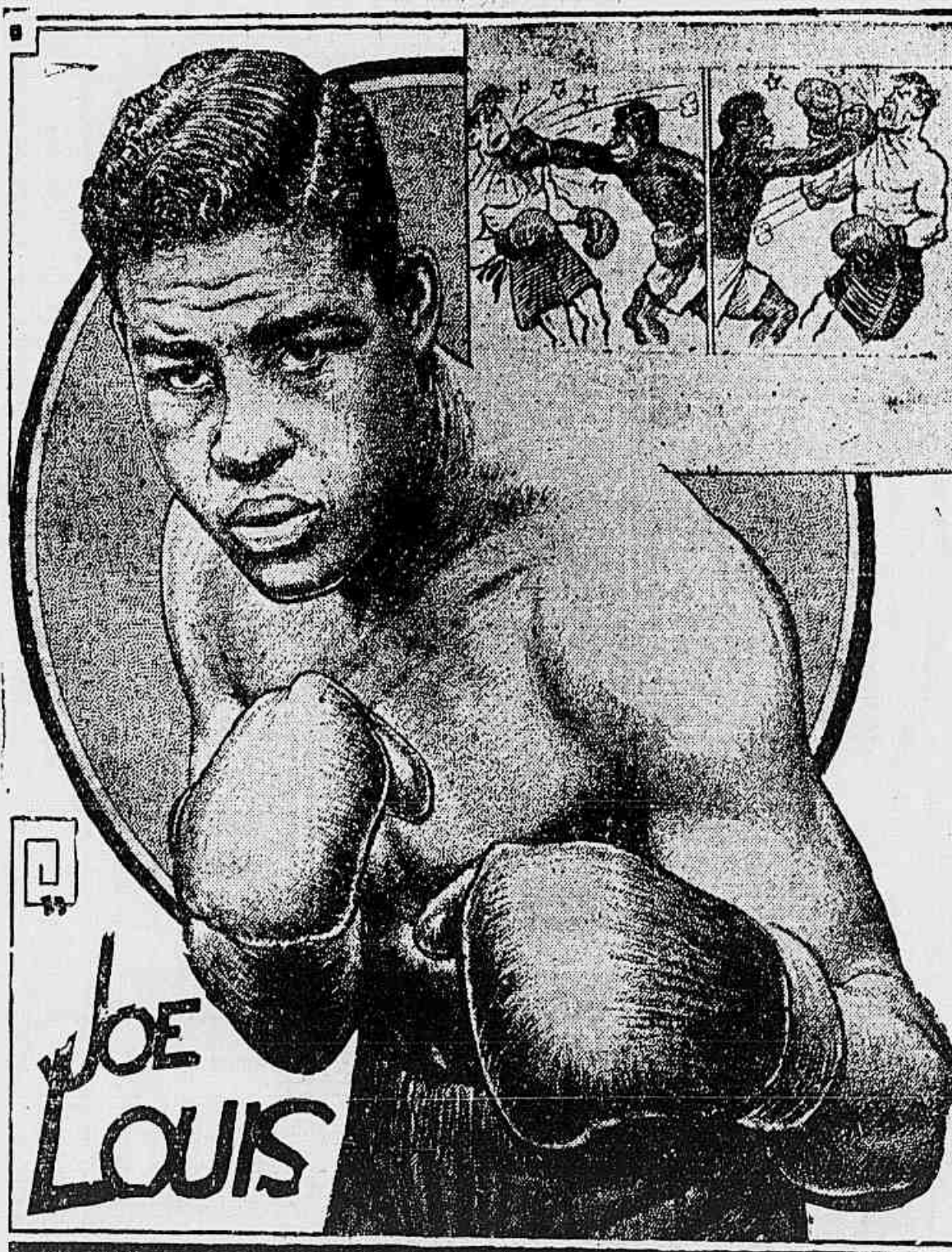
Visando evitar tal facto começaram a collocar deante de Joe adversarios que estavam inteiramente esquelidos na lista dos pretendentes ao titulo maximo.

Paulino Uzcudum é um exemplo frizante do que affirmamos. Ha muito foi relegado a um plano secundario, como incapaz de grandes feitos. Não obstante, elle indicado para cruzar luvas com o "Destruidor".

Perece-se, claramente, a intenção de dificultar a ascensão de Joe.

Destroçando, como o fez, os muscolante Carnera e ao valioso Baer, o negro occupou, automaticamente, o posto de "challenger" de James Braddock. Tudo fazia esperar que depois de tão decisivos triumphos não mais surgissem mediocridades indicadas para enfrentar Joe. Mas tal não aconteceu e depois de amanhã, muito provavelmente, Paulino irá supportar o mais duro castigo de um carreira.

Ha, portanto, um total de 314 goals marcados.



O que lhe vale é que elle continua senhor de admiravel optimismo. Ainda agora, segundo nos informam os despatches telegraphicos, Paulino teve occasião de declarar que está inteiramente confiante. Indo mais longe, affirmou: "Estou plenamente confiante. Mostrarei ao Joe como se

luta. Tenho pena de ir cortar a carreira do rapaz".

Mesmo deante de tão peregrinas declarações o povo "yankee" está convencido de que Joe não perderá. Elle tem sido alvo de avultadas apostas, na base de 95 e até 105.

Não ha quem acredite na sua der-

rota. Apenas os irreconciliaveis inimigos dos homens de cor é que alimentam a esperanza de ver Joe derrotado. Mas esse desejo, es-

amos propensos a acreditar, não passará do terreno das hypothezas. Mais 48 horas e veremos se a razão está, ou não, do nosso lado.

Os "torcedores" influenciando na actuação dos "players"

A TORCIDA E OS JOGADORES

China e sua ultima actuação — Tintas, a maior victima dos torcedores — Outros casos interessantes

O individuo mais implacavel, mais inconstante e mais incoherente em suas predições é o torcedor de futebol. Com a mesma facilidade com que applaude, vai.

durante algum tempo actuou no Fluminense. Jogador de recursos, na opinião dos technicos e de qua-

lidade lhe tomou tremenda antipathia apurando-o mal entrava em campo para jogar, tornando as tin impos-

va. Assombos e mais assombos, entremeados de "Tira o Tintas". Assim ficou elle celebre nos annos do nosso football, vendendo-se obrigado a deixar a Metropole para ir jogar na Bahia, onde se acha agora.

NELSON, FERREIRA, E OUTRAS VICTIMAS

Ferreira, do America, foi outro jogador que a "linhada" inutilizou, segundo nos declarou o director de football do "team rubro". Viu-se este obrigado a retirar-o do quadro, porque o publico implicara gratui-



football. Com a mesma facilidade com que applaude, vai.

Elogia ou reprova, ao sabor de seu gosto pessoal, esquecendo-se por completo de uma faceta passada instantes antes, para só lembrar-se do momento presente.

Apasiona-se, d's u'e, briga pelo menor contrariedade, quer seja o mais pacato dos homens ou o "lan" mais exaltado. Assistindo a uma partida de football, transfigura-se por completo, não quer saber de mais nada que não seja a sua isenção de seus desejos. Dahi recuam a dificuldade a missão do tecnico, e vem ainda a do jogador de football. Guardando as devidas proporções, a ainda o mesmo assistente dos antigos circos romanos, que no principio da Era Christã, ululava de prazer vendo os gladiadores se lutarem ag entranhas mutuamente, ou sa indefectos domat, jovens, or velhos, a serem esvalitados pelas garras das feras para lhes servir de repasto.

Hoje em dia, apenas as victimas mudaram, mas a psychologia do "linhada" continua a mesma.

O jogador de football tem, pois que andar sempre bem com o publico. Al do que este, no seu deagrado. Não terá mais desagrado, e mesmo suas melhores jogadas são sempre mal recebidas, até que a opinião da torcida venha a mudar.

Innumeros são os casos assim acontecidos. E alguns "players" ha, com quem jamais o publico se reconcilia.

O CASO DE TINTAS

Uma das maiores victimas da injusticia dos frequentadores de nossos campos de football, é Tintas, que

Tintas, o jogador com quem a torcida foi implacavel, cortando a sua carreira

todos os seus collegas, Tintas durante algum tempo foi perseguido por uma infelicidade tal, que a tor-

sivel o dominio completo de seus nervos. E era sob essa impressão hostil que o atacante tricolor actua-

DEPOIS DO JOGO

Criticas á actuação do juiz Santa Maria — Falam varios paredros sobre a legitimidade do segundo goal paulista

S. PAULO, 10 (A. M.) — A proposito das duvidas levantadas quanto á legitimidade do segundo ponto conquistado pelos paulistas no encontro de ontem com os mineiros no campo de "Diários Associados", ouviu os sportistas Chico Preto, Alcides Lima, Sylvio Lagreca e Manoel Nunes (Neco).

Chico Preto, uma das figuras mais destacadas da pugna de ontem refutou declarações de Paschoalino e do sr. Santa Maria segundo as quaes a bola shootada por Paschoalino que constituiu o segundo tento da turma de S. Paulo esbarrou em Chico Preto antes de entrar no arco. Affirmou o jogador mineiro que Paschoalino e Carlioca estavam isolados apenas com o guarda-lua a sua frente estando portanto aquelles jogadores em visivel impedimento.

O nosso collega mineiro Alcides Lima que esteve em nossa redação em companhia de Chico Preto e do juiz Virgilio Freire, hoje chegado do Rio endossou as palavras de Chico Preto.

O tecnico Sylvio Lagreca affirmou que o ponto que deu origem á paralysação da luta por mais de 15 minutos foi legitimo. Acrescentou que Paschoalino shootou a pelota e esta resvalou ainda em Chico Preto. O

juiz Santa Maria seguiu as regras concedendo um ponto que nenhum arbitro do mundo poderia annullar.

Manoel Nunes, o veterano Neco, foi bandeirinha do encontro. Affirmou

que o ponto foi de uma legitimidade indiscutivel.

A delegação mineira embareará amanhã pelo rapido de 7h30 para Minas Geraes.

Carvalho, presidente do gremio luso resolveu fazer algumas declarações aos jornais santistas dizendo não pertencer mais á directoria dessa entidade.

Tambem o sr. Alcover e Cots do Hespanha seguirá o exemplo do senhor Alberto de Carvalho.

João, presidente do gremio luso resolveu fazer algumas declarações aos jornais santistas dizendo não pertencer mais á directoria dessa entidade.

Tambem o sr. Alcover e Cots do Hespanha seguirá o exemplo do senhor Alberto de Carvalho.

João, presidente do gremio luso resolveu fazer algumas declarações aos jornais santistas dizendo não pertencer mais á directoria dessa entidade.

Tambem o sr. Alcover e Cots do Hespanha seguirá o exemplo do senhor Alberto de Carvalho.

João, presidente do gremio luso resolveu fazer algumas declarações aos jornais santistas dizendo não pertencer mais á directoria dessa entidade.

Tambem o sr. Alcover e Cots do Hespanha seguirá o exemplo do senhor Alberto de Carvalho.

João, presidente do gremio luso resolveu fazer algumas declarações aos jornais santistas dizendo não pertencer mais á directoria dessa entidade.

juiz Santa Maria seguiu as regras concedendo um ponto que nenhum arbitro do mundo poderia annullar.

Manoel Nunes, o veterano Neco, foi bandeirinha do encontro. Affirmou

que o ponto foi de uma legitimidade indiscutivel.

A delegação mineira embareará amanhã pelo rapido de 7h30 para Minas Geraes.

Carvalho, presidente do gremio luso resolveu fazer algumas declarações aos jornais santistas dizendo não pertencer mais á directoria dessa entidade.

Tambem o sr. Alcover e Cots do Hespanha seguirá o exemplo do senhor Alberto de Carvalho.

João, presidente do gremio luso resolveu fazer algumas declarações aos jornais santistas dizendo não pertencer mais á directoria dessa entidade.

Tambem o sr. Alcover e Cots do Hespanha seguirá o exemplo do senhor Alberto de Carvalho.

João, presidente do gremio luso resolveu fazer algumas declarações aos jornais santistas dizendo não pertencer mais á directoria dessa entidade.

Tambem o sr. Alcover e Cots do Hespanha seguirá o exemplo do senhor Alberto de Carvalho.

João, presidente do gremio luso resolveu fazer algumas declarações aos jornais santistas dizendo não pertencer mais á directoria dessa entidade.

Tambem o sr. Alcover e Cots do Hespanha seguirá o exemplo do senhor Alberto de Carvalho.

João, presidente do gremio luso resolveu fazer algumas declarações aos jornais santistas dizendo não pertencer mais á directoria dessa entidade.

CHINA E OS "FANS"

China é um dos nossos footballers cuja carreira é uma das mais rapidas que conhecemos. Em poucos mezes de actuação como profissional, foi logo chamado a integrar a representação da metropole.

Innegavelmente é elle um jogador de classe, capaz ainda de grandes feitos. Falta-lhe ainda ambiente, no entanto.

O publico, como não podia deixar de ser, recebeu-o com certa desconfiança. Atravessa elle, pois, um período critico para sua carreira. Poderá impor-se desde logo, ou talvez não consiga ainda desta feita o meio necessario para desenvolver as suas qualidades. E Aníbal Bastos diz que no jogo de domingo entre os seleccionados, a actuação de China foi prejudicada pela assistência. E realmente cremos que o foi. Nosso intuito não é, porém, verberar o procedimento dos torcedores, mas chamar a atenção para certos factos, que a paixão partidária ou as sympathias pessoais originam e que só prejuizos poderão trazer ao club ou representação a que se dedicam, causando assim embaraços aos seus componentes e dirigentes.

Observe, medite, reprime um pouco o torcedor os seus primeiros impulsos, que auxiliará muito mais as cores que deseja victoriosas do que apurando ou pedindo a retirada desse ou daquele jogador.

O Conselho Supremo da L. C. Basketball reúne-se, hoje

O presidente da Liga Carioca de Basketball convida, por nosso intermedio, os membros do Conselho Superior para a reunião que se realizará, hoje, ás 17.30 horas, afim de tratarem da seguinte ordem do dia: a) resolver sobre o pedido do presidente da entidade sobre a extensão do campeonato da 2ª Divisão; b) interesses gerais.

RUSSO

será novamente experimentado

O treino de amanhã do seleccionado carioca — Caldeira no contra-scratch — Os dois teams e reservas — Ensaio matutino e portões fechados — Vital treinará

A inclusão de Plácido no commando da offensiva do scratch carioca veio trazer uma onda de enthusiasmo e movimentação ao exercicio que os vinte e dois "scratchmen" estavam dispostamente realizando. Não que o optimo atacante rubro viesse modificar o padrão de jogo que estava sendo adoptado, porém, sua inclusão importou num maior aproveitamento de energias e dahi a mudança brusca do "placard". Do sim-

ples empale com que terminara o tempo inicial, o cartaz mudava-se quasi repentinamente, numa sequencia de pontos conquistados pelo magnifico "center" e seus companheiros de linha. Assim é que os technicos da entidade especializava julgaram resolvido o problema do exo do ataque carioca.

Ainda hontem á tarde o repeter surpreendeu interessante dialogo entre Mr. Brown e Fernando Uzeda.

— Não devemos mais nos preocupar com o commando do ataque, dizia o chefe do Departamento tecnico da Liga Carioca, ao preparador da equipe campeã. — O que nos prende ainda a atenção são os meios. Entre Russo e Caldeira, contesse que vacillo. Ambos possuem qualidades que os colocam no mesmo nível, distierem apenas de pueras de jogo. Amanha deveremos experimentar novamente o mea tricolor. Quero submittel-o a uma prova de jogo.

Mr. Brown faz uma pausa, que Ojeda aproveita para se referir ao jogo de Caldeira: — O padrão de jogo da Caldeira difere bastante de Russo. Um é impetuoso e movimento mais as jogadas, enquanto o outro joga quasi parado e atrapaça mais a defesa contraria.

Nesse momento o director do departamento tecnico da Liga Carioca, retonando a palavra, diz: — Amanha vou ver as possibilidades dos dois meios. Mamede ainda não logrou convencer porque tem andado bastante nervoso. Espero que amanhã elle possa apparecer com mais calma.

OS TEAMS PARA AMANHÃ

Para o treino de amanhã foram escalados os seguintes scratches:

BRANCO — Balataes; Marin e Machado; Mareal, Brant e Orosimbo; Sá, Russo, Plácido, Mamado e Hercules.

AZUL — Walter; Vital e Guimarães; Almeida, Otto e Passato; Lindalva, Caldeira, Romeu, Nelson e Orian-dinho.

RESERVAS

Foi escalado mais um scratch reserva que obedece á seguinte organização:

Yustrich; Ignacio e Votorantin; Paiva, Og e Claudionor; Reholo, Vicentino, China, Carlioca e Jorbas.

ENSAIO MATUTINO

Esse treino será realizado a portões fechados, ás 9 horas.



Rubens Soares, o adversario de José Carmelino no espectáculo do dia 14

Carmelino x Rubens Soares

Uma prova de fogo antes de enfrentar Bianna

A Federação Portuguesa de Box classificou em outubro ultimo os actuaes melhores pugilistas portugueses de todas as categorias. José Carmelino encabeça a lista dos melhores medios portugueses. Quando Carmelino voltar a sua patria disputará oficialmente o sceptro maximo de sua categoria.

Está treinando activamente para reaparecer em suas melhores condições de preparo, esperando deste modo corresponder ás gentilezas do nosso publico sportivo, que tanto o amou no inicio de sua carreira.

QUANDO um homem de negocios ainda não fez o seu seguro de vida, — ANDA não é um HOMEM DE NEGOCIOS.

PROVA DE FOGO

Um duplo motivo trouxe Carmelino ao Brasil: o desejo de revêr a sua segunda patria e de conseguir revanche com Tobias Bianna. Todos se recordam da empolgante peleja travada entre o campeão brasileiro dos medios e Carmelino, quando este era ainda meio medio. Conquistando grande prestigio em rings do Velho Mundo, Carmelino julgou-se com direito de pedir revanche ao seu mais sério rival.

Mas antes de cruzar luvas com Bianna, precisa transpor um obstáculo: Rubens Soares, o challenger do campeonato dos medios.

E é por este motivo que Carmelino preparou-se carinhosamente, pois reconhece a grande classe de Rubens Soares.

Será esse o match principal da reunião pugilistica do dia 14 de dezembro, sabado.

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

JOGARÃO DOMINGO: MADUREIRA X BANGU' — SÃO CHRISTOVÃO X OLARIA E ANDARAHY X CARIOCA

A tabella do terceiro turno da Federação Metropolitana de Desportos assignada, para domingo, á disputa de tres partidas.

No "ground" da estação de seu nome, o Madureira enfrentará o Bangu'. E' um encontro de caracteristicas equilibradas. Os dois teams suburbanos actuam sempre com decidido entusiasmo e, agora, o triumpho importa para o Madureira, na posse da invejavel collocação de 3º lugar.

O Olaria, que conseguiu oppor tanta resistencia ao leader, jogará no stadium de São Januario, com o S. Christovão e, finalmente, no campo da estação Pedro Ernesto, preliário o Andarahy, o team das exhibições irregulares, e o Carioca, que vem le dividir a victoria com o Bangu', em luta na qual appareceu como campeão do enthusiasmo.

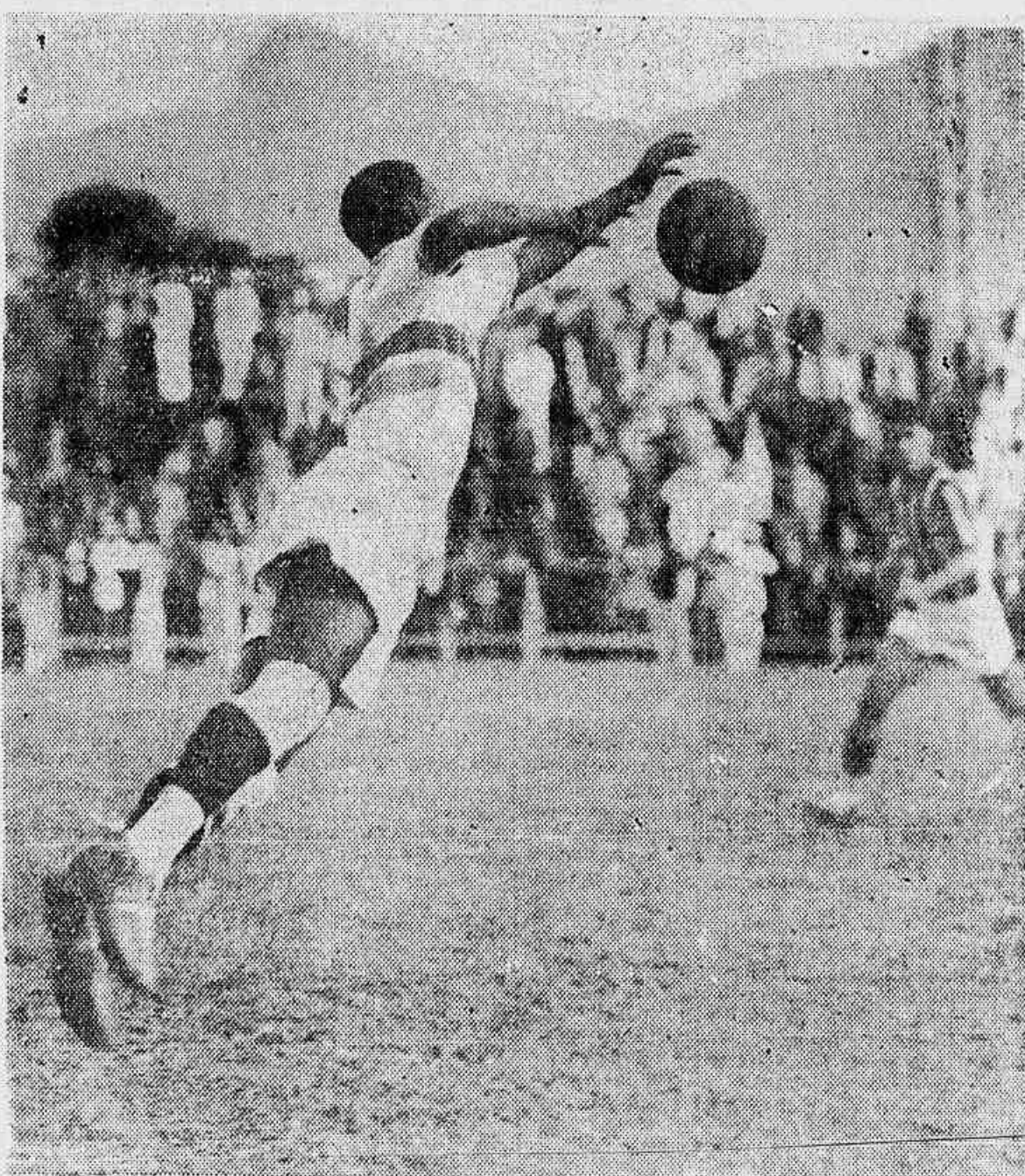
Apreciando os jogos da "rodada" e o facto de, no mesmo dia, preliar no certamen da Federação Brasileira de Football os teams de São Paulo e do Distrito Federal, devemos concluir que o interesse pelos mesmos deverá ser restricto aos entusiasmados dos clubs em luta.

De qualquer forma, não ha como attender que os seis quadros devem exhibir boa technica e muito entusiasmo na conquista dos placards.

A quinta conferencia de basketball da C.O.C.I.B.

Dando proseguimento ao seu programma de divulgação das regras e methodos de jogos de basketball, a C. O. C. I. B. fará realizar, quarta-feira proxima, uma outra conferencia, á 5ª da serie, tendo por thema "dribles e arremessos á cesta".

Encarregar-se-á da realiação da palestra o sr. Alino Rosa, um dos mais competentes instructores da entidade especializada de bola no Brasil.

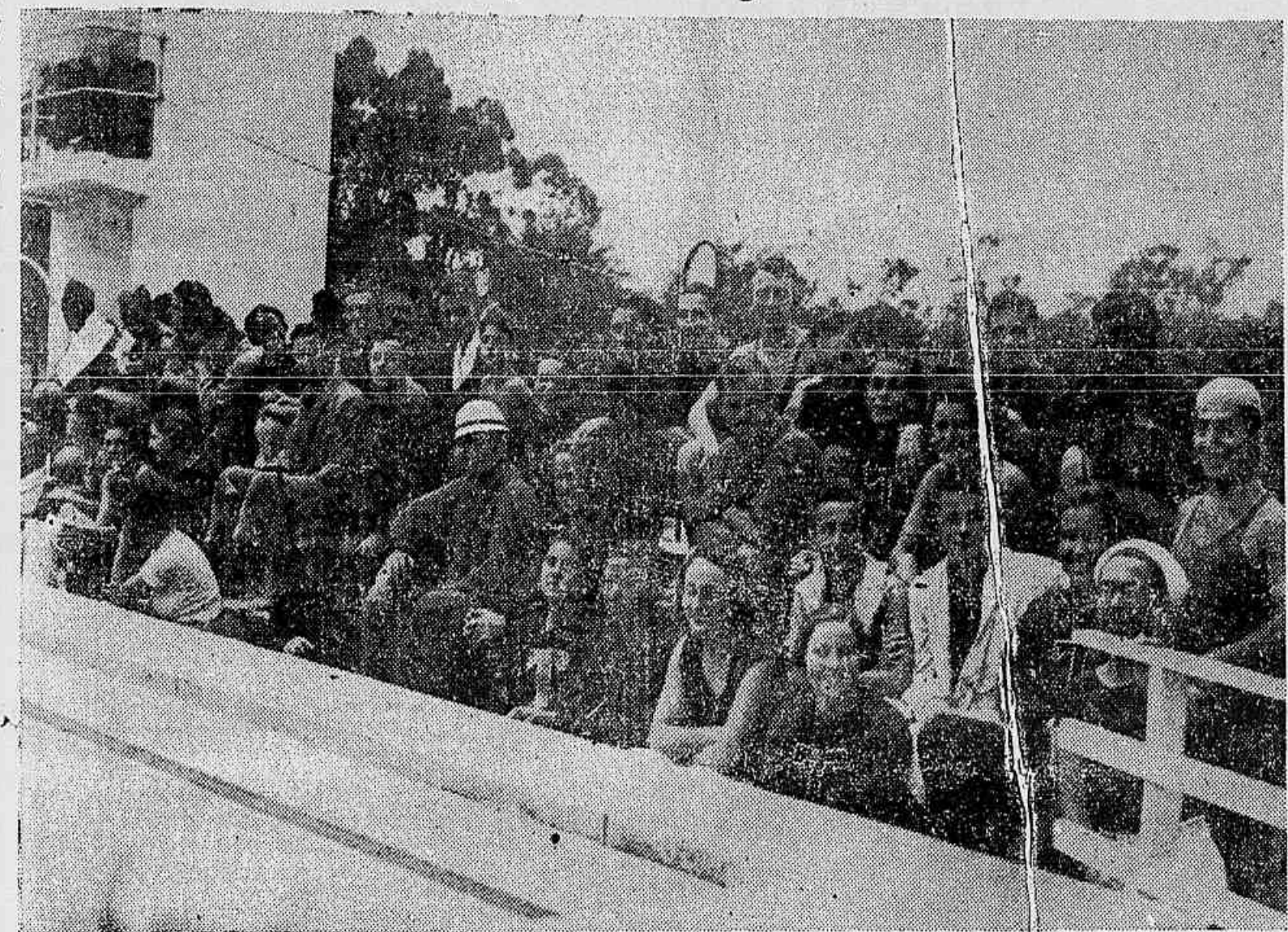


Inga, o keeper do Madureira em uma defesa

O Brasil precisa da união de seus filhos para uma apresentação melhor no estrangeiro

Magnifica a jornada aquatica de domingo, em São Paulo

Victoria do Fluminense na Taça "Aurora", do Tieté na Taça "João Podboy Junior" e do Saldanha na "Hermann Palmeiras Martins" — João Havellange a maior figura do certamen



Todos os concurrentes atendem ao "Atenção!" do photograph d' O JORNAL, domingo ultimo na piscina do Esperia

Victoria incontestável obteve ante-hontem a P. P. N. ao fazer realizar na piscina do Club Esperia a 3.ª Preparação Olímpica de Natação e Saltos, com o concurso dos melhores nadadores cariocas e paulistas. Sob todos os pontos de vista, a realidade que acaba de se deslizar da P. P. N. e, consequentemente da P. P. D., demonstrou estar em condições técnicas e materiais para levar a efeito a sua já grandiosa obra em prol da natação.

Um dos principais factores do bom êxito da competição, foi a ordem reinante em tudo. Obediência, quasi que chronometrica no horário, chamada de concorrentes, como também informações ao publico, foi feito dentro dos requisitos indispensáveis que exigem actualmente as grandes competições esportivas.

Durante boa parte do certamen a chuva caiu sem cessar, obrigando os que não estavam na arquibancada coberta, a molharem-se para assistir os paises.

Ficou ante-hontem, definitivamente provado que a natação é um sport popular em São Paulo. As localidades da piscina do Esperia, foram pequenas para conter o publico affluente. Muita gente ficou para fora sem poder presenciar as provas.

RESULTADOS ADEQUADOS
Os resultados técnicos registados, foram apreciáveis, embora não fossem assignalados records. Mesmo assim, os tempos obtidos na maioria das provas, foram bons.

O que influia accentuadamente nesse particular, foi a diferença de água que existe entre a piscina do Fluminense do Rio, e a do Esperia. Como se sabe a água do "tricolor" carioca é salgada, mais leve portanto que a do "alvi-celeste", que é doce.

E como a maioria dos tempos que constituem records, principalmente paulistas, foram assignalados na primeira, tornou-se difficil ante-hontem aos nadadores, superal-os tecnicamente.

JOÃO HAVELLANGE A GRANDE FIGURA

Se não maior, pelo menos uma das maiores figuras do certamen foi o nadador do Fluminense João Havellange que venceu de maneira brilhante os 400 metros nado livre, com o tempo de 5' 23" 2/10 derrotando a uma série de adversarios categorizados como Lage, Define e outros. Além dessa prova, Havellange entrou em 2.º nos 100 metros, nado livre, com tempo apreciável, e, finalmente, integrou a turma vencedora no revezamento 1'200 livre.

O "REVIDE" DE SCYLLA

Uma das notas imprevistas, e por isso mesmo brilhante, foi a victoria de Scylla Venancio, nos 100 metros, nado livre, feminino, derrotando de maneira indistincta a sua directa rival, Helena Salles.

Scylla venceu com toda a classe e superioridade necessárias, pois nadou sempre na frente, e com um estilo melhorado e productivo. Seu tempo de 1'16" pôde ser considerado como o melhor resultado obtido em São Paulo, nessa distancia, embora não constitua record paulista, que pertence a derrotada, Helena com 1'15" 1/10.

ma virada, quando faltavam menos de 25 metros. Aloysio Lage também esteve no cartaz como um grande nadador. Fez uma exhibição estupefata, pois venceu de maneira brilhante os 100 metros, nado livre, marcando 1'4 3/10 para a distancia; entrou em segundo nos 400 metros livres e integrou a turma de seu club, como o principal homem, nos 4 por 200.

OUTROS RESULTADOS
Maria Lenk venceu, como se esperava, os 200 de peito, com o tem-

po de 3'14", ficando pouco atrás do record continental, que lhe pertence, com 3'12".

Nelson Reis de Almeida venceu os 1.500 metros, nado livre, com um tempo que pôde ser considerado como bom, pois marcou 21'53", inferior ao seu record paulista, que é de 20'57".

Sieglinde Lenk venceu os 400 metros nado livre, feminino, com o tempo de 6'20" 1/10, inferior ao record paulista que pertence a Helena Salles, com 6'2". A irmã de Maria Lenk vem melhorando dia a dia nes-

sa prova, o que lhe permitirá, dentro em breve, um lugar de destaque entre as moças melhores nadadoras na distancia.

A prova que Maria Lenk conseguiu nos 100 metros, de costas, com 1'3" 6/10 é regular pois seu record paulista e brasileiro está nos 1'28". Para melhorá-lo, é indispensável que a consagrada nadadora se dedique ao "craque" de costa. A turma 4 por 200 do Fluminense, que venceu a prova, marcou o tempo de 10'18", que é superior ao record paulista com 10'26" 3/4.

Onde se trabalha, com grande proveito, pela natação

QUANTO MAIS ALTO A L. C. N. CONDUZ A NOSSA NATAÇÃO, TANTO MAIS URGENTEMENTE SE IMPÕE A PAZ NOS NOSSOS MEIOS AQUATICOS



O sr. Gomes da Rocha, presidente da L. C. N. no seu gabinete de trabalho

A L. C. N. é uma entidade nova, nascida com o desdobramento da antiga Federação Aquatica que, como se sabe, especializou-se, surgindo do seu solo duas entidades encarregadas da natação, e altas e vater-polo, uma, e a outra do remo.

Com o desdobramento, resultou a divisão da L. C. N. e L. C. R. a F. A. R. J. não existe mais em virtude do seu desdobramento. Entretanto, os que não

acompanharam os seus co-irmãos, se mantêm firmes do outro lado, do outro lado da C. B. D., dentro da antiga federação.

Só o judiciário decidirá a questão que envolve também a paz de algumas antigas taças e troféus que assignalam todo o fastigio do nosso sport aquático.

Será para nós motivo de grande (Continua na 6.ª pagina)

COMO SE DEVEM ALIMENTAR OS NADADORES

O regimen alimentar do nadador se baseia:
a) em principios de ordem geral communs a todo e qualquer regimen racional;

b) em directrizes especiaes que o modificam, imprimindo um cunho característico.

De um modo geral, a alimentação deve preencher uma determinada serie de itens como sejam:

1) supprir as necessidades energéticas: thermicas (colóricas propriamente ditas) e dynamicas (ou indispensáveis á produção de trabalho).

2) reparar o gasto celular, fornecendo o material de construção, ou edificar tecido vivo quando o organismo se acha em período de crescimento.

3) fornecer vitaminas em quantidade e proporções suficientes para a manutenção do equilibrio vital.

Nestes tres itens se acham synthetizadas as principais funções do alimento no organismo, o regimen racional deve:

a) ter um valor calórico sufficiente;

b) conter em perfeita harmonia os diversos elementos que o compõem: proteínas, glucídios (assucres) e lípidios (gorduras);

c) ter em sufficiente quantidade os sais mineraes edificadores do nosso edificio celular absolutamente indispensáveis á manutenção da vida;

d) ter em quantidade sufficiente as diversas vitaminas (A, B, C e D (principalmente));

e) finalmente, preencher certos factores tidos pela escola americana como "Factor of lesser importance" — saciedade, digestibilidade, riqueza em cellulose e finalmente o factor economico.

Além dessas regras geraes, communs a todas as rações alimentares, o regimen do sportman e muito especialmente do nadador, obedece a directrizes peculiares. A natação é de todos os sports talvez aquelle que acarreta maior gasto energetico do organismo. Ao gasto dynamico-energetico do exercicio muscular, accresce o thermo-energetico, sobretudo consideravel em tempo frio ou quando o treino obriga a uma longa permanencia n'agua. E' este o motivo por que se faz necessario, na ração do nadador, antes de mais nada, um amplo supprimento calórico.

Sendo a glicose o alimento do musculo, e a contração muscular se fazendo, na opinião abalizada de Tannhauser (Metabolismo y enfermedades de la Nutrición, ed. 1932, pag. 282), em duas fases, uma anaeróbica em que o glicogenio (representante tissidular da glicose) em presença do acido phosphorico, dá em resultado uma serie de productos intermedios entre os quaes o "acido lactico", que em uma segunda fase aeróbica, vem a se transformar nos productos finaes CO₂ e H₂O á custa do oxygenio trazido pela torrente sanguinea e introduzido no organismo pelos pulmões.

A observação e a pratica se encarregam de demonstrar a superioridade notoria do musculo rico em glicogenio e phosphoro sobre o seu congenere em carencia phospho-glycidica.

Destas noções decorre uma nova orientação de maxima importancia na dietetica do nadador: augmentar o mais possível o teor glycidico da ração (assucres), zelar pelo aporte liberal em phosphoro e sobretudo pela sua melhor assimilação.

Ainda outro problema dietetico se impõe: é o equilibrio acido-basico. Póde-se dizer de um modo geral que a fadiga muscular resulta do accumulo excessivo dos productos de eliminação resultantes da queima da glicose durante o trabalho muscular. São elles sobretudo o acido lactico e o acido carbonico, cuja eliminação ou devida neutralização pelas substancias alcalinizantes ou basicas do sangue, se impõe com urgencia.

O problema da fadiga muscular é, pois, em ultima analyse a luta energetica contra a acidoses. Dahi o recommendar-se o uso de substancias alcalinizantes ao nadador.

Deitando de lado as considerações theoreticas e passando ás estritamente praticas, podemos dizer que o nadador deve usar em larga escala:

1) As frutas em geral, sobretudo as bananas, maçãs, mamão, manga, uvas, passas, figos secos e frescos, abacaxis, côco, castanhas do Pará, abacate etc., por sua riqueza em glicose e vitaminas e accentuada acção alcalinizante.

2) Doces em abundancia, sobretudo aquelles cuja composição relativamente simples não prejudica a digestão nem se torna malefica nos orgãos digestivos, taes como esses complicadissimos doces de confectaria, que são mais prejudiciaes que uteis.

3) Alimentos vegetaes farinaceos, como trigo, milho, tapioca, malzena, talharim, macarrão, etc., ricos em glucydios e pouco alcalinizantes.

O nadador deve se abster ou reduzir consideravelmente em sua ração certos alimentos acidificantes na seguinte ordem de importancia: ostras, camarão, lagosta e siril, gema de ovos, ovos em geral, carne de galinha, vitella, porco, peixes, toucinho, areia, arroz, biscoitos, milho, lentilha e amendoim. O arroz, o biscoito, o milho, a lentilha e o amendoim são muito levemente acidificantes.

Certos dietetas aconselham ainda o uso de bicarbonato de sodio em soluções aquosas (1 colher de café em meio copo d'agua duas a tres vezes ao dia) e o de medicação phosphorada.

Vão ser eliminados hoje 114 nadadores dos 185 inscriptos!

A L. C. N. só quer 71 nadadores para as suas provas dos dias 13 e 15 do corrente

A L. C. N. vai eliminar hoje, dos 185 nadadores inscriptos nas 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª provas, da 1.ª parte, e nas 1.ª, 5.ª, 8.ª, 9.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª e 20.ª provas, da 2.ª parte, 114 nadadores.

E' que a piscina do Fluminense só tem oito raias e nas referidas provas se inscreveram numeros excedentes. Assim, hoje á noite teremos uma authentica competição seleccionadora.

São os seguintes, por prova, os nadadores que logo mais decidirão, entre si, quaes os que, nos dias 13 e 15 do corrente meiz tomarão parte no concurso da L. C. N.:

1.ª PARTE
1.ª prova — "Correio da Manhã" — 100 metros, novissimos, nado de peito: Botafogo — Edgard Julius Barbosa Arp, Oswaldo Guimarães de Almeida, Luiz Francisco Kastrup (B.), Flamengo — Armando Faro, Romeu Sauer, Guymer Brasil Otter, Aluizio Reis (R.), Fluminense — Renato Vasconcellos Contius, José da Silva Couto, Geraldo Caldas da Silveira, Gragoatá — Arly Barbosa Coutinho, Tijuca — Marcondes Loureiro Costa.

2.ª prova — "Diário Carioca" — 100 metros, juniors, nado livre: Botafogo — José Roberto Haddock Loubo, Evandro Duarte Ferreira, Aurino Almeida, Alfair Corrêa (R.), Flumi-

nense — Peter Seidl, Arlindo Souza Gomes, Pedro A. Werneck Filho, Patrick Seidl (R.), Gragoatá — Egeu Marques e Eros Marques (R.), Tijuca — Marcelo Ludolf, Ira Fonseca da Cunha e Darcy de Lemos Camargo.

3.ª prova — "Jornal do Commercio" — 100 metros, novissimos, nado de costas: Flamengo, Marcellio Claudio Barbosa e Edmund Holzer, Fluminense — Waldo Teixeira de Melo, Alberto Mibelli de Carvalho, Adriano Moreira Cardoso e Jancyr Martins (R.), Gragoatá — Arthur Boring, Eric Marques e Alfredo Aguiar, Tijuca — Mauricio Leal Rocha e Raphael Moraes Ribeiro (R.).

4.ª prova — "Jornal do Brasil" — 100 metros, principiantes, nado livre: Botafogo — Haroldo da Fonseca Rodrigues, Mario Molinho Neiva, Armando Tavares Casaes e José Duarte Macedo (R.), Flamengo — Eduardo Laplan Netto, Jayme Leal Costa Filho e Roberto Azuren Fortado, Fluminense — Arlindo Souza Gomes, Patrick Seidl, Pedro A. Werneck e Edmundo de Souza (R.), Gragoatá — Jorge José Moura da Costa, Ruy Passos de Oliveira, Mozart Alonso, Carlos F. Tibau Ribeiro (R.), Tijuca — Marvilo Ludolf, Juaoito Rodrigues Lopes, Joaquim Padua Soares e Luiz José Winter Santos (R.).

5.ª prova — "O Imparcial" — 200

(Continua na 6.ª pag.)

Neuza e Lais, ambas do Tijuca, numa prova sensacional!



Lais Bonifacio, a sympathica tijuicana que vai se bater em duelo com a sua companheira de club Neuza Cordovil

Uma das provas mais bonitas do concurso da L. C. N., a realizar-se no dia 15 proximo, na piscina do Fluminense, sem duvida alguma, será a que vai reunir as duas novissimas, em nado de costas, Neuza Cordovil e Lais Bonifacio.

Apesar de pertencerem ambas ao mesmo club, o Tijuca Tennis Club,

A assembléa geral de amanhã, no Botafogo

A directoria do Botafogo F. C. convida, por nosso intermedio, todos os seus associados para uma reunião de assembléa geral, amanhã, á 2 do corrente, ás 21 horas, afim de elegere o Conselho Del-

O Vasco da Gama, de Santos, classificou-se campeão de basketball

Após a disputa de um certamen dos mais movimentados e interessantes, o Vasco da Gama, de Santos, levantou, com o maximo brilhantismo, o campeonato de basketball local. O torneio secundario pertenceu ao Tumayaru.

Neuza e Lais, ambas do Tijuca, numa prova sensacional!

Uma não conhece o preparo da outra, de vez que treina com technicos diferentes. Uma ensala de manhã, sob as vistas de seu pai; a outra treina á tarde, sob os cuidados do competente tecnico da Marinha, o monitor Mello.

O mais interessante é que a vencedora dará revanche á derrotada na mesma tarde, pois disputarão a prova duas vezes, em classes diferentes: novissimas e seniors. Assim, a que vencer numa classe dará oportunidade á outra, duas horas depois, em classe diferente.

Não se pode affirmar qual das duas vencerá. Lais tem mais classe, é mais velha e mais experimentada; Neuza, tem mais energia e está com folego extraordinario.

Difficil um prognostico. Arriscado, um palpite.

Qual das duas vencerá?

Neuza?

Lais?

Os premios offerecidos pelo O JORNAL aos seus leitores e assignantes de 1936 attingem o valor de 215:910\$000

1 — Um lote de apolices CON-SOLIDADAS MINEIRAS, 11 títulos adquiridos em combinação com a Empresa Territorial Commercial, rua General Camara, 35 — Loja ... 50:00\$000

2 — Um luxuoso automovel DE SOTO, modelo SG, tipo coupé AIRFLOW, 2 portas, motor n. 50.217, serie 5.083.438, adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, praça da Republica, 30 — S. Paulo 42:000\$000

3 — Um magnifico terreno, situado no Jardim Carlos, na pittoresca ilha do Governador, com a área de 425 metros quadrados, sendo 9 metros de frente, 37 de fundos e 22 metros de largura na linha divisória, adquirido na Companhia de Habitacoes e Terrenos "Jardim Carlos", travessa do Ouvidor, 9 — 2º andar ... 12:000\$000

4 — Um collar de perolas do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — São Paulo ... 10:000\$000

5 — Um dormitorio modelo ASTRID com as seguintes peças: — 1 guarda casaca e 3 corpos e espelhos de crystal; 1 guarda casaca e 2 corpos; 1 psyché e espelho de crystal; 1 banqueta estufada em veludo; 1 cama; 2 creados mudos; 1 camifreio; 1 poltrona; adquiridos na CASA PASCHOAL BIANCO LTD., Avenida Rangel Pestana, numero 1664/670 — S. Paulo 8:500\$000

6 — Um magnifico sítio no município de Nova Iguaçu, com a área de meio alqueire, adquirido na Companhia Extensão Territorial, 4, rua 1.º de Março, n. 82, com mudas de laranjeiras BAHIA, offerta do promotor J. de S. Maurício Valente, de S. José do Barro, Minas ... 7:500\$000

7 — Um anel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo ... 6:500\$000

8 — Um ottimo terreno situado no Jardim Carlos, na pittoresca ilha do Governador, com a área de 325 metros quadrados, sendo 14 metros de frente e 23 de fundos, adquirido na Companhia de Habitacoes e Terrenos "Jardim Carlos", travessa do Ouvidor, 9 — Segundo andar ... 6:000\$000

9 — Uma pulseira de ouro branco e platina, cravejada com uma perola, saphiras rubras e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo ... 5:500\$000

10 — Um refrigerador electrico FAIRBANKS MORSE, adquirido nas Casas MESBLA, (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... 5:000\$000

11 — Um relógio de platina para senhora, cravejado de brilhantes marca RECORD, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de São Bento, 59 — S. Paulo ... 4:200\$000

12 — Uma barrette, ouro e platina, cravejada de saphiras, brilhantes e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de São Bento, 59 — S. Paulo ... 4:000\$000

13 — Uma sala de jantar modelo VERA, com 12 peças, sendo 1 buffet, 1 estufa, 1 cadeira, 1 mesa elástica, 6 cadeiras estufadas, em gabinetes, 2 poltronas estufadas em gabinetes, adquirida na CASA PASCHOAL BIANCO LTD., Avenida Rangel Pestana, 1664 a 1670 — São Paulo ... 4:000\$000

14 — Um radio-victrola CROSLEY, ondas curtas e longas, com 10 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... 3:500\$000

15 — Um anel de platina com uma saphira rodada de brilhantes, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo 2:500\$000

16 — Um radio CROSLEY, modelo de gabinete, completo, com 10 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... 2:500\$000

17 — Um anel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo 2:200\$000

18 — Um serviço de escovas e frascos, de prata, para toilette, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo 1:800\$000

19 — Uma machina de costura, GRITZNER, V 82, de bobina central, mesa com aba e 4 gavetas, adquirida de Herm. Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco numero 66 ... 1:700\$000

20 — Um rico serviço de crystal, gravado de baccarat, ultimo tipo, com 1 jarro para agua, 1 garrafa para vinho, 12 copos com pé para agua, 12 copos com pé para vinho tinto, 12 copos com pé para vinho branco, 12 copos com pé para vinho do Porto, 12 calices para licor e 12 taças para champagne, adquirido na casa Mappin & Webb, rua do Ouvidor, n. 100 ... 1:800\$000

21 — Um radio-victrola, CROSLEY, com 7 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... 1:000\$000

22 — Um radio CROSLEY, para automovel, completo, com 5 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, numero 54 a 66 ... 1:000\$000

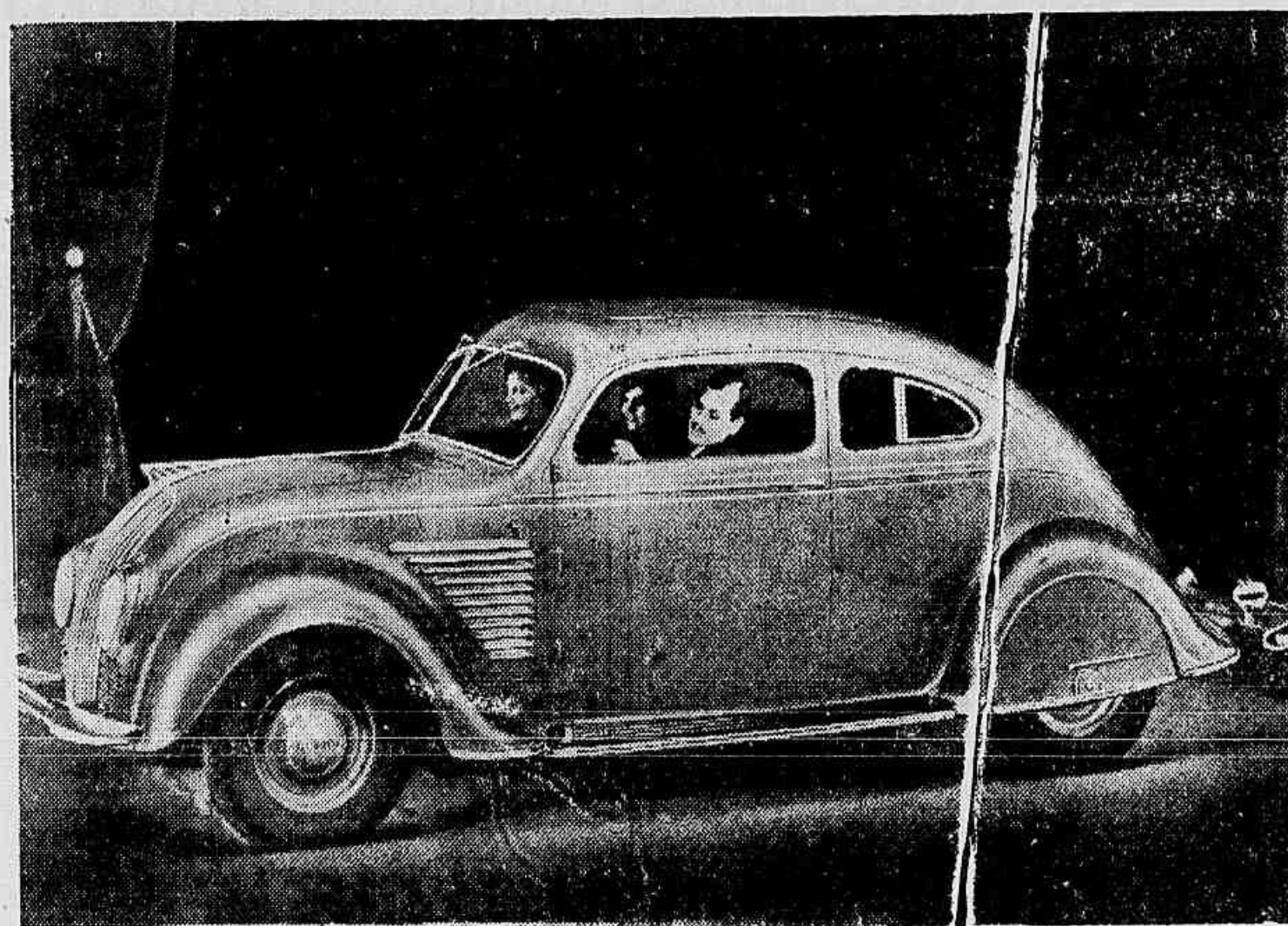
23 — Um radio CROSLEY, com 5 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... 1:000\$000

24 — Um faqueiro de metal prateado, com 130 peças, feitas com laminas inoxidáveis, adquirido na Casa Grumbach, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo ... 1:500\$000

25 — Um luxuoso grupo estofado, com 3 peças, adquirido na Casa Beliz, rua dos Ourives, 5 ... 1:400\$000

26 — Um serviço para jantar, de porcellana finissima, da Bohemia, decoração original, com 60 peças, adquirido de Nogueira Moraes & Cia., Ltda., rua dos Ourives, 3 ... 1:400\$000

27 — Uma machina de escrever, portátil, ERIKA, modelo 5, adquirida de Herm. Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco, 66 1:300\$000



Automovel DE SOTO, modelo SG, tipo Coupé Airflow, 2 portas, motor SG 2.217-série 5.083.438; adquirido da Cia. Nacional de Automoveis, Praça da Republica 30, S. Paulo, pelo preço de 42:000\$000

28 — Um cofre flochado, intel-tamente a prova de fogo, 17 po C, adquirido na Casa Victor Registradoras Ltda., rua da Alfândega, 170 ... 1:050\$000

29 — Um jogo de vime, com 6 peças, um sofá, 2 poltronas, 1 mesa, 1 cadeira de balanço e 1 porta-chapéus, adquirido na Casa Flor, praça Tiradentes, numero 50 ... 900\$000

30 — Um radio CROSLEY, com 4 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... 900\$000

31 — Uma luxuosa mala-armario, com cabides, ferragens cromadas, alemã, adquirida na Casa José Silva & Cia., Ltda., rua dos Ourives, 3 ... 900\$000

32 — Um radio CROSLEY, com 4 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... 800\$000

33 — Um violão fino, para concertos, adquirido de Romão Di Giorgio, rua dos Guimarães, 139, S. Paulo ... 800\$000

34 — Um estojo com doze colheres, de prata dourada, com 12 colheres, também de prata dourada, para café, adquirido de Nogueira Moraes & Cia., Avenida S. João, 304 — São Paulo ... 780\$000

35 — Um terno de casemira inglesa, sob medida, adquirido na Alfaiataria José Silva & Cia., Ltda., rua dos Ourives, 3 600\$000

36 — Um trem electrico LIONEL, com 3 vagões, transformador para 110 volts, adquirido das Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... 580\$000

37 — Um estojo com um lindo jogo para toilette, em crystal, gravado e lapidado, com 8 peças, Val Saint Lambert, adquirido de Nogueira Moraes & Cia., Avenida S. João numero 304 — São Paulo ... 550\$000

38 — Um violão para concertos, adquirido de Romão Di Giorgio, rua dos Guimarães, 139, S. Paulo ... 590\$000

39 — Uma bicycleta para menino, tipo inglês, offerta do Elxir de Inhamé, depurativo tônico ... 500\$000

40 — Uma bicycleta para menina, tipo inglês, offerta do Elxir de Inhamé, depurativo tônico ... 500\$000

41 — Uma bicycleta para menino, tipo inglês, offerta do Elxir de Inhamé, depurativo tônico ... 500\$000

42 — Uma bicycleta para menina, tipo inglês, offerta do Elxir de Inhamé, depurativo tônico ... 500\$000

43 — Uma bicycleta para menino, tipo inglês, offerta do Elxir de Inhamé, depurativo tônico ... 500\$000

44 — Uma bicycleta para menina, tipo inglês, offerta do Elxir de Inhamé, depurativo tônico ... 500\$000

45 — Uma bicycleta para menino, tipo inglês, offerta do Elxir de Inhamé, depurativo tônico ... 500\$000

46 — Uma bicycleta para menina, tipo inglês, offerta do Elxir de Inhamé, depurativo tônico ... 500\$000

47 — Uma bicycleta para menino, tipo inglês, offerta do Elxir de Inhamé, depurativo tônico ... 500\$000

48 — Uma bicycleta para menina, tipo inglês, offerta do Elxir de Inhamé, depurativo tônico ... 500\$000

49 — Uma bolsa para senhora, crochê legítimo, marrom, adquirida de José Silva & Cia., Ltda., rua dos Ourives, numero 3 ... 480\$000

50 — Um aparelho de porcelana, para chá, com 41 peças, adquirido da Casa Vianna de Loucas Ltda., rua 7 de Setembro, 66/68 ... 480\$000

51 — Um terno frescot-inglez, ultima moda, sob medida, adquirido da Casa José Silva Ltda., rua dos Ourives, numero 3 ... 480\$000

52 — Um terno de brim de lino S. 120, legítimo, sob medida, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 ... 400\$000

53 — Um finissimo jogo thermico, americano, composto de jarro, bandeja e dois copos, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, numero 3 ... 430\$000

54 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400\$000

55 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400\$000

56 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400\$000

57 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400\$000

58 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400\$000

59 — Um terno de casemira nacional, finissima, sob medida, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 ... 390\$000

60 — Um lindo relógio MAS-SON, rectangular, modelo 10 R13, batendo horas e meia hora, adquirido na Casa Masson, rua do Ouvidor, 157 390\$000

61 — Um terno de brim branco TAYLOR, 123 M, artigo da moda, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 ... 350\$000

62 — Um mornigue THERMOS com bandeja e copos, adquirido nas Casas Mesbla (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... 330\$000

63 — Um esplendido relógio MASSON, rectangular, para cima de movei, batendo horas e meias horas, adquirido na Casa Masson, rua do Ouvidor, numero 157 ... 320\$000

64 — Um aparelho para remiar em seco, contra obesidade, para homens, ou senhoras, adquirido nas Casas Mesbla (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 e 66 ... 290\$000

65 — Um util estojo de viagem, bezerro, para homem, com pertences de crystal, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 ... 280\$000

66 — Um serviço para refeitório, com uma linda bandeja, contendo 8 peças da Tcheco Slovaquia, adquirido na Casa Muniz, rua do Ouvidor, 69 ... 280\$000

67 — Uma geladeira economica, adquirida na fabrica ... 280\$000

68 — Um aparelho HYGEA, adquirido da firma J. Goulart Machado & Cia. Ltda., rua Haddock Lobo, 145 ... 250\$000

69 — Uma linda jardineira de metal branco, de Silverplate, adquirido da Casa Muniz, rua do Ouvidor, 69 ... 220\$000

70 — Um traje RENNEN, malha, confeção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, numero 3 ... 215\$000

71 — Um traje RENNEN, malha, confeção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 ... 215\$000

72 — Um traje RENNEN, malha, confeção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 ... 215\$000

73 — Um traje RENNEN, malha, confeção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 ... 215\$000

74 — Um traje RENNEN, malha, confeção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 ... 215\$000

75 — Um traje RENNEN, malha, confeção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 ... 215\$000

76 — Um lindo estueteiro, adquirido na FABRICA PALERMO, Avenida Rio Branco numero 111 ... 190\$000

77 — Um serviço de café, contendo 10 peças de aluamado fabricante japonês, adquirido na CASA MUNIZ, rua do Ouvidor numero 69 ... 190\$000

78 — Uma lancha LIONEL, com corda e dispositivo para voltar ao lugar onde saiu, adquirido das Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 e 66 ... 160\$000

79 — Um grupo FUTURISTA, com 6 peças — 1 sofá, 1 poltrona, 1 mesa, 1 cadeira de balanço e uma cesta, adquirido na CASA FLOR, praça Tiradentes, numero 50 ... 150\$000

80 — Um estojo, com serviço para salada de frutas, crystal da Tcheco Slovaquia, adquirido na CASA VIANNA DE LOUÇAS LTDA., rua Sete de Setembro, 66 a 68 ... 150\$000

81 — Uma espingarda de at MESBLA, adquirida nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 150\$000

82 — Uma finissima bandeja fantasia, com serviço de "cock-tail", adquirida na CASA VIANNA DE LOUÇAS LTDA., rua Sete de Setembro, numero 66 e 68 ... 150\$000

83 — Um interessante jogo de football nirlm, de 1,50 metros, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... 150\$000

84 — Um extensor para gabinetes adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... 150\$000

85 — Um automovel grande, para criança, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 150\$000

86 — Um bebê MESBLA, de luxo, com movimento nos olhos, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... 150\$000

Como se habilitarão ao concurso os leitores e assignantes do O JORNAL

Estudando o mecanismo do concurso, afim de aperfeiçoar-o, chegamos á conclusão de que devíamos modificar, em parte, o processo adoptado para a habilitação dos nossos leitores á participação no sorteio. A collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para a obtenção do bilhete numerado, importava em um esforço muito grande, dispendido em um periodo de tempo muito largo, por parte do leitor, acontecendo, ainda, que muitos colleccionadores se viram, nos derradeiros dias, na contingencia de não poder completar as ultimas collecções, representando, assim, os coupons que restaram em suas mãos, um esforço perfeitamente inutil. Pelo processo que vamos adoptar, neste anno, todo o coupon representa um valor utilizavel, não havendo possibilidade de sobram, no fim do prazo, coupons perdidos por falta de tempo para completar collecções. Consiste no seguinte a modificação que introduzimos, neste anno: O JORNAL e o DIARIO DA NOITE estão publicando, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. O leitor deverá colleccionar 25 desses coupons. Completada a collecção de 25, o leitor adquirirá no nosso balcão, á

rua Rodrigo Silva 12 ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio 33/35, 3º andar, ou com os nossos agentes no interior, pelo preço de rs. 3\$000 (tres mil reis), um mappa em que serão collocados aquelles 25 coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado para o sorteio dos premios.

Permite esse systema, além da vantagem de evitar a morosidade de colleccionamento de 200 coupons, verificada no anno passado, que cada leitor obtenha, lendo regularmente o O JORNAL ou o DIARIO DA NOITE, até seis bilhetes numerados ou doze lendo os dois, visto que o concurso só será realizado em abril, sendo de notar a circumstancia, bem significativa, de lhe custar o bilhete numerado muito menos que nos annos anteriores.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, independentemente de qualquer outro encargo, podendo entretanto, organizar tambem as collecções e, assim, habilitar-se á acquisição de outros bilhetes, pelo processo adoptado para os leitores avulsos

Assignatura Annual, 55\$000

CADA ASSIGNATURA DARA' DIREITO A DOIS NUMEROS PARA O SORTEIO

O CRUZEIRO-56 paginas 1\$000

O Classico "Jockey Club de Montevideo" assignalará um renhido encontro entre os nacionais Assis Brasil e Yambi com os estrangeiros Rio, Mon Secret, Last Pet, Sueno Largo, Claxon, Soneto e Le Roi Noir

CAVALLO e CADEIRA



Jockey Club Brasileiro

AS NOSSAS COTAÇÕES E O PROGRAMMA PARA O "MEETING" DE DOMINGO



Com as cotizações estabelecidas pelo nosso cronista, abaixo encontrarão os nossos leitores o programma para o encontro de domingo, cujo atractivo principal reside na disputa do classico "Jockey Club de Montevideo".

1º pareo — "Caton" — 1.500 metros — 2.000\$, 1.400\$ e 700\$000.
Ks. Cts.
Natal... 55 40
Sofegoso... 55 50
Baltica... 53 10
Plagado... 55 40
Bato do Luar... 55 35
2º pareo — "Cidm" — 1.500 metros — 2.000\$, 1.200\$ e 600\$000.
Ks. Cts.
Amambly... 55 35
Correia... 55 40
Imperador... 55 20
Agarta... 55 40
Maly... 55 50
Timburi... 55 50
3º pareo — "Coronel Eugenio" — 1.500 metros — 1.000\$, 800\$ e 400\$000.
Ks. Cts.
Grand Marrier... 55 35
Arg... 55 30
Neutro... 55 50
Wila... 55 50
Mucuna... 55 100
Soligues... 55 100
Marquilha... 55 50
Gomes... 55 100
Mineral... 55 50

4º pareo — "Belfort" — 1.500 metros — 4.000\$, 2.000\$ e 1.000\$000.
Ks. Cts.
Boyl Star... 48 40
Boyl Star... 48 40

5º pareo — "D. João" — 1.300 metros — 4.000\$, 800\$ e 400\$000.
Ks. Cts.
Tardador... 54 40
Carmel... 53 40
Rita... 58 60
O. S. Lindos... 54 50
Zamorin... 58 40
Yerman... 51 40

6º pareo — "D. João" — 1.300 metros — 4.000\$, 800\$ e 400\$000.
Ks. Cts.
Tardador... 54 40
Carmel... 53 40
Rita... 58 60
O. S. Lindos... 54 50
Zamorin... 58 40
Yerman... 51 40

7º pareo — "Belfort" — 1.500 metros — 4.000\$, 2.000\$ e 1.000\$000.
Ks. Cts.
Boyl Star... 48 40
Boyl Star... 48 40

8º pareo — "Belfort" — 1.500 metros — 4.000\$, 2.000\$ e 1.000\$000.
Ks. Cts.
Boyl Star... 48 40
Boyl Star... 48 40

9º pareo — "Belfort" — 1.500 metros — 4.000\$, 2.000\$ e 1.000\$000.
Ks. Cts.
Boyl Star... 48 40
Boyl Star... 48 40

10º pareo — "Belfort" — 1.500 metros — 4.000\$, 2.000\$ e 1.000\$000.
Ks. Cts.
Boyl Star... 48 40
Boyl Star... 48 40

11º pareo — "Belfort" — 1.500 metros — 4.000\$, 2.000\$ e 1.000\$000.
Ks. Cts.
Boyl Star... 48 40
Boyl Star... 48 40

12º pareo — "Belfort" — 1.500 metros — 4.000\$, 2.000\$ e 1.000\$000.
Ks. Cts.
Boyl Star... 48 40
Boyl Star... 48 40

13º pareo — "Belfort" — 1.500 metros — 4.000\$, 2.000\$ e 1.000\$000.
Ks. Cts.
Boyl Star... 48 40
Boyl Star... 48 40

14º pareo — "Belfort" — 1.500 metros — 4.000\$, 2.000\$ e 1.000\$000.
Ks. Cts.
Boyl Star... 48 40
Boyl Star... 48 40

15º pareo — "Belfort" — 1.500 metros — 4.000\$, 2.000\$ e 1.000\$000.
Ks. Cts.
Boyl Star... 48 40
Boyl Star... 48 40

16º pareo — "Belfort" — 1.500 metros — 4.000\$, 2.000\$ e 1.000\$000.
Ks. Cts.
Boyl Star... 48 40
Boyl Star... 48 40

17º pareo — "Belfort" — 1.500 metros — 4.000\$, 2.000\$ e 1.000\$000.
Ks. Cts.
Boyl Star... 48 40
Boyl Star... 48 40

18º pareo — "Belfort" — 1.500 metros — 4.000\$, 2.000\$ e 1.000\$000.
Ks. Cts.
Boyl Star... 48 40
Boyl Star... 48 40

19º pareo — "Belfort" — 1.500 metros — 4.000\$, 2.000\$ e 1.000\$000.
Ks. Cts.
Boyl Star... 48 40
Boyl Star... 48 40

Quatro animais á venda

Encontram-se á venda, podendo ser examinados nas cocheiras do treinador Fernando Schneider, na Villa Hippica, n.º 22, as potranças Navalha (Liniers em Prata, alazã, 3 annos), Adaga (Liniers em Pimenta, castanha, 3 annos), Régia (Ramuntcho em Rhonda, castanha, 3 annos, ainda inédita), e a egua Zaina (Nassau em Poesia, zaina, 4 annos), sendo que Navalha, Adaga e Zaina são de criação do sr. Carlos Dietzsch, de cujo estabelecimento, o Haras "Vista Alegre", no Município de Pontão, em Curitiba, já saíram, para não citar outros, Algarve e Matarazzo, nacionais de magníficas campanhas nas pistas do Rio de Janeiro e de S. Paulo.

Rumo ao Rio Grande do Sul

Será embarcada hoje, com destino a Porto Alegre, onde ingressará no Haras do sr. Cyro da Silveira Machado, que a adquiriu aos srs. O. S. Jorge e Fernando Schneider, a egua nacional Volanda, que figurou, com destaque em nossas páginas.

Associação de Chronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES (Turfe)

Com o resultado das últimas corridas, ficou sendo a seguinte a colação dos concorrentes ás faixas abaixo:

"Olival Costa"
1—Carlos Gonçalves... 195—205
2—Nestor Costa Pereira... 172—275
3—Isac Moutinho... 187—270
4—Correia Locks... 172—265
5—Oscar Daniel de Deus... 177—261
6—Avelino Dias... 72—238
7—Carlos de Carvalho... 139—256
8—João A. Campos... 163—245
9—Eugenio de Oliveira... 156—228
10—A. Cardoso Machado... 143—221

Collou grão um nos. so collega

Achou a colla grão pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, o nosso prezado collega do "Diário Carioca", dr. José de Alcantara Gomes, onde, com proficiência, exerce as funções de chronista de turfe.

11—Virgilio Gonçalves... 195—205
12—Gilberto Vereza... 187—202
13—Ewald Vaz Esteves... 182—289
14—O. Silva... 183—276
15—Oswaldo Toledo... 183—274
16—Rubens Pava Souza... 176—261
17—Tolmas Guedes Viana... 162—258
18—Indolpho Ribeiro... 160—261
19—Iriel Ferreira... 165—247
20—B. Oliveira... 150—244
21—Luiz Bahia... 154—234
22—Jayme Cunha... 138—226
23—A. Machado Filho... 127—202

Beef tem novo proprietario

Passou á propriedade do sr. Cyro Aranha, o cavallo Beef, que foi apresentado pelo sr. Luiz Alves de Castro.

O filho de Salmon Trout e Back Panther passará hoje aos cuidados de José Lourenço, o conhecido "Zé do Cangussu".

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O programma e as nossas cotizações para a reunião de sabbado

Para o "meeting" de sabbado na Gavea, a Comissão de Corridas organizou o programma que abaixo inserimos, já com as primeiras cotizações estabelecidas pelo nosso cronista:

1º pareo — EUROPA — 1.500 metros — 3.000\$, 600\$ e 300\$000.
Ks. Cts.
Fingal... 50 30
Contratempo... 53 25
Rainheira... 58 35
Dollar... 51 40
Disco... 48 100

2º pareo — DÃO PEDRITO — 1.600 metros — 4.000\$, 800\$ e 400\$000.
Ks. Cts.
Libra... 54 50
Inteiro... 55 50
Sahre... 55 35
Punhal... 55 30
Votu... 55 80
Lucena... 53 70
Onerva... 53 80
Dialogita... 53 100

3º pareo — SÃO SEPE — 1.500 metros — 3.000\$, 600\$ e 300\$000.
Ks. Cts.
Mouresco... 51 60
Jagatuba... 51 40
Marquilha... 52 50
Canto Real... 55 60
Cocane... 58 30
Kruppe... 48 100
Vette... 53 30

4º pareo — CAPITÃO MORT — 1.400 metros — 3.000\$, 600\$ e 300\$000.
Ks. Cts.
Salvador... 52 80
Lagave... 52 60
Europa... 56 35
Tracajá... 55 40
Lentejula... 58 35
Jundiá... 55 100
Dão Pedrito... 52 80
Pharad... 52 100
Vasari... 52 50

5º pareo — DIABEJA — 1.600 metros — 3.000\$, 600\$ e 300\$000.
Ks. Cts.
Cacholote... 48 40
Tiracole... 58 50
Pendenciero... 55 30
Negro... 52 60
Poet's Orb... 54 60
Gaya... 54 50

6º pareo — DIABEJA — 1.600 metros — 3.000\$, 600\$ e 300\$000.
Ks. Cts.
Cacholote... 48 40
Tiracole... 58 50
Pendenciero... 55 30
Negro... 52 60
Poet's Orb... 54 60
Gaya... 54 50

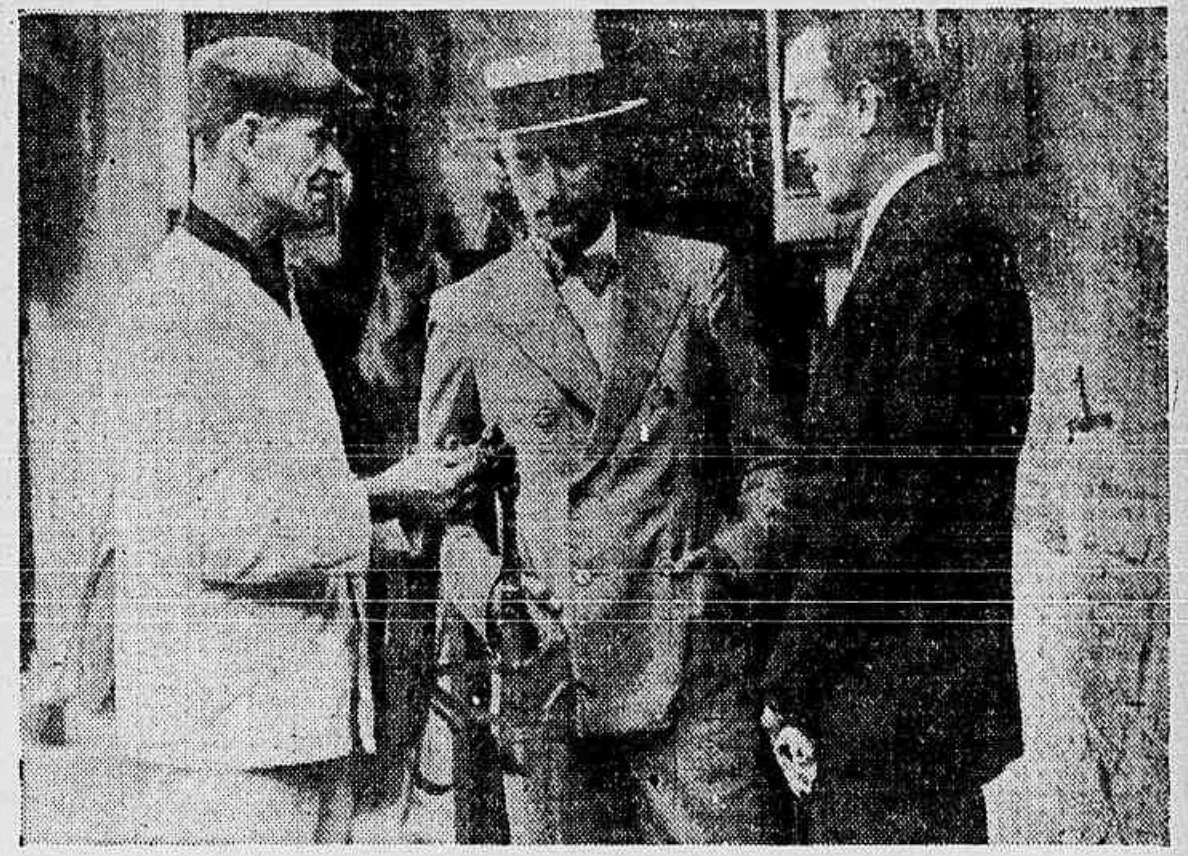
7º pareo — DIABEJA — 1.600 metros — 3.000\$, 600\$ e 300\$000.
Ks. Cts.
Cacholote... 48 40
Tiracole... 58 50
Pendenciero... 55 30
Negro... 52 60
Poet's Orb... 54 60
Gaya... 54 50

8º pareo — DIABEJA — 1.600 metros — 3.000\$, 600\$ e 300\$000.
Ks. Cts.
Cacholote... 48 40
Tiracole... 58 50
Pendenciero... 55 30
Negro... 52 60
Poet's Orb... 54 60
Gaya... 54 50

9º pareo — DIABEJA — 1.600 metros — 3.000\$, 600\$ e 300\$000.
Ks. Cts.
Cacholote... 48 40
Tiracole... 58 50
Pendenciero... 55 30
Negro... 52 60
Poet's Orb... 54 60
Gaya... 54 50

O JORNAL na Villa Hippica

Visitando as cocheiras de Fernando Schneider



O treinador Fernando Schneider, quando mostrava ao sr. Paulo Dietzsch (o do centro) e ao nosso chronista um freio que adquiriu recentemente

Cumprindo o seu programma de bem informar os seus leitores, O JORNAL não tem medido esforços e assim é que vem diariamente publicando interessantes assumptos referentes ao turfe, já com noticiário, já com photographias.

Ainda hontem pela manhã, a nossa

livemos o prazer de percorrer, acompanhados tambem pelo sr. Paulo Dietzsch, filho do sr. Carlos Dietzsch, estimado criador e membro da directoria do Jockey Club Paranaense, todos os "boxes", nos quaes tivemos occasião de ver os productos vindos de Curitiba, e que são Nava-

correntes de sangue, Navalha (por Liniers em Prata, alazã, 3 annos), Adaga (por Liniers em Pimenta, castanha, 3 annos), Zaina (por Nassau em Poesia, zaina, 4 annos), e Régia (filha de Ramuntcho em Rhonda, castanha, 2 annos), sendo animaes completamente saos, estão

Adaga, castanha, 3 annos, por Liniers e Pimenta, tambem de criação do sr. Carlos Dietzsch

reportagem, quando se encontrava na Gavea, resolveu fazer uma rapida visita ás cocheiras do antigo treinador Fernando Schneider, que tem os seus equidos, entre outros, quatro animaes recentemente chegados do Paraná, de criação do sr. Carlos

lha, Adaga, Zaina e Régia, potranças de lindas estampas e filhas de reprodutores famosos, como de facto o são Liniers, Ramuntcho e Nassau, notadamente o primeiro, já que deu Matarazzo e Algarve.

De uma docilidade a toda a prova, Navalha e Adaga posaram para o nosso photographo, que aproveitou

fadados a cumprir magnifica fé de offício no Rio de Janeiro, acreditando, destarte, as qualidades dos garanhões dos quaes descendem.

Depois de mais alguns minutos de agradável conversa, retiramo-nos para a redacção, onde viemos escrever as linhas acima.

A potrança Navalha, filha de Liniers em Prata, de criação do sr. Carlos Dietzsch

Dietzsch, proprietario do Haras "Vista Alegre", de onde já saíram, para não citar terceiros, Algarve e Matarazzo, parelhinhos de brilhantes campanhas em pistas cariocas e paulistas.

Recebidos pelo sr. Fernando Schneider, que está sempre prompto a prestar informações aos jornalistas,

mugras, em virtude da viagem, estão engorgando gradativamente, apresentando agora um aspecto animador, não tardando que dentro em poucos dias comecem a ser exercitadas para estrear, Zaina e Régia, que estão lindas, chegaram em optimas condições, devendo a primeira debutar proximaemente. Pelas suas

o ensino para tirar um instantaneo do nosso chronista palestrando com Fernando Schneider e o sr. Paulo Dietzsch.

Depois de mais alguns minutos de agradável conversa, retiramo-nos para a redacção, onde viemos escrever as linhas acima.

Depois de mais alguns minutos de agradável conversa, retiramo-nos para a redacção, onde viemos escrever as linhas acima.

Depois de mais alguns minutos de agradável conversa, retiramo-nos para a redacção, onde viemos escrever as linhas acima.

Depois de mais alguns minutos de agradável conversa, retiramo-nos para a redacção, onde viemos escrever as linhas acima.

Depois de mais alguns minutos de agradável conversa, retiramo-nos para a redacção, onde viemos escrever as linhas acima.

Depois de mais alguns minutos de agradável conversa, retiramo-nos para a redacção, onde viemos escrever as linhas acima.

Depois de mais alguns minutos de agradável conversa, retiramo-nos para a redacção, onde viemos escrever as linhas acima.

Depois de mais alguns minutos de agradável conversa, retiramo-nos para a redacção, onde viemos escrever as linhas acima.

Depois de mais alguns minutos de agradável conversa, retiramo-nos para a redacção, onde viemos escrever as linhas acima.

Depois de mais alguns minutos de agradável conversa, retiramo-nos para a redacção, onde viemos escrever as linhas acima.

Depois de mais alguns minutos de agradável conversa, retiramo-nos para a redacção, onde viemos escrever as linhas acima.

Depois de mais alguns minutos de agradável conversa, retiramo-nos para a redacção, onde viemos escrever as linhas acima.

Depois de mais alguns minutos de agradável conversa, retiramo-nos para a redacção, onde viemos escrever as linhas acima.

Depois de mais alguns minutos de agradável conversa, retiramo-nos para a redacção, onde viemos escrever as linhas acima.

Embora não fossem apresentados seus «forfaits», não virão de S. Paulo, para disputar o classico «Jockey Club de Montevideo», os animaes El Muneco, Orca e Sweet Cut

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVICO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch. Sae	Destino
Hamburgo	CAP NORTE	11 11	B. Aires
Amsterdã	SEELAND	11 11	B. Aires
Stockholm	BASIL	12	B. Aires
Stockholm	SUECIA	12	B. Aires
Southampton	ARLANZA	16 16	B. Aires
Hamburgo	RODNEY STAR	16 16	B. Aires
Trieste	MTE. SARMENTO	18 18	B. Aires
Havre	RAUL SOARES	19 19	B. Aires
Marselha	NEPTUNA	22 22	B. Aires
Londres	SANTOS	22 22	B. Aires
Amsterdã	SAALAND	23 23	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	26 26	B. Aires
Hamburgo	G. ARTIGAS	26 26	B. Aires
Bordos	ARLANZA	27 27	B. Aires
Southampton	ARLANZA	28 28	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	30 30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch. Sae	Destino
B. Aires	EQUADOR	11 11	Finland.
B. Aires	COVITE GRANDE	11 11	Genova
B. Aires	S. FRANCISCO	11 11	Stockh.
B. Aires	AVELANA STAR	12 12	Londres
B. Aires	MONTA OLIVIA	12 12	Hamb.
B. Aires	CAMPOS SALLES	14	Hamb.
B. Aires	SIQ. CAMPOS	15	Hamb.
B. Aires	ALFA	16	Liverp.
B. Aires	ALPHERAT	17	Ham.
B. Aires	NOHMAN STAR	17 17	Londres
B. Aires	HIGH BRIGADE	17 17	Londres

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch. Sae	Destino
No York	MANDU	12	...
B. Aires	WEST PRINCE	12 12	N. York
B. Aires	TAUBATE	12 12	N. York
B. Aires	MONT. MARU	13	Japão
B. Aires	PAN-AMERICA	13	N. York
B. Aires	SATARTIA	20 20	N. York
B. Aires	DELUMUNDO	21 21	N. York
B. Aires	NOHMAN	22 22	N. York
B. Aires	EAST PRINCE	26 26	N. York
B. Aires	CADEBELLO	28 28	N. York

PORTOS NACIONAIS DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch. Sae	Destino
P. Alegre	COMT. RIPPER	12	...
Laguna	HERVAL	12	...
P. Alegre	ANARANGUA	12	...
P. Alegre	CUBATOA	12	...
Laguna	PIRATINY	12	...
P. Alegre	POCONO	12	...
P. Alegre	ITAPUHY	12	...
P. Alegre	ABASSU	12	...
P. Alegre	ITASSUCU	12	...
P. Alegre	ARATIMBO	12	...
P. Alegre	OSW. ARANHA	12	...
P. Alegre	ITABIRA	12	...
P. Alegre	SANTAREM	12	...
P. Alegre	ITAPI	12	...
P. Alegre	ITAPUHY	12	...
P. Alegre	POCONO	12	...
P. Alegre	CAMPOS SALLES	12	...
P. Alegre	IPANEMA	12	...
P. Alegre	CAMPOS SALLES	12	...
P. Alegre	ARARANGUA	12	...
P. Alegre	PIRATINY	12	...
P. Alegre	ITAPUHY	12	...

PORTOS NACIONAIS DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch. Sae	Destino
Belém	PEDRO II	11	...
Recife	ITAGUASSU	11	...
Manaus	D. DE CAXIAS	11	...
Santarém	D. DE CAXIAS	11	...
Manaus	APP. PENNA	11	...
Manaus	ARARANGUA	11	...
Manaus	COMT. CAPELA	11	...
Manaus	ITAGUASSU	11	...
Manaus	TAMBAQUI	11	...
Manaus	MANTIQUEIRA	11	...
Manaus	ITAGUASSU	11	...
Manaus	OSW. ARANHA	11	...
Manaus	ANNA	11	...
Manaus	DOFANA	11	...
Manaus	ITAGUASSU	11	...
Manaus	C. HAPPECKE	11	...
Manaus	ARATIA	11	...
Manaus	UCA	11	...

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIOES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Avião	Ch. Sae	Destino
...	CONDOR	11	Natal
...	CONDOR	12	Fortaleza
...	CONDOR	13	Recife
...	CONDOR	14	Manaus
...	CONDOR	15	Belém
...	CONDOR	16	Porto Alegre
...	CONDOR	17	Porto Alegre
...	CONDOR	18	Porto Alegre
...	CONDOR	19	Porto Alegre
...	CONDOR	20	Porto Alegre
...	CONDOR	21	Porto Alegre
...	CONDOR	22	Porto Alegre
...	CONDOR	23	Porto Alegre
...	CONDOR	24	Porto Alegre
...	CONDOR	25	Porto Alegre

MAIAS E ENCOMENDAS POSTAIS

As malas e encomendas postais, para o norte do Brasil, Europa e Oriente. Proximo e Remoto: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas. Para o sul do Brasil, Europa e Oriente: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas. Para o norte do Brasil, Europa e Oriente: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas. Para o sul do Brasil, Europa e Oriente: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas.

MAIAS E ENCOMENDAS POSTAIS

As malas e encomendas postais, para o norte do Brasil, Europa e Oriente. Proximo e Remoto: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas. Para o sul do Brasil, Europa e Oriente: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas. Para o norte do Brasil, Europa e Oriente: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas. Para o sul do Brasil, Europa e Oriente: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas.

MAIAS E ENCOMENDAS POSTAIS

As malas e encomendas postais, para o norte do Brasil, Europa e Oriente. Proximo e Remoto: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas. Para o sul do Brasil, Europa e Oriente: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas. Para o norte do Brasil, Europa e Oriente: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas. Para o sul do Brasil, Europa e Oriente: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas.

MAIAS E ENCOMENDAS POSTAIS

As malas e encomendas postais, para o norte do Brasil, Europa e Oriente. Proximo e Remoto: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas. Para o sul do Brasil, Europa e Oriente: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas. Para o norte do Brasil, Europa e Oriente: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas. Para o sul do Brasil, Europa e Oriente: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas.

MAIAS E ENCOMENDAS POSTAIS

As malas e encomendas postais, para o norte do Brasil, Europa e Oriente. Proximo e Remoto: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas. Para o sul do Brasil, Europa e Oriente: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas. Para o norte do Brasil, Europa e Oriente: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas. Para o sul do Brasil, Europa e Oriente: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas.

Onde se trabalha, com grande proveito, pela

natação

(Conclusão da 3ª página)

hábulo — como tudo faz crer que seria igualmente para todos os brasileiros — que em vez da decisão judicial houvesse uma decisão amigável e cordial que fundisse num bloco as duas facções, amalgamando todos os interesses num só lado, o lado esquerdo, que é o lado do emprego, que todos devemos ter aberto à fraternidade.

A L. C. N. incontestavelmente está produzindo um notável trabalho em prol do lido sport que empunha.

Sua organização impecável, a dedicação dos homens que estão à sua frente e a capacidade técnica de seus dirigentes têm transformado completamente a nossa aplicação em desenvolvimento se estampa em continuados triunfos.

Os records da cidade estão renovados, subindo, crescendo, de modo que a natação, carida, se ostenta grandiosa enchendo de orgulho a cidade.

Lamentável que o Guanabara e o Icarhy não possam comemorar, por questão de lealdade à C. B. D. com esse surto de progresso e de renovação. Principalmente o Guanabara, como é de entristecer, que não nos trator o formidável contingente de nadadores que possui para o seio da Liga especializada!

Não temos pendor nem predileção, pois colocamos o sport acima das competições da maldadada política sportiva. Por isso, lamentamos tanto a ausência do Guanabara do seio da L. C. N. como lastimamos o afastamento dos clubes da entidade especializada do reducto unde de grande club pontífica.

Inevavelmente, entretanto, a L. C. N. está com a grande força da nossa natação e inevitavelmente a L. C. N. está com uma organização melhor.

Ainda hontem, em palestra com o redactor da secção aquática do JORNAL, o sr. Roberto Pinto da Luz, presidente da F. A. A. J., tivemos os maiores elogios à L. C. N. A apreciação do sympathic sportman é insuspeita.

Os focalizadores o panorama aquático da cidade, para elogiar com grande entusiasmo o trabalho altamente produtivo da L. C. N. nos fazemos para o futuro, a nossa magna neste momento em que o Brasil tanto precisa da união dos seus filhos, para uma apresentação melhor no estrangeiro.

Não nos fugiu, ainda, felizmente, a fé; não se alon para a descrença nem se desfez, ainda, a nossa esperança da virá em que, afinal, a paz descerá sobre a família sportiva brasileira.

PORTOS NACIONAIS DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch. Sae	Destino
No York	MANDU	12	...
B. Aires	WEST PRINCE	12 12	N. York
B. Aires	TAUBATE	12 12	N. York
B. Aires	MONT. MARU	13	Japão
B. Aires	PAN-AMERICA	13	N. York
B. Aires	SATARTIA	20 20	N. York
B. Aires	DELUMUNDO	21 21	N. York
B. Aires	NOHMAN	22 22	N. York
B. Aires	EAST PRINCE	26 26	N. York
B. Aires	CADEBELLO	28 28	N. York

PORTOS NACIONAIS DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch. Sae	Destino
P. Alegre	COMT. RIPPER	12	...
Laguna	HERVAL	12	...
P. Alegre	ANARANGUA	12	...
P. Alegre	CUBATOA	12	...
Laguna	PIRATINY	12	...
P. Alegre	POCONO	12	...
P. Alegre	ITAPUHY	12	...
P. Alegre	ABASSU	12	...
P. Alegre	ITASSUCU	12	...
P. Alegre	ARATIMBO	12	...
P. Alegre	OSW. ARANHA	12	...
P. Alegre	ITABIRA	12	...
P. Alegre	SANTAREM	12	...
P. Alegre	ITAPI	12	...
P. Alegre	ITAPUHY	12	...
P. Alegre	POCONO	12	...
P. Alegre	CAMPOS SALLES	12	...
P. Alegre	IPANEMA	12	...
P. Alegre	CAMPOS SALLES	12	...
P. Alegre	ARARANGUA	12	...
P. Alegre	PIRATINY	12	...
P. Alegre	ITAPUHY	12	...

PORTOS NACIONAIS DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch. Sae	Destino
Belém	PEDRO II	11	...
Recife	ITAGUASSU	11	...
Manaus	D. DE CAXIAS	11	...
Santarém	D. DE CAXIAS	11	...
Manaus	APP. PENNA	11	...
Manaus	ARARANGUA	11	...
Manaus	COMT. CAPELA	11	...
Manaus	ITAGUASSU	11	...
Manaus	TAMBAQUI	11	...
Manaus	MANTIQUEIRA	11	...
Manaus	ITAGUASSU	11	...
Manaus	OSW. ARANHA	11	...
Manaus	ANNA	11	...
Manaus	DOFANA	11	...
Manaus	ITAGUASSU	11	...
Manaus	C. HAPPECKE	11	...
Manaus	ARATIA	11	...
Manaus	UCA	11	...

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIOES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Avião	Ch. Sae	Destino
...	CONDOR	11	Natal
...	CONDOR	12	Fortaleza
...	CONDOR	13	Recife
...	CONDOR	14	Manaus
...	CONDOR	15	Belém
...	CONDOR	16	Porto Alegre
...	CONDOR	17	Porto Alegre
...	CONDOR	18	Porto Alegre
...	CONDOR	19	Porto Alegre
...	CONDOR	20	Porto Alegre
...	CONDOR	21	Porto Alegre
...	CONDOR	22	Porto Alegre
...	CONDOR	23	Porto Alegre
...	CONDOR	24	Porto Alegre
...	CONDOR	25	Porto Alegre

MAIAS E ENCOMENDAS POSTAIS

As malas e encomendas postais, para o norte do Brasil, Europa e Oriente. Proximo e Remoto: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas. Para o sul do Brasil, Europa e Oriente: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas. Para o norte do Brasil, Europa e Oriente: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas. Para o sul do Brasil, Europa e Oriente: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas.

MAIAS E ENCOMENDAS POSTAIS

As malas e encomendas postais, para o norte do Brasil, Europa e Oriente. Proximo e Remoto: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas. Para o sul do Brasil, Europa e Oriente: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas. Para o norte do Brasil, Europa e Oriente: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas. Para o sul do Brasil, Europa e Oriente: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas.

MAIAS E ENCOMENDAS POSTAIS

As malas e encomendas postais, para o norte do Brasil, Europa e Oriente. Proximo e Remoto: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas. Para o sul do Brasil, Europa e Oriente: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas. Para o norte do Brasil, Europa e Oriente: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas. Para o sul do Brasil, Europa e Oriente: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas.

MAIAS E ENCOMENDAS POSTAIS

As malas e encomendas postais, para o norte do Brasil, Europa e Oriente. Proximo e Remoto: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas. Para o sul do Brasil, Europa e Oriente: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas. Para o norte do Brasil, Europa e Oriente: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas. Para o sul do Brasil, Europa e Oriente: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas.

MAIAS E ENCOMENDAS POSTAIS

As malas e encomendas postais, para o norte do Brasil, Europa e Oriente. Proximo e Remoto: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas. Para o sul do Brasil, Europa e Oriente: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas. Para o norte do Brasil, Europa e Oriente: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas. Para o sul do Brasil, Europa e Oriente: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agência da Companhia e nas agências do Correo, até as 18 horas; no Correo Geral, até as 21 horas.

Finanças, Commercio e Produção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 10 de dezembro.	BRASILEIROS	COMPRADORES	Ant.
8 1/2 %, 1921-41	67.50	67.50	67.50
7 %, 1921 (Elec. Cent. R. R.)	22.12	22.12	22.12
6 1/2 %, 1926-37	21.50	21.50	21.50
6 1/2 %, 1927-37	21.50	21.50	21.50
Estaduaes:			
Minas Geraes 6 1/2 %, 1928	15.50	15.12	15.12
Paraná 7 %, 1928	15.50	15.12	15.12
Rio Grande do Sul 8 %, 1921-46	15.50	15.12	15.12
Rio Grande do Sul 6 1/2 %, 1928	15.12	15.12	15.12
São Paulo 8 %, 1921-26	15.12	15.12	15.12
São Paulo 8 %, 1926-30	15.12	15.12	15.12
São Paulo 7 %, 1926-36	14.62	14.25	14.25
São Paulo 6 %, 1928-43	14.62	14.50	14.50
São Paulo 7 %, 1930-40 (Coffee)	81.00	80.25	80.25
Municipal:			
São Paulo 8 %, 1923	11.75	11.50	11.50
LONDRES, 10 de dezembro.			
Brasil (Estados Unidos do), 1927-37	82.00	81.00	81.00
6 1/2 %, 1927-37	82.00	81.00	81.00
Funding, 8 %	82.00	81.00	81.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 10 de dezembro.	7420000	7400000	Decreto 2.007, 7 m	1670000	—
Reajustamento, 5 %, eff.	—	—	Decreto 2.264, 7 m	1800000	1585000
Uniformizados, dec. 1933, port.	7300000	7200000	Decreto 2.253, 7 m	1010000	—
Emp. Nacional, dec. 1932, port.	—	—	Decreto 1.636, 7 m	1800000	1660000
Diversas emissões, nom.	7150000	—	Decreto 2.193, 8 m	1800000	—
Diversas emissões, nom.	9580000	9880000	Decreto 1.622, 6 m	1650000	—
Obrig. do Tesouro, dec. 1921	—	9780000	Municípios dos Estados		
Idem, idem, 4 m	—	9780000	Bello Horizonte, 1.0004, 7 m	6000000	6560000
Idem, idem, 1.000 m	—	1.0000000	Porto Alegre, 218	4500000	—
Obs. Ferroviárias	9750000	8700000	Estaduais		
Tratado da Bolívia, 6 m	—	6000000	Esplrito Santo, 3 m	8000000	—
Municípios:			Idem, 6 m	6500000	—
5.20, port.	4000000	4000000	Minas Geraes, de 200000, port.	1600000	1630000
Idem, nom.	—	2000000	Idem, 1.254, 7 m	6100000	6000000
Empréstimo do 1906, port.	—	1420000	Idem, 2.005, 5 m, nom. port.	7400000	7230000
Empréstimo do 1911, port.	—	1350000	Idem antigas, 5 m	290000	985000
Empréstimo do 1917, port.	—	1400000	Idem, 1.0003, 7 m, nom. port.	8200000	8000000
Empréstimo do 1920, port.	—	1400000	Idem, 1.0004, 1.005 m, nom.	8200000	8150000
Empréstimo do 1931, port.	—	1400000	Idem, idem, 1.0000000, 8 m, de-	—	—
Decreto 1.834, 8 m	—	1850000	Decreto 2.316, 8 m	—	—
Decreto 1.833, 8 m	—	1850000	—	—	—

vão ser eliminados

hoje 114 nadadores

(Conclusão da 3a página)

metros, seniors, nad de peito: Botofogo — Luiz Francisco Kastrup, Edgaro Julius Barbosa Arp (It.). Flamingo — Armando Faro, Oscar Garcia Zanulic e Carlos Marques Matos do, Fluminense — Julius Havelang e Julio Jacinense Romaguera Filho, Renê Netto Caminha, Gragoatá — Hildemar Froir de Carvalho, Tijuca — Antônio Menezes Pelteir, Alberto Ferreira de Araújo e Paulo Gêberto Marcondes.

100 prova — "Diário Portuguez" — 200 metros, seniors, nad livre

